

APOSTILA
MECÂNICA APLICADA

Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA

Associação Educativa Evangélica Conselho de Administração

Presidente – Ernei de Oliveira Pina

1º Vice-Presidente – Cicílio Alves de Moraes

2º Vice-Presidente – Ivan Gonçalves da Rocha

1º Secretário – Geraldo Henrique Ferreira Espíndola

2º Secretário – Francisco Barbosa de Alencar

1º Tesoureiro – Augusto César Rocha Ventura

2º Tesoureiro – Djalma Maciel de Lima

Centro Universitário de Anápolis Chanceler

Ernei de Oliveira Pina

Reitor

Carlos Hassel Mendes da Silva

Pró-Reitora Acadêmica

Cristiane Martins Rodrigues Bernardes

Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão

e Ação Comunitária

Sandro Dutra e Silva

Equipe Editorial

Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia Civil

Rogério Santos Cardoso – Diretor

Ana Lúcia Carrijo Adorno – Coordenadora Pedagógica

Agnaldo Antônio Moreira Teodoro da Silva

Eduardo Martins Toledo

Kíria Nery Alves do Espírito Santos Gomes



ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA
UniEVANGÉLICA



ENGENHARIA CIVIL

Prefácio

Esta apostila é composta por notas de aula, exemplos, exercícios resolvidos e uma pequena coletânea de problemas do conteúdo *Mecânica Vetorial – Estática*. A mesma está dividida em 10 capítulos: *estática de partículas, sistemas equivalentes de forças em corpos rígidos, equilíbrio de corpos rígidos, forças distribuídas: centroides e centro de gravidade (baricentro), forças distribuídas: momentos de inércia, análise de estruturas: treliças, vigas, pórticos, atrito e método do trabalho virtual*. Os exercícios aqui propostos aqui, não são originais, porém foram cuidadosamente selecionados para maior compreensão do conteúdo. Esta apostila ainda está em construção, portanto, é bem-vinda à colaboração de quem queira enviar sugestões e correções para o aprimoramento e melhoria deste material.

Prof. Me. Eduardo Martins Toledo (eduardomtoledo@gmail.com)

2018/2

Índice

PREFÁCIO	3
CAPÍTULO 1 - ESTÁTICA DE PARTÍCULAS	1
CAPÍTULO 2 - SISTEMAS EQUIVALENTES DE FORÇAS EM CORPOS RÍGIDOS	16
CAPÍTULO 3 - EQUILÍBRIO DE CORPOS RÍGIDOS	28
CAPÍTULO 4 - FORÇAS DISTRIBUÍDAS: CENTROIDES E CENTRO DE GRAVIDADE (BARICENTRO)	37
CAPÍTULO 5 - FORÇAS DISTRIBUÍDAS: MOMENTO DE INÉRCIA	47
CAPÍTULO 6 - ANÁLISES DE ESTRUTURAS: TRELIÇA	49
CAPÍTULO 7 - VIGAS	51
CAPÍTULO 8 – PÓRTICOS	53
CAPÍTULO 9 - ATRITO	56
CAPÍTULO 10 - MÉTODO DO TRABALHO VIRTUAL	58
REFERÊNCIAS	60
APÊNDICE	61
REAÇÕES EM APOIOS E CONEXÕES PARA UMA ESTRUTURA BIDIMENSIONAL.....	61
REAÇÕES EM APOIOS E CONEXÕES PARA UMA ESTRUTURA TRIDIMENSIONAL	62
CENTROIDES DE ÁREAS E LINHAS DE FORMATOS COMUNS	63
MOMENTOS DE INÉRCIA DE ÁREAS E SÓLIDOS COMUNS	64
PROPRIEDADES DE PERFIS LAMINADOS	65

Capítulo 1 - Estática de Partículas

TEORIA (NOTAS DE AULA)

1. Introdução

Neste capítulo estudaremos o efeito de forças que atuam sobre partículas. O uso da palavra partícula significa que o tamanho e o formato dos corpos não serão considerados na resolução dos problemas.

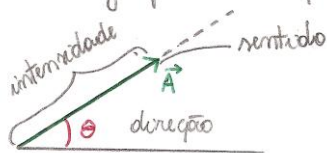
2. Escalares e Vetores

Escalar

É uma quantidade física positiva ou negativa que pode ser completamente descrita por sua intensidade. (ex.: massa, temperatura)

Vetor

É uma quantidade física que necessita de intensidade, direção e sentido para completa descrição (ex.: força). O vetor é representado graficamente por uma seta.



3. Operações Vetoriais

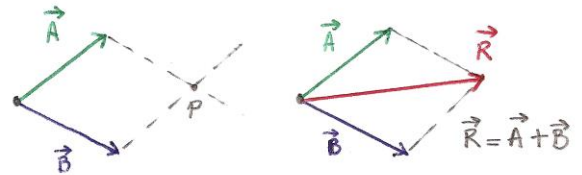
Multiplicação e Divisão de um número por um Escalar

A multiplicação e divisão de um vetor por um escalar mudará apenas a intensidade do vetor, no caso de um escalar positivo e a intensidade e o sentido, se o escalar for negativo.

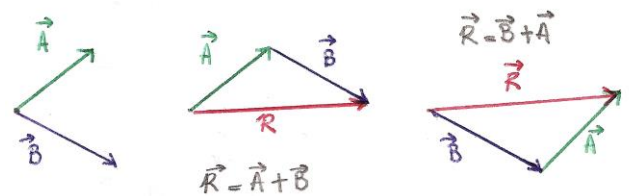


Adição de Vetores

A adição de vetores obedece a lei do paralelogramo. Veja a soma de \vec{A} e \vec{B} :

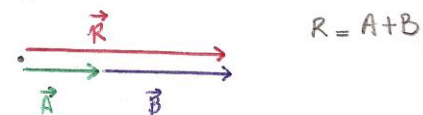


Também podemos somar \vec{A} e \vec{B} utilizando a regra do triângulo. Esta regra é caracterizada pela disposição dos vetores no padrão "pona-a-cauda".



* A adição de vetores é comutativa.

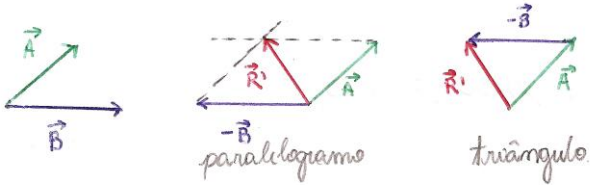
No caso onde temos dois vetores \vec{A} e \vec{B} colineares, a adição é feita através da álgebra comum.



Subtração de Vetor

A subtração é definida como um caso especial da adição, onde:

$$\vec{R} = \vec{A} - \vec{B} = \vec{A} + (-\vec{B})$$



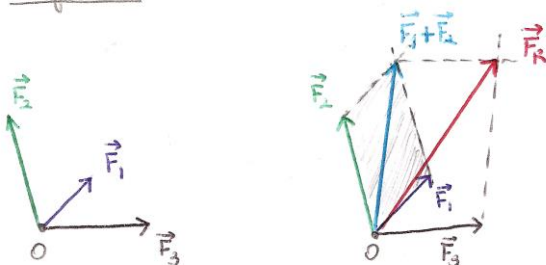
4. Adição Vetoriais de Forças

A força é uma quantidade vetorial.

Assim, a adição é feita de acordo com a lei do paralelogramo. O vetor resultante da adição de duas ou mais forças é denominada força resultante.

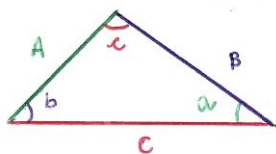
Adição de Várias Forças

Para soma mais de duas forças, aplicamos sucessivamente a lei do paralelogramo.



Lei dos Senos e Cossenos

Utilizando a lei do paralelogramo e depois a regra do triângulo, obtemos:



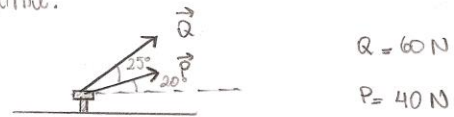
LEI DOS COSSENOS:

$$C = \sqrt{A^2 + B^2 - 2A \cdot B \cdot \cos c}$$

LEI DOS SENOS:

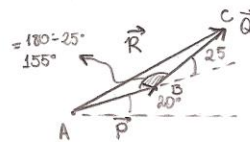
$$\frac{A}{\sin a} = \frac{B}{\sin b} = \frac{C}{\sin c}$$

Exemplo 1. As duas forças \vec{P} e \vec{Q} atuam sobre um para fixo A. Determine sua resultante.



$Q = 60 \text{ N}$
 $P = 40 \text{ N}$

Aplicando a regra do triângulo:



4 alg → começam com "1"
3 alg → outros casos

Aplicando a lei dos cossenos:

$$R = \sqrt{P^2 + Q^2 - 2 \cdot P \cdot Q \cdot \cos 155^\circ}$$

$$R = \sqrt{40^2 + 60^2 - 2 \cdot 40 \cdot 60 \cdot \cos 155^\circ}$$

$$R = 97,73 \text{ N}$$

Aplicando a lei dos senos:

$$\frac{R}{\sin B} = \frac{Q}{\sin A} \rightarrow \sin A = \frac{60 \cdot \sin 155^\circ}{97,73}$$

$$\frac{97,73}{\sin 155^\circ} = \frac{60}{\sin A} \rightarrow A = 15,04^\circ$$

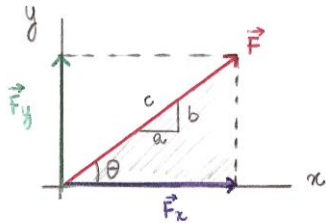
$\therefore \alpha = 20^\circ + 15,04^\circ = 35,04^\circ$
Com 3 algarismos → $\vec{R} = 97,7 \text{ N} \angle 35,0^\circ$

5. Componentes Retangulares de um Força

Quando decomparamos uma força ao longo dos eixos x e y, as componentes são chamadas de componentes retangulares.

Notação Escalar

As componentes de uma força são determinadas usando a lei do paralelogramo.



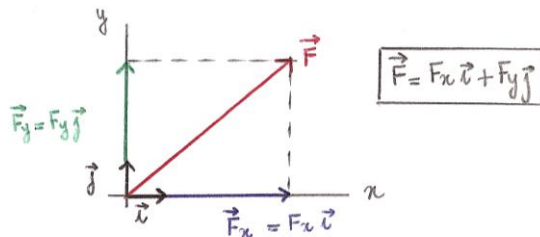
Atenção:

$$F_x = F \cdot \cos \theta \quad \text{ou} \quad F_x = F \left(\frac{a}{c} \right)$$

$$F_y = F \cdot \sin \theta \quad \quad \quad F_y = F \left(\frac{b}{c} \right)$$

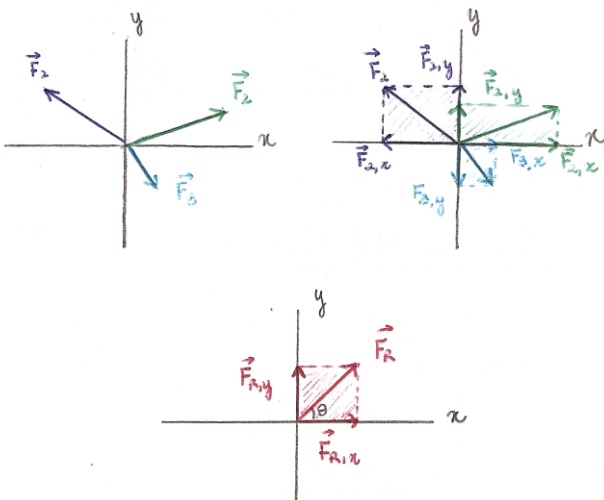
Notação Vetorial Cartesiana

Também podemos representar as componentes x e y da força em termos dos vetores unitários \vec{i} e \vec{j} .



6. Resultante das Forças pelas somas das Componentes

Quando temos três ou mais forças, cada força é decomposta em suas componentes x e y, e as respectivas componentes são somadas utilizando a álgebra comum.

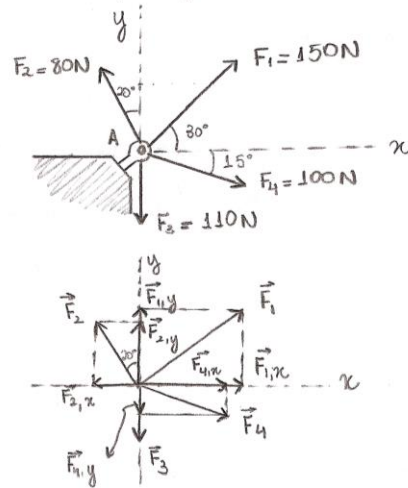


$$F_{R,x} = \sum F_{ix} \quad \text{e} \quad F_{R,y} = \sum F_{iy}$$

$$F_R = \sqrt{F_{R,x}^2 + F_{R,y}^2} \quad \text{e} \quad \theta = \text{tg}^{-1} \left| \frac{F_{R,y}}{F_{R,x}} \right|$$

↘ direção

Exemplo 2: Determine a resultante das forças no parafuso.



Força	Intensidade	x	y
F ₁	150	+129,9	+75,0
F ₂	80	-27,4	+75,2
F ₃	110	0	-110,0
F ₄	100	+96,6	-25,9
		F _{R,x} = +199,1	F _{R,y} = +143

$$\therefore \vec{F}_R = F_{R,x} \vec{i} + F_{R,y} \vec{j}$$

$$\vec{F}_R = (199,1 \text{ N}) \vec{i} + (143 \text{ N}) \vec{j}$$

direção:

$$\theta = \text{tg}^{-1} \left| \frac{F_{R,y}}{F_{R,x}} \right| \rightarrow \theta = 41,1^\circ$$

Intensidade:

$$F_R = \sqrt{F_{R,x}^2 + F_{R,y}^2} = \sqrt{(199,1)^2 + (14,3)^2}$$

$$F_R = 199,6 \text{ N}$$

$$\vec{F}_R = 199,6 \text{ N } \Delta 4,1^\circ$$

7. Equilíbrio de Partícula

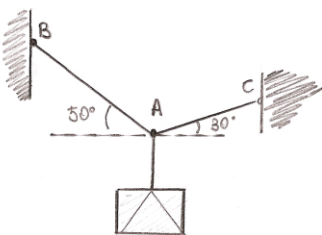
Quando a resultante de todas as forças que atuam no sistema é igual a zero a partícula está em equilíbrio.

$$\sum \vec{F} = 0$$

em x e y :

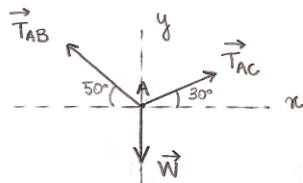
$$\sum F_x = 0 \quad \text{e} \quad \sum F_y = 0$$

Exemplo 3. Determine a tração das cordas AB e AC se o caixote tem massa 75 Kg.

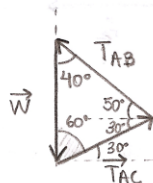


$$g = 9,81 \text{ m/s}^2$$

• Diagrama de corpo livre (DCL):



• Triângulo de forças:



• Lei dos Senos:

$$\frac{T_{AB}}{\sin 60^\circ} = \frac{W}{\sin 80^\circ} \rightarrow T_{AB} = \frac{75 \cdot 9,81 \cdot \sin 60^\circ}{\sin 80^\circ}$$

$$T_{AB} = \frac{W \cdot \sin 60^\circ}{\sin 80^\circ} \rightarrow T_{AB} = 647 \text{ N}$$

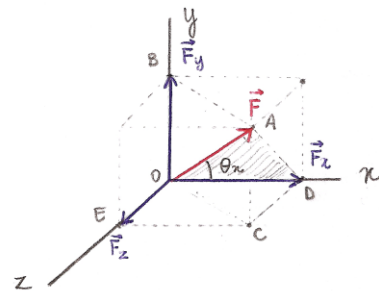
$$\frac{T_{AC}}{\sin 40^\circ} = \frac{W}{\sin 80^\circ} \rightarrow T_{AC} = \frac{W \cdot \sin 40^\circ}{\sin 80^\circ}$$

$$T_{AC} = 480 \text{ N}$$

* Quando a partícula está em equilíbrio sob ação de 3 forças o problema pode ser resolvido desenhando-se o triângulo de forças.

8. Componentes de Força Retangular no Espaço

Agora vamos considerar três componentes retangulares x, y e z .



A intensidade de \vec{F} é dado por:

$$F = \sqrt{F_x^2 + F_y^2 + F_z^2}$$

A relação entre \vec{F} e suas três componentes F_x, F_y e F_z :

$$F_x = F \cos \theta_x ; F_y = F \cos \theta_y \text{ e } F_z = F \cos \theta_z \quad \text{①}$$

* O cosseno dos ângulos θ_x, θ_y e θ_z , são conhecidos como cossenos diretores de \vec{F} .

Podemos escrever \vec{F} em termos dos vetores unitários:

$$\vec{F} = F_x \vec{i} + F_y \vec{j} + F_z \vec{k} \quad (2)$$

Subst. (1) em (2), obtemos:

$$\vec{F} = F (\cos \theta_x \vec{i} + \cos \theta_y \vec{j} + \cos \theta_z \vec{k}) \quad (3)$$

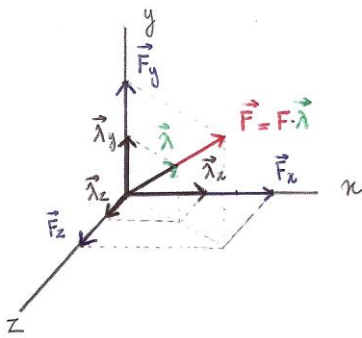
A eq. (3) mostra que a força pode ser escrita como produto escalar de F com o vetor

$$\vec{\lambda} = \underbrace{\cos \theta_x}_{\vec{\lambda}_x} \vec{i} + \underbrace{\cos \theta_y}_{\vec{\lambda}_y} \vec{j} + \underbrace{\cos \theta_z}_{\vec{\lambda}_z} \vec{k}$$

onde $\vec{\lambda}$ é denominado vetor unitário ao longo da linha de ação de \vec{F} .

Realizando algumas operações matemáticas, obtemos:

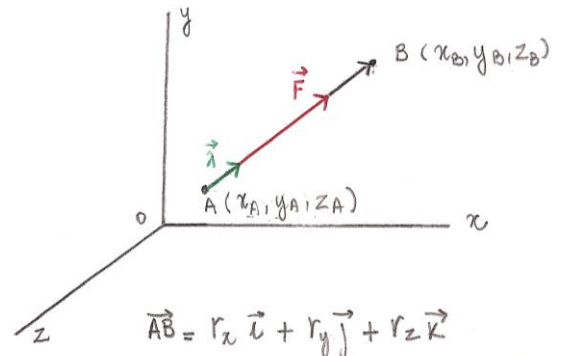
$$\cos^2 \theta_x + \cos^2 \theta_y + \cos^2 \theta_z = 1$$



* $\vec{\lambda}$ é o vetor cuja intensidade é igual 1 e cuja a direção e o sentido são os mesmos de \vec{F} .

9. Vetor Força Orientado ao longo de uma reta

Em muitos problemas de estática tridimensional é definida pela coordenada de dois pontos, pelos quais passa sua linha de ação.



O vetor \vec{AB} é conhecido como vetor posição e é representado pela suas componentes r_x, r_y e r_z :

$$\vec{AB} = \vec{r} = r_x \vec{i} + r_y \vec{j} + r_z \vec{k}$$

onde:

$$r_x = (x_B - x_A)$$

$$r_y = (y_B - y_A)$$

$$r_z = (z_B - z_A)$$

O vetor unitário $\vec{\lambda}$ pode ser obtido dividindo-se o vetor \vec{AB} ($= \vec{r}$, vetor posição) por sua intensidade AB ($= r$).

$$\vec{\lambda} = \frac{\vec{AB}}{AB} = \frac{\vec{r}}{r} = \frac{1}{r} (r_x \vec{i} + r_y \vec{j} + r_z \vec{k})$$

Lembrando que \vec{F} é igual ao produto escalar de F e $\vec{\lambda}$, temos:

$$\vec{F} = F \vec{\lambda} = \frac{F}{r} (r_x \vec{i} + r_y \vec{j} + r_z \vec{k})$$

Para cada componente:

$$F_x = \frac{F r_x}{r}, \quad F_y = \frac{F r_y}{r} \quad \text{e} \quad F_z = \frac{F r_z}{r}$$

10. Adição de Forças Concorrentes no Espaço

A adição de forças concorrentes no espaço é realizada somando-se suas componentes retangulares.

$$\vec{F}_R = \sum \vec{F}$$

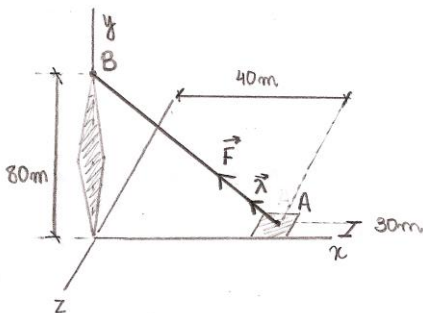
Para cada componente:

$$F_{R,x} = \sum F_x, \quad F_{R,y} = \sum F_y \quad \text{e} \quad F_{R,z} = \sum F_z$$

A intensidade

$$F_R = \sqrt{F_{R,x}^2 + F_{R,y}^2 + F_{R,z}^2}$$

Exemplo 4. Um cabo de sustentação de uma torre está ancorado por meio de um parafuso em A. A tração no cabo é 2500 N. Determine (a) as componentes F_x , F_y e F_z da força que atua sobre o parafuso e (b) os ângulos θ_x , θ_y e θ_z que definem a direção da força.



$B(x_B, y_B, z_B)$
 $A(x_A, y_A, z_A)$

• Componentes do vetor posição

↙ ponto B ↘ ponto A

$$r_x = x_B - x_A = 0 - 40 = -40 \text{ m}$$

$$r_y = y_B - y_A = 80 - 0 = +80 \text{ m}$$

$$r_z = z_B - z_A = 0 - (-30) = +30 \text{ m}$$

• vetor posição

$$\vec{r} = r_x \vec{i} + r_y \vec{j} + r_z \vec{k}$$

$$\vec{r} = -40 \vec{i} + 80 \vec{j} + 30 \vec{k}$$

• Intensidade do vetor posição

$$AB = r = \sqrt{r_x^2 + r_y^2 + r_z^2} = \sqrt{(-40)^2 + (80)^2 + (30)^2}$$

$$r = 94,3 \text{ m}$$

• Componentes da força

$$F_x = F \frac{r_x}{r} = \frac{2500 \cdot (-40)}{94,3} = -1060 \text{ N}$$

$$F_y = F \frac{r_y}{r} = \frac{2500 \cdot (80)}{94,3} = 2121 \text{ N}$$

$$F_z = F \frac{r_z}{r} = \frac{2500 \cdot (30)}{94,3} = 795 \text{ N}$$

• Direção da força

$$\cos \theta_x = \frac{F_x}{F} = \frac{-1060}{2500} \rightarrow \theta_x = 115,1^\circ$$

$$\cos \theta_y = \frac{F_y}{F} = \frac{2121}{2500} \rightarrow \theta_y = 32,0^\circ$$

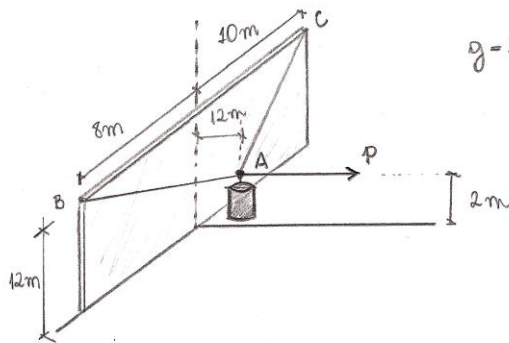
$$\cos \theta_z = \frac{F_z}{F} = \frac{795}{2500} \rightarrow \theta_z = 71,5^\circ$$

11. Equilíbrio de uma Partícula no Espaço

Uma partícula estará em equilíbrio no espaço quando a força resultante for igual a zero. Assim:

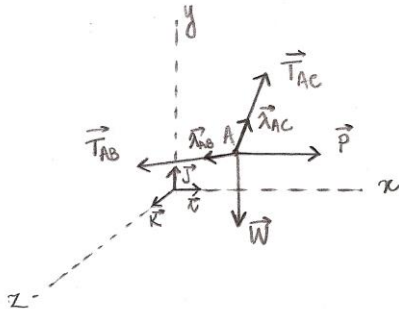
$$\sum F_x = 0, \quad \sum F_y = 0 \quad \text{e} \quad \sum F_z = 0$$

Exemplo 5: Um cilindro de 200kg está pendurado por meio de dois cabos AB e AC, presos ao topo de uma parede vertical. Uma vertical \vec{P} perpendicular a parede segura o cilindro na posição mostrada. Determine a intensidade de \vec{P} e a tração em cada cabo.



$g = 9,81 \text{ m/s}^2$

• Diagrama de corpo livre



• Decompondo cada força em componentes retangulares

$\vec{P} = P\vec{i}$

$\vec{W} = W\vec{j} = (200 \cdot 9,81)\vec{j} = -(1962\text{N})\vec{j}$

• Para as forças T_{AC} e T_{AB} é preciso primeiro determinar os vetores unitários $\vec{\lambda}_{AC}$ e $\vec{\lambda}_{AB}$. Para determinar os vetores unitários precisamos do vetor posição e de sua intensidade.

$A(1,2, 2, 0); B(0, 12, 8)$ e $C(0, 12, -10)$
 $\vec{AB} = \vec{r}_{AB} = (0-1,2)\vec{i} + (12-2)\vec{j} + (8-0)\vec{k}$
 $\vec{r}_{AB} = -1,2\vec{i} + 10\vec{j} + 8\vec{k}$

$r_{AB} = \sqrt{(-1,2)^2 + (10)^2 + (8)^2} = 12,862 \text{ m}$

$\vec{\lambda}_{AB} = \frac{\vec{r}_{AB}}{r_{AB}} = -0,09330\vec{i} + 0,7775\vec{j} + 0,6220\vec{k}$

$\vec{T}_{AB} = T_{AB} \cdot \vec{\lambda}_{AB}$

$\vec{T}_{AB} = -0,09330 T_{AB} \vec{i} + 0,7775 T_{AB} \vec{j} + 0,6220 T_{AB} \vec{k}$

• P/ \vec{T}_{AC} :

$\vec{AC} = \vec{r}_{AC} = (0-1,2)\vec{i} + (12-2)\vec{j} + (-10-0)\vec{k}$
 $\vec{r}_{AC} = -1,2\vec{i} + 10\vec{j} - 10\vec{k}$

$r_{AC} = \sqrt{(-1,2)^2 + (10)^2 + (-10)^2} = 14,193 \text{ m}$

$\vec{\lambda}_{AC} = \frac{\vec{r}_{AC}}{r_{AC}} = -0,08455\vec{i} + 0,7046\vec{j} - 0,7046\vec{k}$

$\vec{T}_{AC} = T_{AC} \cdot \vec{\lambda}_{AC}$

$\vec{T}_{AC} = -0,08455 T_{AC} \vec{i} + 0,7046 T_{AC} \vec{j} - 0,7046 T_{AC} \vec{k}$

• Aplicando a condição de equilíbrio

$\sum \vec{F} = 0$

$\sum F_x = 0$

$P - 0,09330 T_{AB} - 0,08455 T_{AC} = 0 \quad \textcircled{1}$

$\sum F_y = 0$

$-1962 + 0,7775 T_{AB} + 0,7046 T_{AC} = 0 \quad \textcircled{2}$

$\sum F_z = 0$

$0,6220 T_{AB} - 0,7046 T_{AC} = 0 \quad \textcircled{3}$

$$0,7046T_{AC} = 0,6220T_{AB} \quad (4)$$

· Subst. (4) em (2):

$$-1962 + 0,7775T_{AB} + 0,6220T_{AB} = 0$$

$$1,3995T_{AB} = 1962$$

$$T_{AB} = 1402 \text{ N}$$

· Subst. T_{AB} em (4), temos:

$$T_{AC} = \frac{0,6220 \cdot T_{AB}}{0,7046} = \frac{0,6220 \cdot 1402}{0,7046}$$

$$T_{AC} = 1238 \text{ N}$$

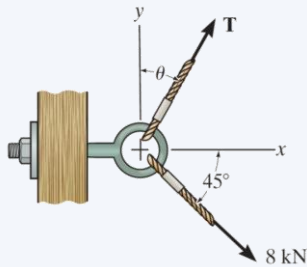
· Subst. T_{AB} e T_{AC} em (1)

$$P - 0,09330 \cdot (1402) - 0,08455 \cdot (1238) = 0$$

$$P = 235 \text{ N}$$

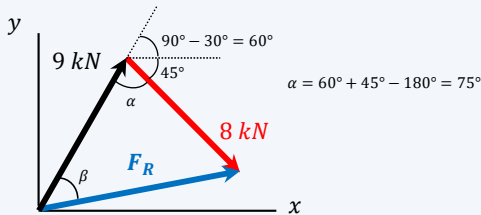
EXERCÍCIOS RESOLVIDOS

1. Determine a intensidade e a direção (medida no sentido anti-horário a partir do eixo x positivo) da força resultante que age sobre o pino. A força $T = 9 \text{ kN}$ e o ângulo $\theta = 30^\circ$.



Resolução pela Regra do Triângulo

- Aplicando a Regra do Triângulo:



- Aplicando Lei dos Cossenos:

$$F_R = \sqrt{9^2 + 8^2 - 2 \cdot 9 \cdot 8 \cdot \cos 75^\circ}$$

$$= 10,379$$

$$F_R = 10,38 \text{ kN} \quad (\text{RESPOSTA})$$

- Aplicando Lei dos Senos:

$$\frac{F_R}{\sin \alpha} = \frac{8}{\sin \beta}$$

$$\frac{10,379}{\sin 75^\circ} = \frac{8}{\sin \beta}$$

$$\sin \beta = \frac{8 \cdot \sin 75^\circ}{10,379}$$

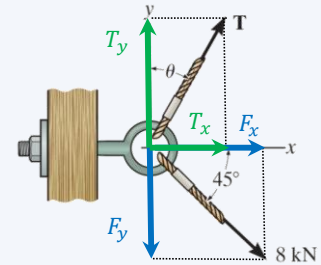
$$\beta = \sin^{-1} \left(\frac{8 \cdot \sin 75^\circ}{10,379} \right) = 48,118^\circ$$

$$\therefore \phi = 60^\circ - \beta = 60^\circ - 48,118^\circ$$

$$\phi = 11,88^\circ \quad (\text{RESPOSTA})$$

Resolução por Decomposição de Vetores

- Decompondo as Forças:



- Cálculo de T_x e T_y :

$$T_x = T \cdot \sin \theta = 9 \cdot \sin(30^\circ) = 4,500 \text{ kN}$$

$$T_y = T \cdot \cos \theta = 9 \cdot \cos(30^\circ) = 7,794 \text{ kN}$$

- Cálculo de F_x e F_y :

$$F_x = F \cdot \cos \theta = 8 \cdot \cos(45^\circ) = 5,657 \text{ kN}$$

$$F_y = F \cdot \sin \theta = 8 \cdot \sin(45^\circ) = 5,657 \text{ kN}$$

- Cálculo de $F_{res,x}$, $F_{res,y}$ e F_R :

$$F_{res,x} = T_x + F_x = 4,500 + 5,657 = 10,157 \text{ kN}$$

$$F_{res,y} = T_y - F_y = 7,794 - 5,657 = 2,137 \text{ kN}$$

$$F_R = \sqrt{(F_{res,x})^2 + (F_{res,y})^2}$$

$$= \sqrt{(10,157)^2 + (2,137)^2}$$

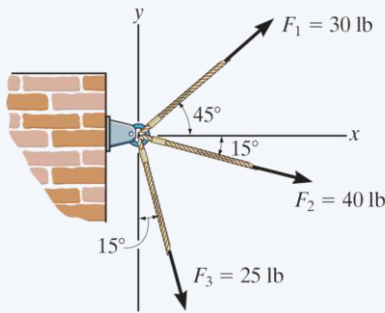
$$F_R = 10,379 = 10,38 \text{ kN} \quad (\text{RESPOSTA})$$

- Cálculo da Direção (ϕ) de F_R :

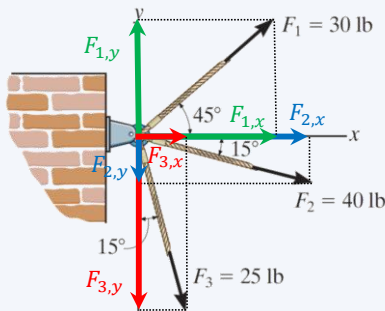
$$\phi = \text{tg}^{-1} \frac{|F_{res,y}|}{|F_{res,x}|} = \text{tg}^{-1} \frac{|2,137|}{|10,157|}$$

$$\phi = 11,88^\circ \quad (\text{RESPOSTA})$$

2. Determine a intensidade e a direção (medida no sentido horário a partir do eixo x positivo) da força resultante que age sobre o pino.



- Decompondo as Forças:



- Cálculo das componentes de F_1 , F_2 e F_3 :

$$F_{1,x} = F_1 \cdot \cos 45^\circ = 30 \cdot \cos 45^\circ = 21,213 \text{ lb}$$

$$F_{1,y} = F_1 \cdot \sin 45^\circ = 30 \cdot \sin 45^\circ = 21,213 \text{ lb}$$

$$F_{2,x} = F_2 \cdot \cos 15^\circ = 40 \cdot \cos 15^\circ = 38,637 \text{ lb}$$

$$F_{2,y} = F_2 \cdot \sin 15^\circ = 40 \cdot \sin 15^\circ = 10,353 \text{ lb}$$

$$F_{3,x} = F_3 \cdot \sin 15^\circ = 25 \cdot \sin 15^\circ = 6,470 \text{ lb}$$

$$F_{3,y} = F_3 \cdot \cos 15^\circ = 25 \cdot \cos 15^\circ = 24,148 \text{ lb}$$

- Cálculo de $F_{res,x}$, $F_{res,y}$ e F_R :

$$F_{res,x} = F_{1,x} + F_{2,x} + F_{3,x}$$

$$= 21,213 + 38,637 + 6,470 = 66,320 \text{ lb}$$

$$F_{res,y} = F_{1,y} - F_{2,y} - F_{3,y}$$

$$= 21,213 - 10,353 - 24,148$$

$$= -13,288 \text{ lb}$$

$$F_R = \sqrt{(F_{res,x})^2 + (F_{res,y})^2}$$

$$= \sqrt{(66,320)^2 + (-13,288)^2}$$

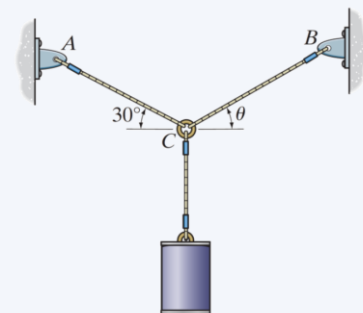
$$F_R = 67,638 = 67,6 \text{ lb} \quad (\text{RESPOSTA})$$

- Cálculo da Direção (ϕ) de F_R :

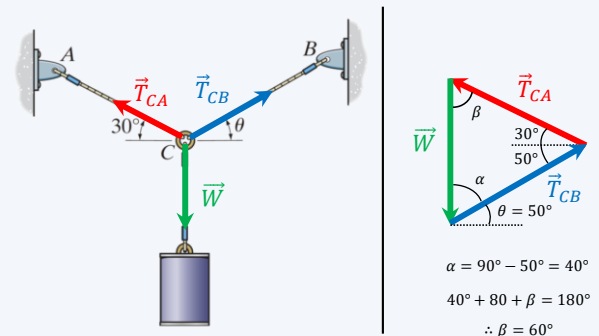
$$\phi = \text{tg}^{-1} \frac{|F_{res,y}|}{|F_{res,x}|} = \text{tg}^{-1} \frac{|-13,288|}{|66,320|}$$

$$\phi = 11,33^\circ \quad (\text{RESPOSTA})$$

3. Utilizando a regra do triângulo, determine a tração desenvolvida nos cabos CA e CB necessária para o equilíbrio do cilindro de massa igual a 10 kg . Considere $\theta = 50^\circ$.



- Aplicando a Regra do Triângulo:



- Aplicando Lei dos Senos:

$$\frac{W}{\sin 80^\circ} = \frac{T_{CA}}{\sin 40^\circ} = \frac{T_{CB}}{\sin 60^\circ}$$

$$\frac{(10 \cdot 9,81)}{\sin 80^\circ} = \frac{T_{CA}}{\sin 40^\circ}$$

$$T_{CA} = \frac{(10 \cdot 9,81) \cdot \sin 40^\circ}{\sin 80^\circ} = 64,030$$

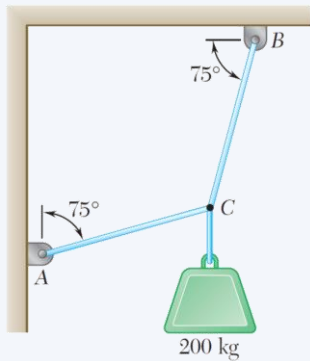
$$T_{CA} = 67,6 \text{ N} \quad (\text{RESPOSTA})$$

$$\frac{(10 \cdot 9,81)}{\sin 80^\circ} = \frac{T_{CB}}{\sin 60^\circ}$$

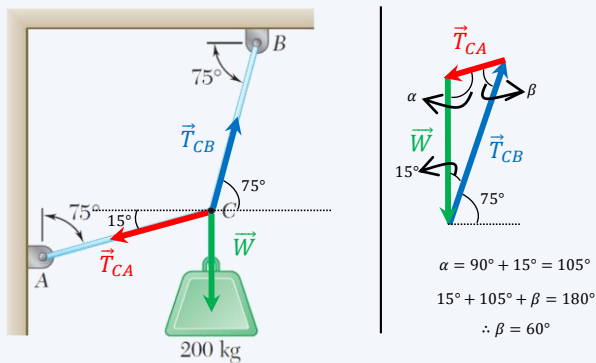
$$T_{CB} = \frac{(10 \cdot 9,81) \cdot \sin 60^\circ}{\sin 80^\circ} = 86,267$$

$$T_{CB} = 86,3 \text{ N} \quad (\text{RESPOSTA})$$

3. Dois cabos estão ligados em C e são carregados tal como mostra a Figura. Determine a tração (a) no cabo AC e (b) no cabo BC.



- Aplicando a Regra do Triângulo:



- Aplicando Lei dos Senos:

$$\frac{W}{\text{sen } 60^\circ} = \frac{T_{CA}}{\text{sen } 15^\circ} = \frac{T_{CB}}{\text{sen } 105^\circ}$$

$$\frac{(10 \cdot 9,81)}{\text{sen } 60^\circ} = \frac{T_{CA}}{\text{sen } 15^\circ}$$

$$T_{CA} = \frac{(10 \cdot 9,81) \cdot \text{sen } 15^\circ}{\text{sen } 60^\circ} = 586 \text{ N}$$

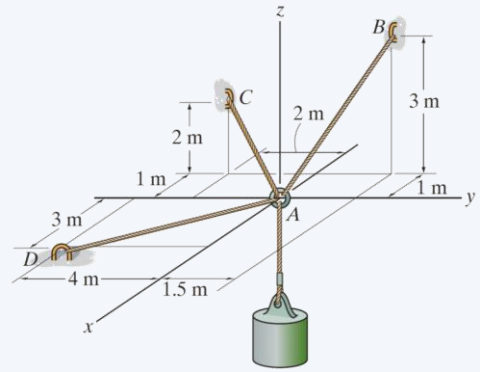
$$T_{CA} = 586 \text{ N} \quad (\text{RESPOSTA})$$

$$\frac{(10 \cdot 9,81)}{\text{sen } 60^\circ} = \frac{T_{CB}}{\text{sen } 105^\circ}$$

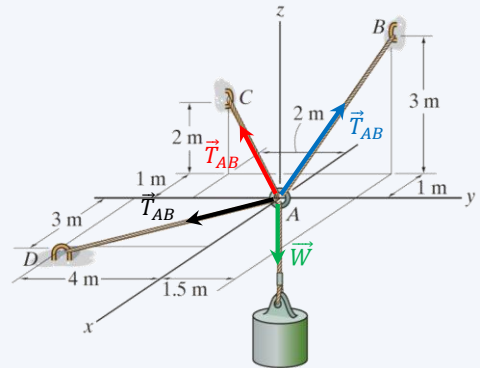
$$T_{CB} = \frac{(10 \cdot 9,81) \cdot \text{sen } 105^\circ}{\text{sen } 60^\circ} = 2,19 \text{ kN}$$

$$T_{CB} = 2,19 \text{ kN} \quad (\text{RESPOSTA})$$

4. Determine a tensão nos cabos AB, AC e AD necessária para equilibrar um cilindro de 75 kg.



- DCL:



- Coordenada dos pontos:

$$A(0,0,0)$$

$$B(-1; 1,5; 3)$$

$$C(-1; -2; 2)$$

$$D(3; -4; 0)$$

- Vetor posição (\vec{r}):

$$\begin{aligned} \vec{r}_{AB} &= (-1 - 0)\vec{i} + (1,5 - 0)\vec{j} + (3 - 0)\vec{k} \\ &= -1\vec{i} + 1,5\vec{j} + 3\vec{k} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \vec{r}_{AC} &= (-1 - 0)\vec{i} + (-2 - 0)\vec{j} + (2 - 0)\vec{k} \\ &= -1\vec{i} - 2\vec{j} + 2\vec{k} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \vec{r}_{AD} &= (-1 - 0)\vec{i} + (1,5 - 0)\vec{j} + (3 - 0)\vec{k} \\ &= 3\vec{i} - 4\vec{j} + 0\vec{k} \end{aligned}$$

- Módulo do vetor posição (r):

$$r_{AB} = \sqrt{(-1)^2 + (1,5)^2 + (3)^2} = 3,50 \text{ m}$$

$$r_{AC} = \sqrt{(-1)^2 + (-2)^2 + (2)^2} = 3,00 \text{ m}$$

$$r_{AD} = \sqrt{(3)^2 + (-4)^2 + (0)^2} = 5,00 \text{ m}$$

- Vetor unitário ($\vec{\lambda}$):

$$\vec{\lambda}_{AB} = \frac{\vec{r}_{AB}}{r_{AB}} = \frac{-1\vec{i} + 1,5\vec{j} + 3\vec{k}}{3,50}$$

$$= -0,286\vec{i} + 0,428\vec{j} + 0,857\vec{k}$$

$$\vec{\lambda}_{AC} = \frac{\vec{r}_{AC}}{r_{AC}} = \frac{-1\vec{i} - 2\vec{j} + 2\vec{k}}{3,00}$$

$$= -0,333\vec{i} - 0,667\vec{j} + 0,667\vec{k}$$

$$\vec{\lambda}_{AD} = \frac{\vec{r}_{AD}}{r_{AD}} = \frac{3\vec{i} - 4\vec{j} + 0\vec{k}}{5,00}$$

$$= 0,600\vec{i} - 0,800\vec{j} - 0\vec{k}$$

- Vetor Força (\vec{T}):

$$\vec{T}_{AB} = T_{AB} \cdot \vec{\lambda}_{AB}$$

$$= (-0,286 \cdot T_{AB})\vec{i} + (0,428 \cdot T_{AB})\vec{j}$$

$$+ (0,857 \cdot T_{AB})\vec{k}$$

$$\vec{T}_{AC} = T_{AC} \cdot \vec{\lambda}_{AC}$$

$$= (-0,333 \cdot T_{AC})\vec{i} + (-0,667 \cdot T_{AC})\vec{j}$$

$$+ (0,667 \cdot T_{AC})\vec{k}$$

$$\vec{T}_{AD} = T_{AD} \cdot \vec{\lambda}_{AD}$$

$$= (0,600 \cdot T_{AD})\vec{i} + (-0,800 \cdot T_{AD})\vec{j}$$

$$+ (-0 \cdot T_{AD})\vec{k}$$

- Força Peso (\vec{W}):

$$\vec{W} = 0\vec{i} + 0\vec{j} - (75 \cdot 9,81)\vec{k} = -735,75\vec{k}$$

- Equilíbrio de Forças:

$$\sum F_x = 0 : -0,286 \cdot T_{AB} - 0,333 \cdot T_{AC} + 0,600 \cdot T_{AD} = 0$$

$$\sum F_y = 0 : 0,428 \cdot T_{AB} - 0,667 \cdot T_{AC} - 0,800 \cdot T_{AD} = 0$$

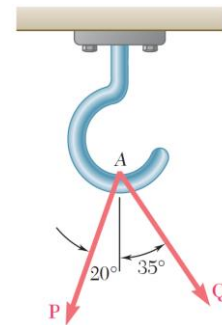
$$\sum F_z = 0 : 0,857 \cdot T_{AB} + 0,667 \cdot T_{AC} - 735,75 = 0$$

- Resolvendo o Sistema de equações:

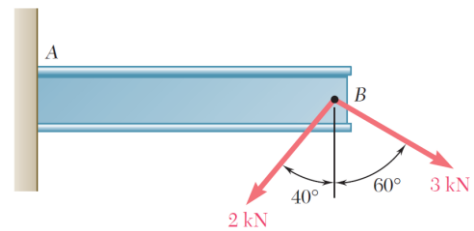
$$T_{AB} = 831 \text{ N}, T_{AC} = 35,4 \text{ N e } T_{AD} = 415 \text{ N}$$

(RESPOSTA)

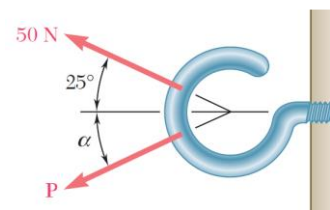
1. Duas forças P e Q são aplicadas no ponto A de um suporte tipo gancho, como mostra a Figura. Sabendo que $P = 60 \text{ lb}$ e $Q = 25 \text{ lb}$, determine a intensidade, a direção e o sentido da resultante usando a regra do triângulo.



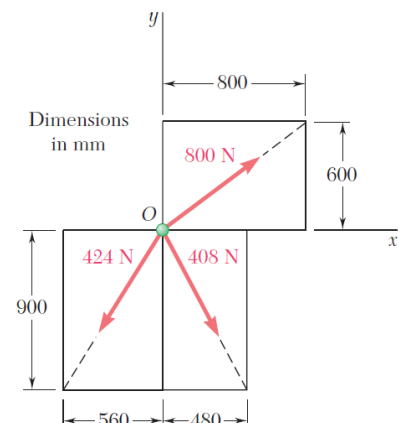
2. Duas forças são aplicadas no ponto B da viga AB . Determine a intensidade, a direção e o sentido da resultante usando a regra do triângulo.



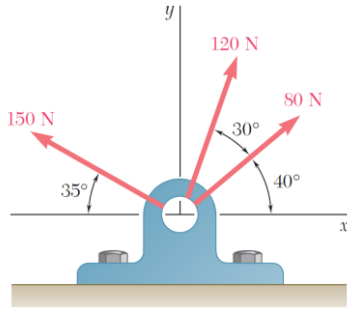
3. Duas forças são aplicadas, como mostra a Figura, a um suporte tipo gancho. Usando trigonometria e sabendo que a intensidade de P é 35 N , determine: (a) o ângulo requerido α se a resultante R das duas forças aplicadas no suporte, se for horizontal; (b) a correspondente intensidade de R .



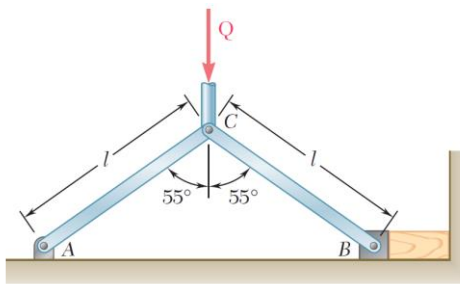
4. Determine as componentes x e y de cada uma das forças indicadas.



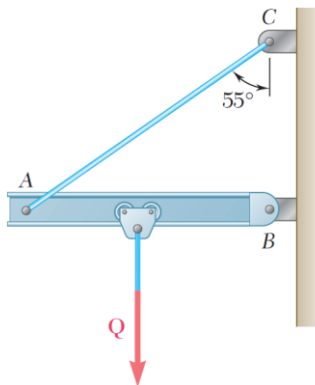
5. Determine as componentes x e y de cada uma das forças mostradas.



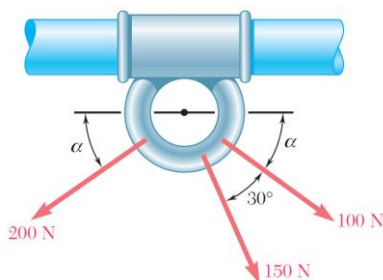
6. O elemento CB de um torno de bancada (morsa) exerce no bloco B uma força P dirigida ao longo da linha CB . Sabendo que P deve ter uma componente horizontal de 1200 N , determine (a) a intensidade da força P , e (b) a sua componente vertical.



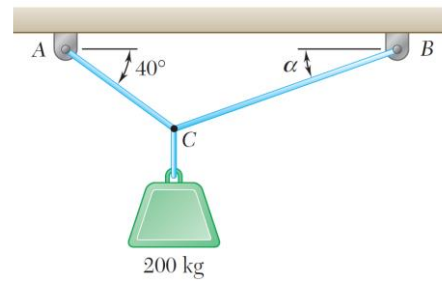
7. Cabo AC exerce sobre a viga AB uma força P dirigida ao longo da linha AC . Sabendo que P deve ter uma componente vertical de 350 lb , determine: (a) a magnitude da força P ; (b) a sua componente horizontal.



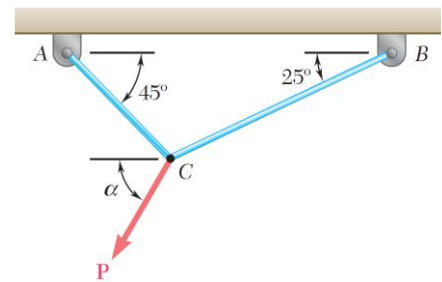
8. Sabendo que $\alpha = 35^\circ$, determine a resultante das forças mostradas.



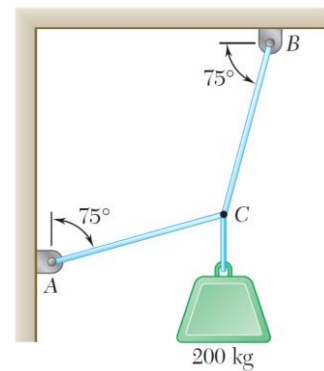
9. Dois cabos estão ligados em C e são carregados, tal como mostra a Figura. Sabendo que $\alpha = 20^\circ$, determine a tração (a) no cabo AC e (b) no cabo BC .



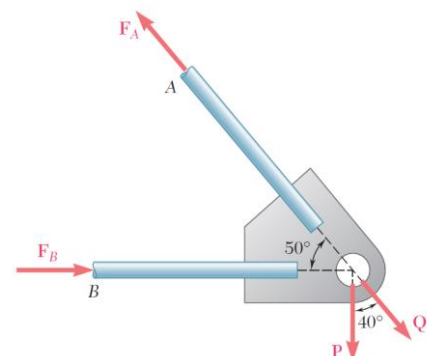
10. Dois cabos estão ligados em C e são carregados tal como mostra a Figura. Sabendo que $P = 500\text{ N}$ e $\alpha = 60^\circ$, determine a tração: (a) no cabo AC e (b) no cabo BC .



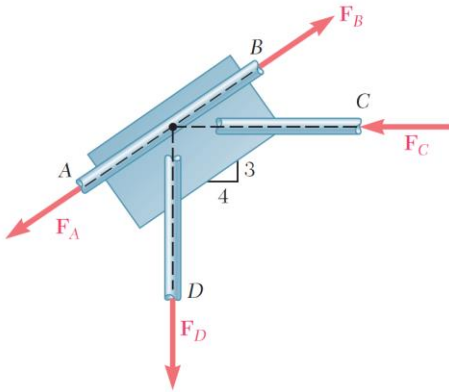
11. Dois cabos estão ligados em C e são carregados, tal como mostra a Figura. Determine a tração: (a) no cabo AC e (b) no cabo BC .



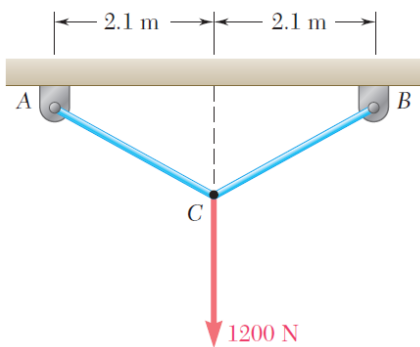
12. Duas forças P e Q são aplicados tal como mostra a Figura a conexão de uma aeronave. Sabendo-se que conexão está em equilíbrio e que $P = 500\text{ lb}$ e $Q = 650\text{ lb}$, determine as intensidades das forças exercidas nas hastes A e B .



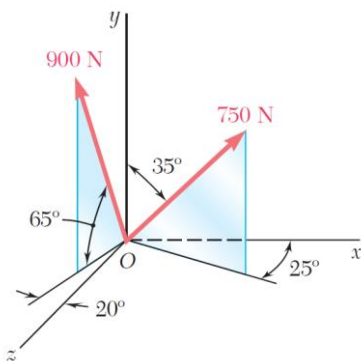
13. A conexão soldada está em equilíbrio, sob a ação das quatro forças mostradas. Sabendo que $F_A = 8\text{ kN}$ e $F_B = 16\text{ kN}$, determine intensidade das outras duas forças, F_C e F_D .



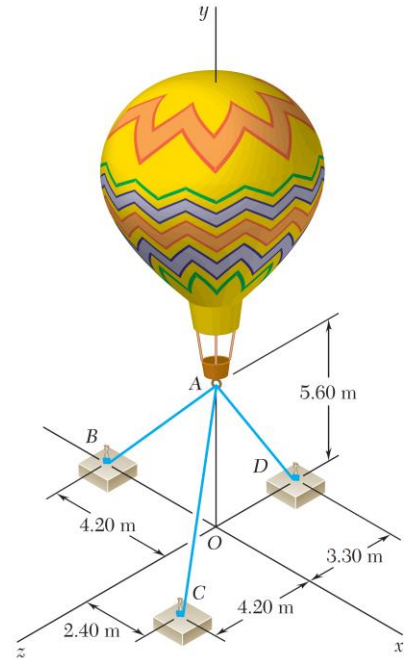
14. Sabendo que as porções AC e BC do cabo ABC devem ser iguais, determine o menor comprimento de cabo que pode ser usado para suportar a carga mostrada se a tração no cabo não puder exceder 870 N .



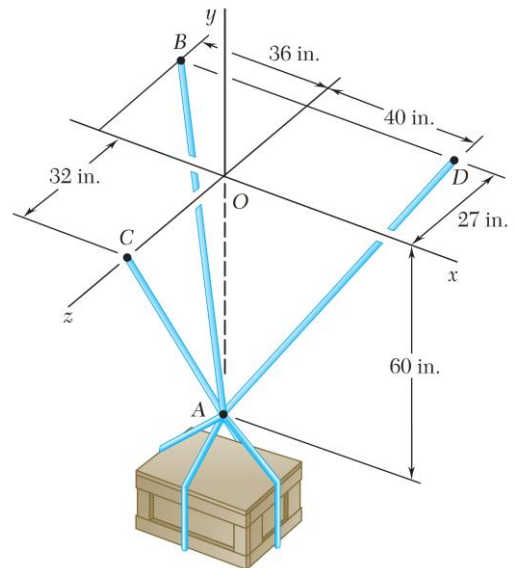
15. Determine: (a) as componentes x , y e z da força de 750 N e (b) os ângulos θ_x , θ_y e θ_z que a força forma com os eixos coordenados.



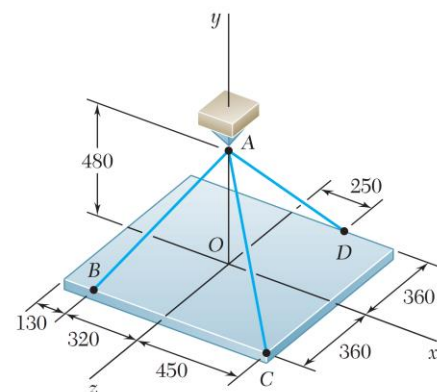
16. Três cabos são usados para amarrar um balão, como mostra a Figura. Determine a força vertical P exercida pelo balão em A , sabendo que a tração AB é 259 N .



17. Um caixote é sustentado por três cabos, como mostrado na Figura. Determine o peso do caixote, sabendo que a tração no cabo AB é 750 lb .



18. Uma placa retangular é sustentada por três cabos, como mostra a Figura. Sabendo que a tração no cabo AC é 60 N , determine o peso da placa.



Dimensões em mm

RESPOSTAS

1. $R = 77,1 \text{ lb}$ ($\sphericalangle 85,4^\circ \rightarrow$ com sent. negativo de x).
2. $R = 3,30 \text{ kN}$ ($\sphericalangle 66,6^\circ$).
- 3.(a) $\alpha = 37,1^\circ$;
(b) $R = 73,2 \text{ N}$.
4. Para:
 $F = 800 \text{ N}$: $F_x = +640 \text{ N}$ e $F_y = +480 \text{ N}$;
 $F = 424 \text{ N}$: $F_x = -224 \text{ N}$ e $F_y = -360 \text{ N}$;
 $F = 408 \text{ N}$: $F_x = +192,0 \text{ N}$ e $F_y = -360 \text{ N}$.
5. Para:
 $F = 80 \text{ N}$, $F_x = 61,3 \text{ N}$ e $F_y = 51,4 \text{ N}$;
 $F = 120 \text{ N}$, $F_x = 41,0 \text{ N}$ e $F_y = 112,8 \text{ N}$;
 $F = 150 \text{ N}$, $F_x = -112,9 \text{ N}$ e $F_y = 86,0 \text{ N}$.
6. (a) $P = 1465 \text{ N}$;
(b) $P_y = 840 \text{ N}$ (\downarrow).
7. (a) $P = 610 \text{ lb}$;
(b) $P_x = 500 \text{ lb}$ (\rightarrow).
8. $R = 309 \text{ N}$ ($\sphericalangle 86,6^\circ \rightarrow$ com sent. negativo de x).
9. (a) $T_{AC} = 2,13 \text{ kN}$;
(b) $T_{BC} = 1,735 \text{ kN}$.
10. (a) $T_{AC} = 305 \text{ N}$;
(b) $T_{BC} = 514 \text{ N}$.
11. (a) $T_{AC} = 586 \text{ N}$;
(b) $T_{BC} = 2190 \text{ N}$.
12. $F_A = 1303 \text{ lb}$ e $F_B = 420 \text{ lb}$.
13. $F_C = 6,40 \text{ kN}$ e $F_D = 480 \text{ kN}$.
14. $L = 5,80 \text{ m}$.
15. (a) $F_x = +390 \text{ N}$ e $F_y = +614 \text{ N}$ e $F_z = +181,8 \text{ N}$;
(b) $\theta_x = 58,7^\circ$, $\theta_y = 35,0^\circ$ e $\theta_z = 76,0^\circ$.
16. $P = 1031 \text{ N}$ (\uparrow).
17. $W = 2100 \text{ lb}$ (\downarrow).
18. $W = 845 \text{ N}$ (\downarrow).

Capítulo 2 - Sistemas Equivalentes de Forças em Corpos Rígidos

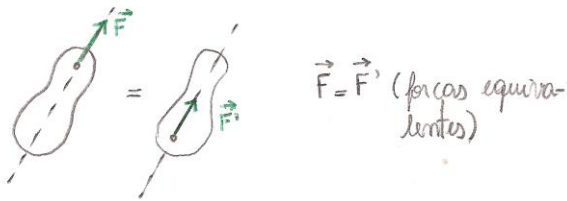
TEORIA (NOTAS DE AULA)

1. Introdução

Neste capítulo estudaremos o efeito de forças exercidas sobre um corpo rígido (corpos que não se deformam) e aprenderemos a substituir um dado sistema de forças por um sistema equivalente mais simples.

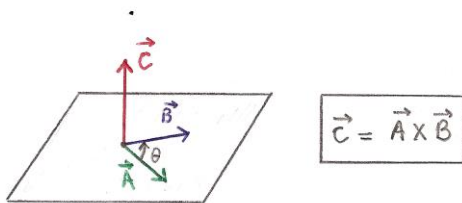
2. Princípio da Transmissibilidade

O efeito de uma força externa sobre um corpo rígido permanece inalterado se essa força for movida ao longo de sua linha de ação.



3. Produto Vetorial

O produto vetorial entre dois vetores \vec{A} e \vec{B} produz um vetor \vec{C} .



• Intensidade:

$$C = AB \cdot \sin \theta$$

• Direção:

Perpendicular ao plano que contém \vec{A} e \vec{B} . A direção é determinada pela regra da mão direita, ou seja, dobrando-se os dedos da mão direita a partir do vetor \vec{A} até \vec{B} , o polegar aponta a direção de \vec{C} .

• Propriedades:

* Associativa:

$$a(\vec{A} \times \vec{B}) = (a\vec{A}) \times \vec{B} = \vec{A} \times (a\vec{B}) = (\vec{A} \times \vec{B})a$$

* Distributiva da adição:

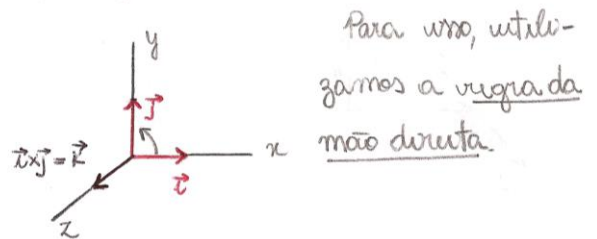
$$\vec{A} \times (\vec{B} + \vec{D}) = (\vec{A} \times \vec{B}) + (\vec{A} \times \vec{D})$$

* A propriedade comutativa não é válida

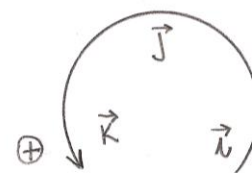
$$\vec{A} \times \vec{B} \neq \vec{B} \times \vec{A}$$

4. Produto Vetorial em Termo das Componentes Retangulares

Vamos determinar agora o produto vetorial de dois vetores unitários quaisquer entre \vec{i} , \vec{j} e \vec{k} .



A partir da regra da mão direita, obtemos um esquema simples:



Considerando o produto vetorial entre dois vetores \vec{A} e \vec{B} , expomos em termos de componentes retangulares:

$$\vec{A} \times \vec{B} = (A_x \vec{i} + A_y \vec{j} + A_z \vec{k}) \times (B_x \vec{i} + B_y \vec{j} + B_z \vec{k})$$

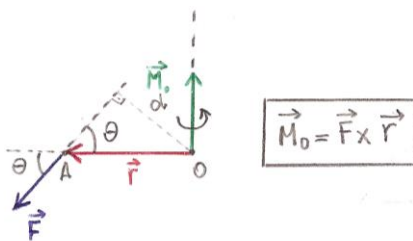
$$\vec{A} \times \vec{B} = (A_y B_z - A_z B_y) \vec{i} + (A_x B_z - A_z B_x) \vec{j} + (A_x B_y - A_y B_x) \vec{k}$$

A eq. acima pode ser escrita na forma de um determinante.

$$\vec{A} \times \vec{B} = \begin{vmatrix} \vec{i} & \vec{j} & \vec{k} \\ A_x & A_y & A_z \\ B_x & B_y & B_z \end{vmatrix}$$

5. Momento de uma Força em relação a um ponto

O momento de uma força \vec{F} em relação a um ponto O (figura abaixo) é definido vetorialmente como:



onde:

\vec{r} = vetor posição, liga o ponto de referência (O) ao ponto de aplicação da força (A).

θ = ângulo entre \vec{r} e a linha da ação da força

- Intermedidade:

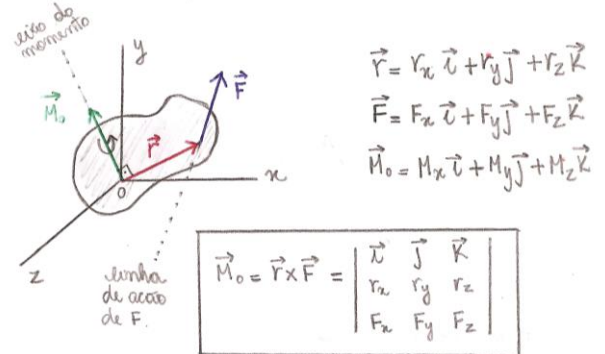
$$M_o = (\vec{r} \times \vec{F}) \cdot \vec{d} = F \cdot d$$

$[M_o] = \text{N} \cdot \text{m}, \text{lb} \cdot \text{ft}, \text{lb} \cdot \text{in}$

\downarrow \downarrow
 libra vezes libra vezes
 pés polegadas

Componentes Retangulares do Momento de uma Força

Para simplificar a determinação do momento de uma força no espaço, decomponemos a força e o vetor posição em componentes retangulares x, y e z .



onde:

r_x, r_y e r_z = componente x, y e z do vetor posição (de O até qualquer ponto da linha de ação de F)

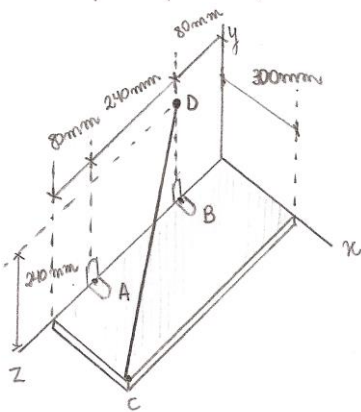
F_x, F_y e F_z = componentes x, y e z do vetor força.

4.2. MOMENTO RESULTANTE DE UM SISTEMA DE FORÇAS

Se um corpo é submetido a ação de várias forças, o momento resultante é dado por:

$$\vec{M}_{R,O} = \sum (\vec{r} \times \vec{F})$$

Exemplo 1. Uma placa retangular é sustentada pelos suportes A e B e por um fio CD. Sabendo que a tração no fio é de 200N, determine o momento em relação a A da força exercida pelo fio no ponto C.



$F = 200\text{ N}$

• Vektor posição \vec{r}_{AC} :

$A(0, 0, 0,32)$; $C(0,3, 0, 0,4)$ e $D(0,0,24, 0,08)$

$\vec{r}_{AC} = \vec{AC} = (0,3-0)\vec{i} + (0-0)\vec{j} + (0,4-0,32)\vec{k}$

$\vec{r}_{AC} = 0,3\vec{i} + 0,08\vec{k}$

• Vektor unitário $\vec{\lambda}_{CD}$:

Para determinar o vetor unitário $\vec{\lambda}_{CD}$ precisamos do vetor posição do fio CD e de sua intensidade.

$\vec{r}_{CD} = \vec{CD} = (0-0,3)\vec{i} + (0,24-0)\vec{j} + (0,08-0,4)\vec{k}$

$\vec{r}_{CD} = -0,3\vec{i} + 0,24\vec{j} - 0,32\vec{k}$

$r_{CD} = \sqrt{(0,3)^2 + (0,24)^2 + (-0,32)^2} = 0,50\text{ m}$

$\vec{\lambda}_{CD} = \frac{\vec{r}_{CD}}{r_{CD}} = -0,6\vec{i} + 0,48\vec{j} - 0,64\vec{k}$

• Determinando o vetor força \vec{F} :

$\vec{F} = F \lambda_{CD} = 200 (-0,6\vec{i} + 0,48\vec{j} - 0,64\vec{k})$

$\vec{F} = -120\vec{i} + 96\vec{j} - 128\vec{k}$

• Momento em relação a C.

$\vec{M}_C = \vec{r}_{AC} \times \vec{F} = \begin{vmatrix} \vec{i} & \vec{j} & \vec{k} & \vec{i} & \vec{j} \\ 0,3 & 0 & 0,08 & -120 & 96 \\ -120 & 96 & -128 & -120 & 96 \end{vmatrix}$

$\vec{M}_C = [0,08 \cdot (-120)\vec{j} + 0,3 \cdot 96\vec{k}] - [0,3 \cdot (-128)\vec{j} + 0,08 \cdot 96\vec{i}]$

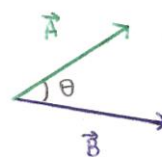
$\vec{M}_C = -9,6\vec{j} + 28,8\vec{k} + 38,4\vec{j} - 7,68\vec{i}$

$\vec{M}_C = -7,68\vec{i} + 28,8\vec{j} + 28,8\vec{k}$

$\therefore \vec{M}_C = -(7,68\text{ N}\cdot\text{m})\vec{i} + (28,8\text{ N}\cdot\text{m})\vec{j} + (28,8\text{ N}\cdot\text{m})\vec{k}$

6. Produto Escalar

O produto escalar de dois vetores \vec{A} e \vec{B} é definido como:



$\vec{A} \cdot \vec{B} = A \cdot B \cdot \cos \theta$

• Propriedades:

* Comutativa = $\vec{A} \cdot \vec{B} = \vec{B} \cdot \vec{A}$

* Multiplicação por escalar = $a(\vec{A} \cdot \vec{B}) = (a\vec{A}) \cdot \vec{B} = \vec{A} \cdot (a\vec{B})$

* Distributiva = $\vec{A} \cdot (\vec{B} + \vec{D}) = (\vec{A} \cdot \vec{B}) + (\vec{A} \cdot \vec{D})$

Produto Escalar em termos das Componentes Retangulares

O produto escalar de dois vetores \vec{A} e \vec{B} pode ser expresso em componentes retangulares.

$$\vec{A} \cdot \vec{B} = (A_x \vec{i} + A_y \vec{j} + A_z \vec{k}) \cdot (B_x \vec{i} + B_y \vec{j} + B_z \vec{k})$$

Da definição de produto escalar, temos:

$$\begin{aligned} \vec{i} \cdot \vec{i} &= 1 & \vec{j} \cdot \vec{j} &= 1 & \vec{k} \cdot \vec{k} &= 1 \\ \vec{i} \cdot \vec{j} &= 0 & \vec{j} \cdot \vec{k} &= 0 & \vec{k} \cdot \vec{i} &= 0 \end{aligned}$$

Assim:

$$\vec{A} \cdot \vec{B} = A_x B_x + A_y B_y + A_z B_z$$

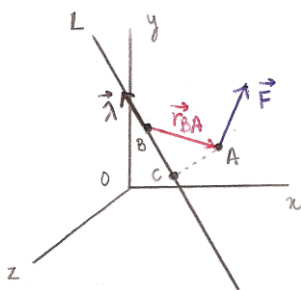
7. Produto Triplo Misto

O produto triplo misto entre três vetores \vec{A} , \vec{B} e \vec{C} , é expresso através do determinante.

$$\vec{A} \cdot (\vec{B} \times \vec{C}) = \begin{vmatrix} A_x & A_y & A_z \\ B_x & B_y & B_z \\ C_x & C_y & C_z \end{vmatrix}$$

8. Momento de uma Força em Relação a um Eixo

Em algumas situações precisamos determinar o momento em relação a um eixo específico.



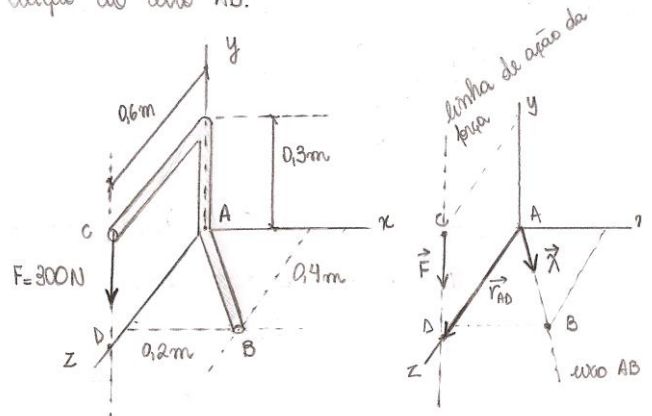
O momento da força \vec{F} aplicada em A em relação ao eixo BL é dado por:

$$M_{BL} = \vec{\lambda} \cdot \vec{M}_B = \vec{\lambda} \cdot (\vec{r}_{BA} \times \vec{F}) = \begin{vmatrix} \lambda_x & \lambda_y & \lambda_z \\ r_x & r_y & r_z \\ F_x & F_y & F_z \end{vmatrix}$$

onde:

$$\begin{aligned} \vec{r}_{BA} &= r_x \vec{i} + r_y \vec{j} + r_z \vec{k} = \vec{r}_A - \vec{r}_B = \\ &= (x_A - x_B) \vec{i} + (y_A - y_B) \vec{j} + (z_A - z_B) \vec{k} \end{aligned}$$

Exemplo 2. Determine o momento \vec{M}_{AB} produzido pela força \vec{F} , que tende a girar o tubo em relação ao eixo AB.



• Vetor unitário do eixo AB

$$\vec{r}_{AB} = \vec{AB} = (x_B - x_A) \vec{i} + (y_B - y_A) \vec{j} + (z_B - z_A) \vec{k}$$

$$\vec{r}_{AB} = 0,2 \vec{i} + 0,4 \vec{k}$$

$$r_{AB} = \sqrt{0,2^2 + 0,4^2} = 0,4472$$

$$\lambda = \frac{\vec{r}_{AB}}{r_{AB}} = \boxed{0,4472 \vec{i} + 0,8944 \vec{k}}$$

• Vetor posição:

De acordo com o princípio da equivalência podemos utilizar qualquer vetor posição que tenha origem em algum ponto do eixo AB e fuja na linha de ação da força (CD). Para facilitar vamos escolher o vetor \vec{r}_{AD} .

$$\vec{r}_{AD} = 0,6 \vec{k}$$

• Momento em relação ao eixo AB.

$$M_{AB} = \vec{\lambda} \cdot (\vec{r}_{AD} \times \vec{F}) =$$

$$= \begin{vmatrix} 0,4472 & 0 & 0,8944 & 0,4472 & 0 \\ 0 & 0 & 0,6 & 0 & 0 \\ 0 & -300 & 0 & 0 & 0 \end{vmatrix}$$

$$M_{AB} = [(-300) \cdot 0,6 \cdot 0,4472] = 80,496$$

$$M_{AB} = 80,50 \text{ N}\cdot\text{m}$$

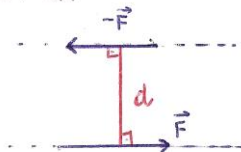
$$\vec{M}_{AB} = \vec{\lambda} \cdot M_{AB} = (0,4472\vec{i} + 0,8944\vec{k}) \cdot 80,50$$

$$\vec{M}_{AB} = 36,0\vec{i} + 72,0\vec{j}$$

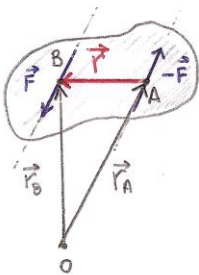
$$M_{AB} = (36,0 \text{ N}\cdot\text{m})\vec{i} + (72,0 \text{ N}\cdot\text{m})\vec{j}$$

9. Momento de um Binário

Um binário é definido como duas forças de igual intensidade, linhas de ação paralelas, separadas por uma distância perpendicular d .



O momento produzido por um binário é chamado, momento de um binário. Em notação vetorial o momento em relação a O é:



$$\vec{M} = \vec{r} \times \vec{F}$$

• Intensidade:

$$M = F \cdot d$$

onde:

d = é a distância perpendicular

• Direção e Sentido:

Regra da mão direita.

10. Binário Equivalente

Se dois binários produzirem um momento com a mesma intensidade, direção e sentido, então esses dois binários são equivalentes.

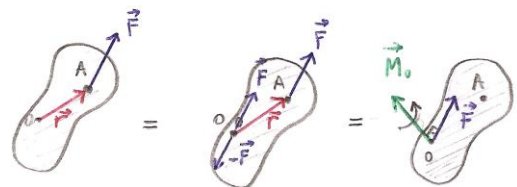
11. Momento de um Binário Resultante

Como os momentos de binário são vetores, sua resultante pode ser determinada pela adição vetorial.

$$\vec{M}_R = \sum (\vec{r} \times \vec{F})$$

12. Simplificação de um Sistema Força-Binário

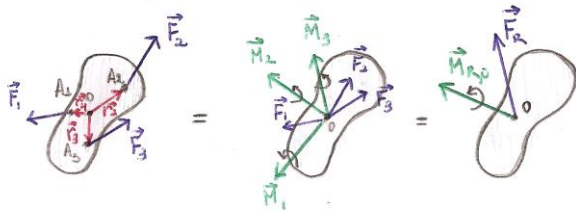
Podemos mover qualquer força \vec{F} que atua sobre um corpo rígido para um ponto arbitrário O, desde que se adicione um binário cujo momento é igual ao momento de \vec{F} em relação a O.



13. Simplificações de um Sistema Força-Binários

Qualquer* sistema de forças, por mais complexo que seja, pode ser reduzido a um sistema força-binário equivalente atuando em O.

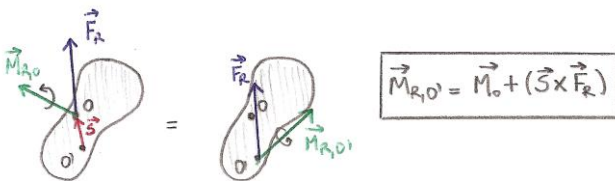
* concorrentes, coplanares e paralelas.



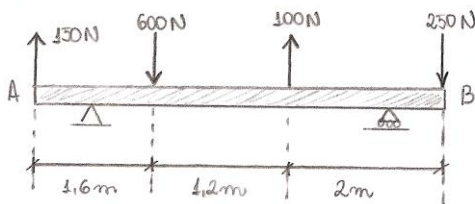
O sistema força-binário equivalente é definido pelas equações:

$$\vec{F}_R = \sum \vec{F} \quad ; \quad \vec{M}_{R,O} = \sum \vec{M} = \sum (\vec{r} \times \vec{F})$$

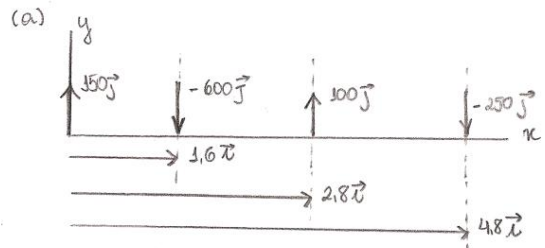
Uma vez que um sistema de forças tenha sido reduzido a uma força e um binário no ponto O, pode ser facilmente reduzido em uma força e um binário em outro ponto O'.



Exemplo 3. Uma viga de 4,80m está sujeita as três forças mostradas na figura. Reduza o sistema de forças dado a (a) sistema força-binário equivalente em A, (b) um sistema força-binário equivalente em B, (c) a uma força única ou resultante.



* desconsiderando as reações de apoio.



• Força-binário em A:

$$\vec{F}_R = \sum \vec{F} = 150\vec{j} - 600\vec{j} + 100\vec{j} - 250\vec{j} = -600\vec{j}$$

$$\boxed{\vec{F}_R = -(600\text{N})\vec{j}}$$

$$\vec{M}_A = \sum (\vec{r} \times \vec{F})$$

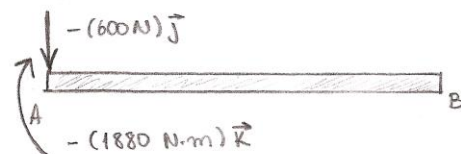
$$\vec{M}_A = [(1,6\vec{i}) \times (-600\vec{j})] + [(2,8\vec{i}) \times (100\vec{j})] + [(4,8\vec{i}) \times (-250\vec{j})]$$

$$\vec{M}_A = -960\vec{k} + 280\vec{k} - 1200\vec{k}$$

$$\vec{M}_A = -1880\vec{k}$$

$$\vec{M}_A = -(1880\text{N}\cdot\text{m})\vec{k}$$

$$\boxed{\vec{F}_R = 600\text{N}(\downarrow)} \quad \text{e} \quad \boxed{\vec{M}_A = 1880\text{N}\cdot\text{m}(\downarrow)}$$



(b) • Força-binário em B

A força resultante permanecerá inalterada

$$\vec{M}_B = \vec{M}_A + (\vec{r}_{BA} \times \vec{F}_R)$$

$$\text{onde } \vec{r}_{BA} = \vec{BA} = -4,8\vec{i}$$

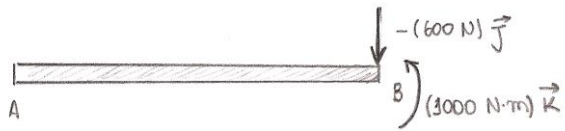
$$\vec{M}_B = -1880\vec{k} + [(-4,8\vec{i}) \times (-600\vec{j})]$$

$$\vec{M}_B = -1880\vec{k} + 2880\vec{k}$$

$$\vec{M}_B = 1000\vec{k}$$

$$\vec{M}_B = (1000\text{N}\cdot\text{m})\vec{k}$$

$$\boxed{\vec{F}_R = 600\text{N}(\downarrow)} \quad \text{e} \quad \boxed{\vec{M}_B = 1000\text{N}\cdot\text{m}(\uparrow)}$$



(c) • Força resultante

$$\vec{r} \times \vec{F}_2 = \vec{M}_A$$

onde: $\vec{r} = r_x \vec{i}$

$$(r_x \vec{i}) \times (-600 \vec{j}) = -1880 \vec{k}$$

$$-600 r_x \vec{k} = -1880 \vec{k}$$

$$r_x = \frac{1880}{600}$$

$$r_x = 3,13 \text{ m}$$

EXERCÍCIOS RESOLVIDOS

1. Determine o momento em relação a origem O da força $F = 4\mathbf{i} + 5\mathbf{j} - 3\mathbf{k}$ que atua em um ponto A . Suponha que o vetor posição A seja $\mathbf{r} = 2\mathbf{i} - 3\mathbf{j} + 4\mathbf{k}$.

- Cálculo do momento:

$$\vec{M}_0 = \vec{r} \times \vec{F} = \begin{vmatrix} \vec{i} & \vec{j} & \vec{k} \\ r_x & r_y & r_z \\ F_x & F_y & F_z \end{vmatrix}$$

$$= \begin{vmatrix} \vec{i} & \vec{j} & \vec{k} \\ 2 & -3 & 4 \\ 4 & 5 & -3 \end{vmatrix}$$

$$= -9\vec{i} + 16\vec{j} - 10\vec{k} + 6\vec{j} - 20\vec{i} + 12\vec{k}$$

$$\vec{M}_0 = -11\vec{i} + 22\vec{j} + 2\vec{k} \quad (\text{RESPOSTA})$$

2. Dados os vetores $\mathbf{P} = 3\mathbf{i} - \mathbf{j} + 2\mathbf{k}$ e $\mathbf{Q} = Q_x\mathbf{i} + 5\mathbf{j} - 3\mathbf{k}$. Determine o valor de Q_x para qual o valor do produto escalar entre os dois vetores é igual a 1.

- Produto escalar entre os vetores \vec{P} e \vec{Q} :

$$\vec{P} \cdot \vec{Q} = 1$$

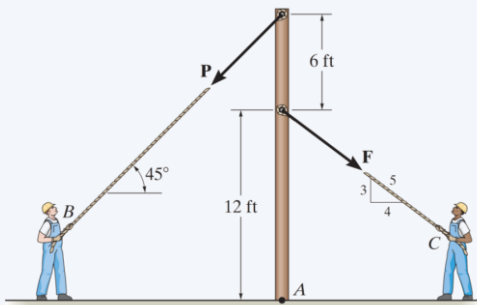
$$(3\vec{i} - \vec{j} + 2\vec{k}) \cdot (Q_x\vec{i} + 5\vec{j} - 3\vec{k}) = 1$$

$$3Q_x + (-1)5 + 2(-3) = 1$$

$$3Q_x - 11 = 1$$

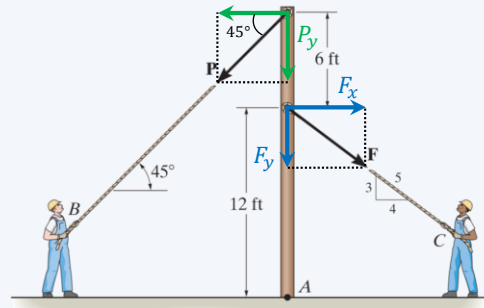
$$Q_x = 4 \quad (\text{RESPOSTA})$$

3. Dois homens exercem forças de $F = 80 \text{ lb}$ e $P = 50 \text{ lb}$ sobre as cordas. Determine o momento de cada força em relação a A . Em que sentido o poste girará, horário ou anti-horário?



- Decompondo as forças:

P_x



Apenas as componentes P_x e F_x produzem momento em relação a A .

- Momento da força P em relação a A :

$$(M_A)_B = P_x \cdot (6 + 12)$$

$$= P \cdot \cos(45^\circ) \cdot 18 = 50 \cdot \cos(45^\circ) \cdot 18$$

$$(M_A)_B = 6,36 \text{ lb} \cdot \text{ft} \quad (\curvearrowright) \quad (\text{RESPOSTA})$$

- Momento da força F em relação a A :

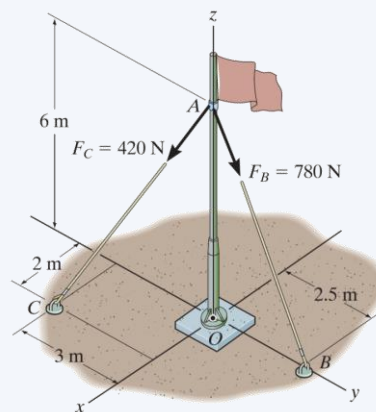
$$(M_A)_C = F_x \cdot \left(\frac{4}{5}\right) \cdot 12$$

$$= 80 \cdot \left(\frac{4}{5}\right) \cdot 12$$

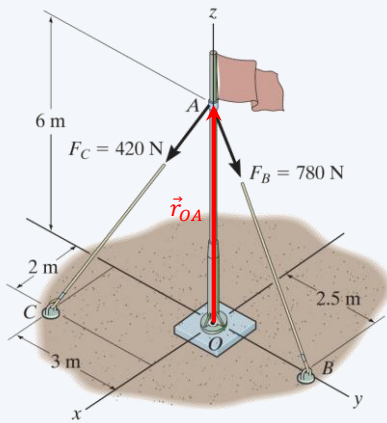
$$(M_A)_C = 768 \text{ lb} \cdot \text{ft} \quad (\curvearrowleft) \quad (\text{RESPOSTA})$$

Como $(M_A)_B < (M_A)_C$ o poste girará no sentido horário.

4. Determine o momento produzido pela força F_C sobre o ponto O . Expresse os resultados em coordenadas cartesianas.



- DCL:



- Coordenada dos pontos:

$$A(0,0,0)$$

$$B(0,0,6)$$

$$C(0; 2,5; 0)$$

$$D(2; -3; 0)$$

- Vetor posição (\vec{r}):

$$\vec{r}_{AC} = 2\vec{i} - 3\vec{j} - 6\vec{k}$$

$$\vec{r}_{OA} = 0\vec{i} + 0\vec{j} + 6\vec{k}$$

- Módulo do vetor posição (r):

$$r_{AC} = \sqrt{(2)^2 + (-3)^2 + (-6)^2} = 7,00 \text{ m}$$

Não será necessário determinar o módulo do vetor \vec{r}_{OA} .

- Vetor unitário ($\vec{\lambda}$):

$$\vec{\lambda}_{AC} = \frac{\vec{r}_{AC}}{r_{AC}} = \frac{2\vec{i} - 3\vec{j} - 6\vec{k}}{7,00}$$

$$= 0,286\vec{i} - 0,428\vec{j} - 0,857\vec{k}$$

Não será necessário determinar o vetor $\vec{\lambda}_{OA}$.

- Vetor Força (\vec{F}_C):

$$\vec{F}_C = F_C \cdot \vec{\lambda}_{AC}$$

$$\begin{aligned} &= (0,286 \cdot F_C)\vec{i} + (-0,428 \cdot F_C)\vec{j} \\ &\quad + (-0,857 \cdot F_C)\vec{k} \\ &= (0,286 \cdot 420)\vec{i} + (-0,428 \cdot 420)\vec{j} \\ &\quad + (-0,857 \cdot 420)\vec{k} \\ &= (120,12)\vec{i} + (-179,76)\vec{j} + (-359,94)\vec{k} \\ &= 120,12\vec{i} - 179,76\vec{j} - 359,94\vec{k} \end{aligned}$$

- Cálculo do Momento (\vec{M}_O):

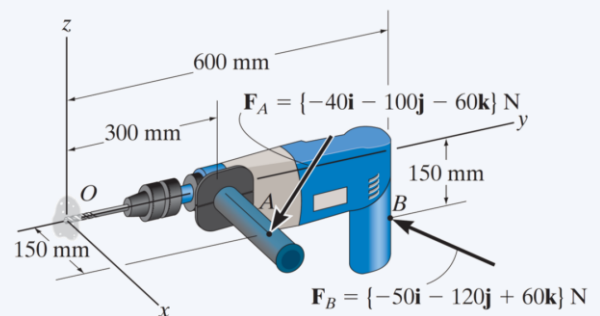
$$\vec{M}_O = \vec{r}_{OA} \times \vec{F}_C = \begin{vmatrix} \vec{i} & \vec{j} & \vec{k} \\ r_x & r_y & r_z \\ F_x & F_y & F_z \end{vmatrix}$$

$$= \begin{vmatrix} \vec{i} & \vec{j} & \vec{k} & \vec{i} & \vec{j} \\ 0 & 0 & 6 & 0 & 0 \\ 120,12 & -179,76 & -359,94 & 120,12 & -179,76 \end{vmatrix}$$

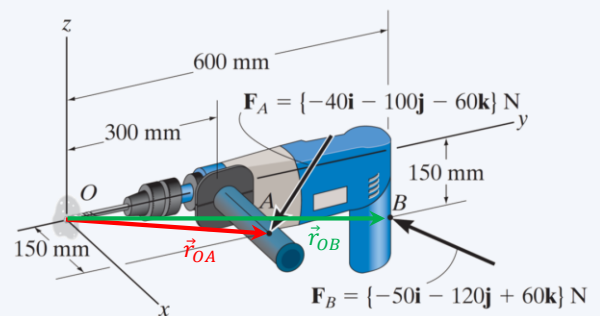
$$= 720,72\vec{j} + 1078,56\vec{i}$$

$$\vec{M}_O = (1,078\vec{i} + 0,721\vec{j}) \text{ kNm (RESPOSTA)}$$

5. Determine o momento produzido pelas forças F_A e F_B sobre o ponto O localizado na broca da furadeira. Expresse os resultados em coordenadas cartesianas.



- DCL:



- Coordenada dos pontos:

$$O(0,0,0)$$

$$A(0,15; 0,3; 0,03) \text{ em metros}$$

$$B(0; 0,6; -0,15)$$

- Vetor posição (\vec{r}):

$$\begin{aligned}\vec{r}_{OA} &= (0,15 - 0)\vec{i} + (0,3 - 0)\vec{j} + (0 - 0)\vec{k} \\ &= 0,15\vec{i} + 0,3\vec{j} + 0\vec{k}\end{aligned}$$

$$\begin{aligned}\vec{r}_{OB} &= (0 - 0)\vec{i} + (0,6 - 0)\vec{j} + (-0,15 - 0)\vec{k} \\ &= 0\vec{i} + 0,6\vec{j} - 0,15\vec{k}\end{aligned}$$

- Cálculo do Momento ($\vec{M}_{O,A}$):

$$\begin{aligned}\vec{M}_{O,A} &= \vec{r}_{OA} \times \vec{F}_A = \begin{vmatrix} \vec{i} & \vec{j} & \vec{k} \\ r_x & r_y & r_z \\ F_x & F_y & F_z \end{vmatrix} \\ &= \begin{vmatrix} \vec{i} & \vec{j} & \vec{k} & \vec{i} & \vec{j} \\ 0,15 & 0,3 & 0 & 0,15 & 0,3 \\ -40 & -100 & -60 & -40 & -100 \end{vmatrix} \\ &= -18,00\vec{i} + 9,00\vec{j} - 3,00\vec{k}\end{aligned}$$

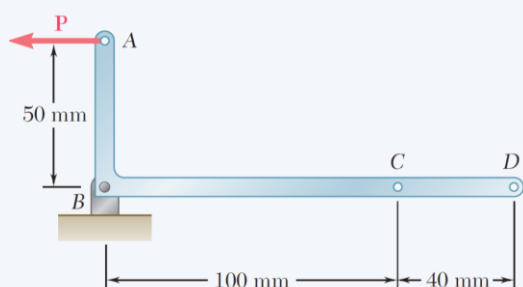
$$\vec{M}_{O,A} = (-18,00\vec{i} + 9,00\vec{j} - 3,00\vec{k})Nm \text{ (RESPOSTA)}$$

- Cálculo do Momento ($\vec{M}_{O,B}$):

$$\begin{aligned}\vec{M}_{O,B} &= \vec{r}_{OB} \times \vec{F}_B = \begin{vmatrix} \vec{i} & \vec{j} & \vec{k} \\ r_x & r_y & r_z \\ F_x & F_y & F_z \end{vmatrix} \\ &= \begin{vmatrix} \vec{i} & \vec{j} & \vec{k} & \vec{i} & \vec{j} \\ 0 & 0,6 & -0,15 & 0 & 0,6 \\ -50 & -120 & -60 & -50 & -120 \end{vmatrix} \\ &= 18,00\vec{i} + 7,50\vec{j} + 30,0\vec{k}\end{aligned}$$

$$\vec{M}_{O,B} = (18,00\vec{i} + 7,50\vec{j} + 30,0\vec{k})Nm \text{ (RESPOSTA)}$$

6. Uma força P de 50 N atua sobre uma alavanca em ângulo como mostrado na Figura. Substitua P por (a) um sistema força-binário equivalente em B



(a)

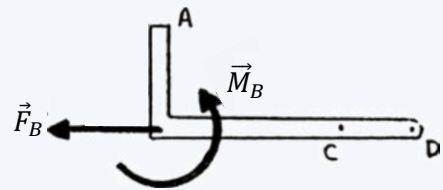
- Força Equivalente em B (\vec{F}_B):

$$\vec{F}_B = -P\vec{i} = -50,0\vec{i}$$

- Momento Equivalente em B (\vec{M}_B):

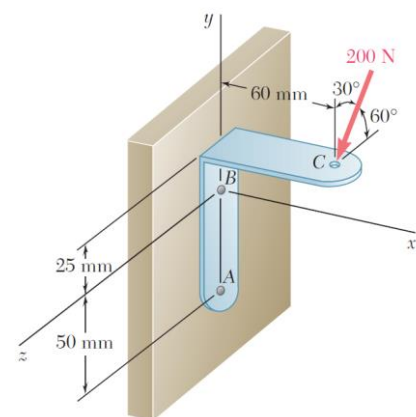
$$\begin{aligned}\vec{M}_B &= \vec{r}_{BA} \times \vec{P} \\ &= (0,05\vec{j}) \times (-50,0\vec{i}) \\ &= 2,50\end{aligned}$$

$$\vec{M}_B = (2,50\vec{k})Nm \text{ (RESPOSTA)}$$

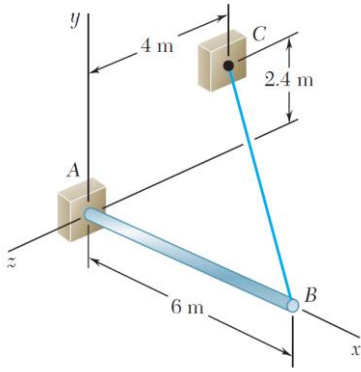


PROBLEMAS

1. Determine o momento em relação à origem O , da força $F = 4i + 5j - 3k$, que atua em um ponto A . Suponha que o vetor posição A seja: (a) $r = 2i - 3j + 4k$; (b) $r = 2i + 2,5j - 1,5k$; (c) $r = 2i + 5j + 6k$.
2. Uma força de 200 N é aplicada em um suporte ABC como mostrado na Figura. Determine o momento da força sobre A .



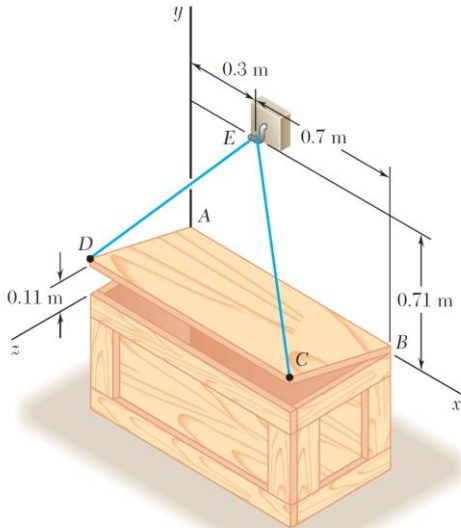
3. Uma barra de 6 m , tem uma ponta fixada em A . Um cabo de aço é esticado da ponta livre B da barra ao ponto C localizado na parede vertical. Se a tensão no cabo é $2,5\text{ kN}$, determine o momento que a força exerce sobre A , através do cabo B .



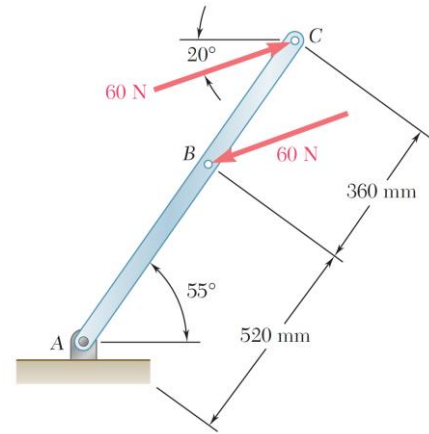
4. Dados os vetores $P = 3i - j + 2k$, $Q = 4i + 5j - 3k$ e $S = -2i + 3j - k$, calcule os produtos escalares $P \cdot Q$, $P \cdot S$ e $Q \cdot S$.

5. Dados os vetores $P = 4i - 2j + 3k$, $Q = 2i + 4j - 5k$ e $S = S_x i - j + 2k$, determine o valor de S_x para qual os três vetores são coplanares.

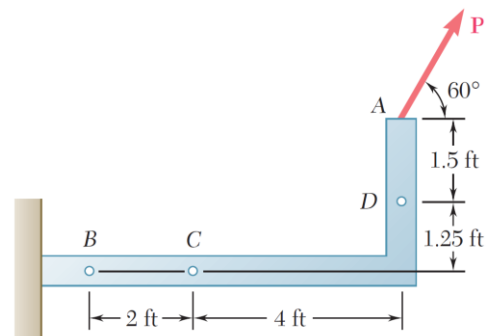
6. A tampa $ABCD$ de uma caixa de armazenagem, de $0,61\text{ m} \times 1,0\text{ m}$, é articulada ao longo do lado AB e mantida aberta com uma corda DEC , lançada sem atrito a um gancho em E . Sabe-se que a tração na corda é 66 N , determine o momento em relação a cada um dos eixos de coordenadas da força exercida pela corda em D .



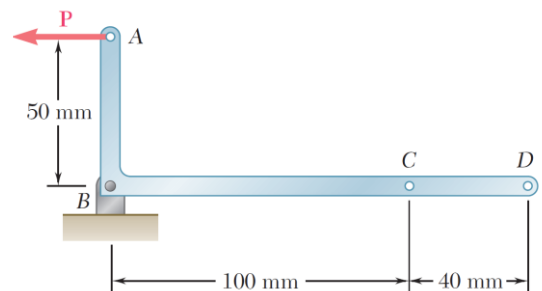
7. Duas forças paralelas de 60 N são aplicadas a uma alavanca como mostrado na Figura. Determine o momento do binário formado pelas duas forças: (a) resolvendo para cada componente horizontal e vertical e adicionado os momentos dos binários resultantes; (b) usando a distância perpendicular entre as duas forças; (c) somando o momento de duas forças em relação ao ponto A .



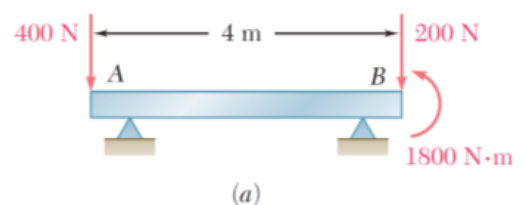
8. Uma força P de 160 lb é aplicada no ponto A de um elemento estrutural. Substitua P por (a) um sistema força-binário equivalente em C , (b) um sistema equivalente que consista em uma força vertical em B e uma segunda força em D .

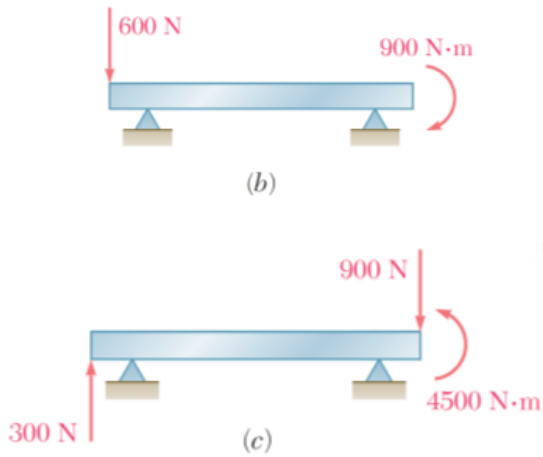


9. Uma força P de 80 N atua sobre uma alavanca com o ângulo mostrado na Figura. (a) Substitua P por um sistema força-binário equivalente B ; (b) encontre as duas forças verticais em C e D que seja equivalente ao binário encontrado na parte (a).

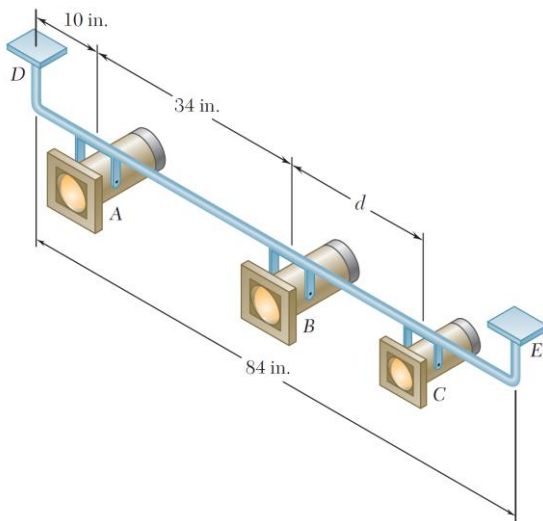


10. Uma viga de 4 m de comprimento, está sujeita a uma variedade de cargas, substitua cada carga por um sistema força-binário equivalente na extremidade A da viga.

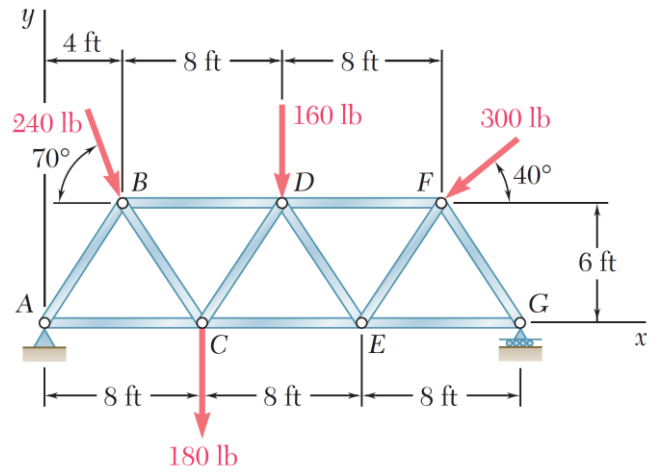




11. Três refletores de palco são montados em um tubo, como mostra a Figura. As luzes em **A** e **B**, que pesam 4,1 lb cada uma, enquanto outra em **C** pesa 3,5 lb. (a) Se $d = 25$ in, determine a distância do ponto **D** até a linha de ação da resultante dos pesos dos três refletores; (b) Determine o valor de d de modo que a resultante dos pesos passe pelo ponto médio do tubo.



12. Uma treliça sustenta a carga mostrada na Figura. Determine a força equivalente que atua sobre a treliça e o ponto de interseção da sua linha de ação com uma linha, que passa pelos pontos **A** e **G**.



RESPOSTAS

1. (a) $M_o = -11i + 22j + 22k$;
 (b) $M_o = 0$;
 (c) $M_o = -45i + 30j + 10k$.
2. $M_A = (7,50 N \cdot m) i - (6,00 N \cdot m) j - (10,39 N \cdot m) k$.
3. $M_A = 7,89 j + 4,74 k$.
4. $P \cdot Q = 1$, $P \cdot S = -11$ e $Q \cdot S = 10$.
5. $S_x = 7$.
6. $M_x = -28,4 N \cdot m$, $M_y = 13,20 N \cdot m$ e $M_z = -2,42 N \cdot m$.
7. (a) $M = 12,39 N \cdot m$;
 (b) $M = 12,39 N \cdot m$;
 (c) $M = 12,39 N \cdot m$.
8. (a) $M_C = 334 lb \cdot ft$ (\curvearrowright);
 (b) $P_B = 20,0 lb$ (\uparrow) e $P_D = 143,0 lb$ ($\curvearrowright 56^\circ$).
9. (a) $M_B = 4,00 N \cdot m$ (\curvearrowright);
 (b) $F_C = 100,0 N$ (\downarrow) e $F_D = 100,0 N$ (\uparrow).
10. (a) $R_A = 600 N$ (\downarrow) e $M_A = 1000 N \cdot m$ (\curvearrowright);
 (b) $R_A = 600 N$ (\downarrow) e $M_A = 900 N \cdot m$ (\curvearrowright);
 (c) $R_A = 600 N$ (\downarrow) e $M_A = 900 N \cdot m$ (\curvearrowright).
11. (a) $L = 39,6$ in;
 (b) $d = 33,1$ in.
12. $R = 773 lb$ ($\curvearrowright 79,0^\circ$); $d = 9,54$ ft.

Capítulo 3 - Equilíbrio de Corpos Rígidos

TEORIA (NOTAS DE AULA)

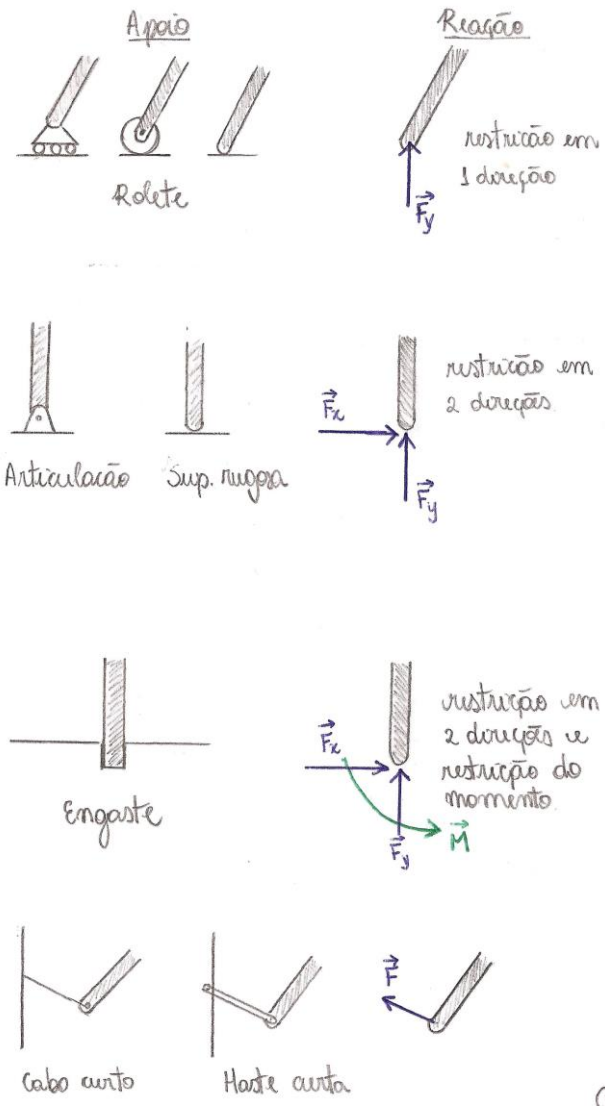
1. Introdução

Neste capítulo vamos estudar as condições necessárias e suficientes para o equilíbrio de um corpo rígido. Trataremos do equilíbrio de estruturas bidimensionais e tridimensionais.

2. Equilíbrio em Duas Dimensões

Reações de Apoio

Vamos analisar os vários tipos de reações que ocorrem em apoios e pontos de contato entre corpos sujeitos a sistemas de forças coplanares.



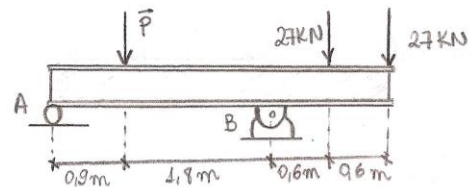
Equações de Equilíbrio

Considerando que a estrutura esteja no plano x e y , temos:

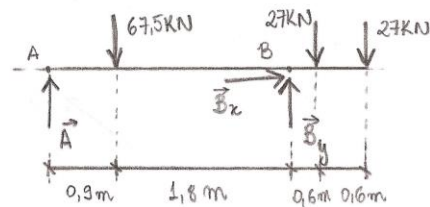
$$\boxed{\sum F_x = 0}, \quad \boxed{\sum F_y = 0} \quad \text{e} \quad \boxed{\sum M_o = 0}$$

As três equações acima podem ser resolvidas para no máximo 3 incógnitas.

Exemplo 1: Três cargas vão aplicadas a uma viga tal como mostra a figura. A viga é sustentada por um rolete em A e por um apoio em B. Desprezando o peso da viga, determine as reações em A e B quando $P = 67,5 \text{ kN}$.



• Diagrama de corpo livre



• Eq. de equilíbrio

Força em x :

$$\sum F_x = 0 \quad \oplus \rightarrow \text{(pl direito)}$$

$$B_x = 0$$

$$\boxed{B_x = 0}$$

momento em A:

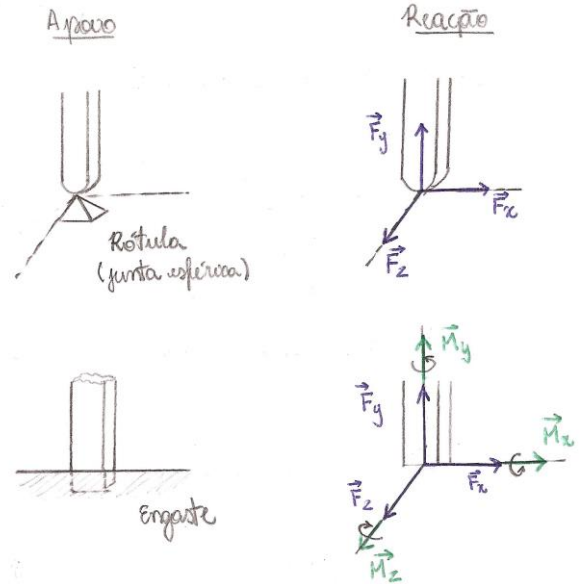
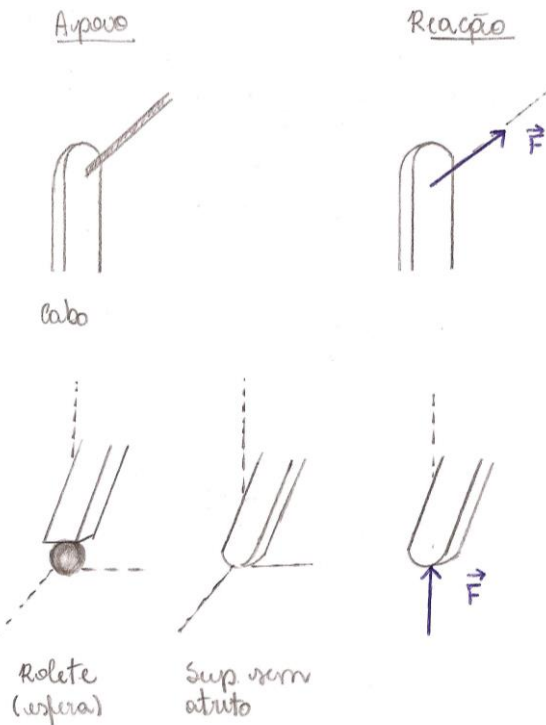
$$\begin{aligned} \sum M_A = 0 \quad (\oplus) \quad (\text{anti-horário}) \\ -67,5 \cdot 0,9 + B_y \cdot 2,7 - 27 \cdot 3,3 - 27 \cdot 3,9 = 0 \\ -60,75 + 2,7 B_y - 89,1 - 105,3 = 0 \\ 2,7 B_y = 255,15 \\ B_y = 94,5 \text{ KN} \\ \boxed{\vec{B}_y = 94,5 \text{ KN } \uparrow} \end{aligned}$$

Forças em y:

$$\begin{aligned} \sum F_y = 0 \quad (\oplus \uparrow) \quad (\text{pl wma.}) \\ A - 67,5 + 94,5 - 27 - 27 = 0 \\ A = 27 \text{ KN} \\ \boxed{\vec{A} = 27 \text{ KN } \uparrow} \end{aligned}$$

3. Equilíbrio em Três Dimensões

Reações de Apoio



Equações de Equilíbrio

• Forma Vetorial

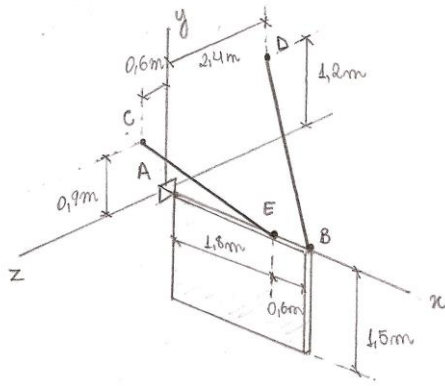
$$\boxed{\sum \vec{F} = 0} \quad \text{e} \quad \boxed{\sum \vec{M}_O = 0}$$

• Forma Escalar

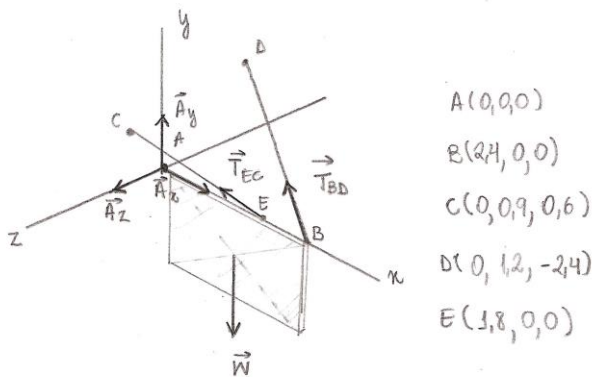
$$\boxed{\begin{aligned} \sum F_x = 0, \quad \sum F_y = 0 \quad \text{e} \quad \sum F_z = 0 \\ \sum M_x = 0, \quad \sum M_y = 0 \quad \text{e} \quad \sum M_z = 0 \end{aligned}}$$

* As seis eq. de equilíbrio escalares podem ser usadas para resolver no máximo seis incógnitas mostradas no diagrama de corpo livre.

Exemplo 2: Uma placa $1,5 \times 2,4 \text{ m}$ de massa específica uniforme pesa 1250 N e é sustentada por uma rótula em A e por dois cabos. Determine a tração em cada cabo e a reação em A.



• Diagrama de corpo livre



- A(0,0,0)
- B(2,4,0)
- C(0,0,9,0,6)
- D(0,1,2,-2,4)
- E(1,8,0,0)

• \vec{T}_{BD} :

$$\vec{r}_{BD} = \vec{BD} = (x_D - x_B)\vec{i} + (y_D - y_B)\vec{j} + (z_D - z_B)\vec{k}$$

$$= (0 - 2,4)\vec{i} + (1,2 - 0)\vec{j} + (-2,4 - 0)\vec{k}$$

$$\vec{r}_{BD} = -2,4\vec{i} + 1,2\vec{j} - 2,4\vec{k}$$

$$r_{BD} = \sqrt{(2,4)^2 + (1,2)^2 + (-2,4)^2} = 3,6 \text{ m}$$

$$\lambda_{BD} = \frac{\vec{r}_{BD}}{r_{BD}} = -0,667\vec{i} + 0,333\vec{j} - 0,667\vec{k}$$

$$\vec{T}_{BD} = T_{BD} \lambda_{BD} = T_{BD} (-0,667\vec{i} + 0,333\vec{j} - 0,667\vec{k})$$

• \vec{T}_{EC} :

$$\vec{r}_{EC} = \vec{EC} = (0 - 1,8)\vec{i} + (0,9 - 0)\vec{j} + (0,6 - 0)\vec{k}$$

$$\vec{r}_{EC} = -1,8\vec{i} + 0,9\vec{j} + 0,6\vec{k}$$

$$r_{EC} = \sqrt{(-1,8)^2 + (0,9)^2 + (0,6)^2} = 2,1 \text{ m}$$

$$\lambda_{EC} = \frac{\vec{r}_{EC}}{r_{EC}} = -0,857\vec{i} + 0,428\vec{j} + 0,286\vec{k}$$

$$\vec{T}_{EC} = T_{EC} \lambda_{EC} = T_{EC} (-0,857\vec{i} + 0,428\vec{j} + 0,286\vec{k}) \quad (1)$$

• Eq. de equilíbrio

$$\sum \vec{F} = 0$$

$$(A_x - 0,667T_{BD} - 0,857T_{EC})\vec{i} +$$

$$(A_y + 0,333T_{BD} + 0,428T_{EC} - 1215)\vec{j} +$$

$$(A_z - 0,667T_{BD} + 0,286T_{EC})\vec{k} = 0$$

$$\sum \vec{M}_A = 0$$

$$[(2,4\vec{i}) \times T_{BD} (-0,667\vec{i} + 0,333\vec{j} - 0,667\vec{k})] +$$

$$[(1,8\vec{i}) \times T_{EC} (-0,857\vec{i} + 0,428\vec{j} + 0,286\vec{k})] +$$

$$(1,2\vec{i}) \times (-1215\vec{j}) = 0$$

$$T_{BD} 0,7992\vec{k} - T_{BD} 1,6008(-\vec{j}) + T_{EC} 0,7704\vec{k} +$$

$$+ T_{EC} 0,5148(-\vec{j}) - 1458\vec{k} = 0$$

$$0,7992T_{BD}\vec{k} + 1,6008T_{BD}\vec{j} + 0,7704T_{EC}\vec{k} +$$

$$+ 0,5148T_{EC}\vec{j} - 1458\vec{k} = 0$$

$$(1,6008T_{BD} + 0,5148T_{EC})\vec{j} + (0,7992T_{BD} +$$

$$-0,7704T_{EC} - 1458)\vec{k} = 0 \quad (2)$$

• Tornando os termos da (2) iguais:

$$\begin{cases} 1,6008T_{BD} - 0,5148T_{EC} = 0 \rightarrow T_{BD} = 0,3216T_{EC} \\ 0,7992T_{BD} + 0,7704T_{EC} - 1458 = 0 \leftarrow \end{cases}$$

$$0,7992 T_{BD} + 0,7704 T_{EC} - 1458 = 0$$

$$0,7992 (0,3216 T_{EC}) + 0,7704 T_{EC} - 1458 = 0$$

$$T_{EC} = \frac{1458}{1,0274}$$

$$T_{EC} = 1419 \text{ N}$$

$$\therefore T_{BD} = 0,3216 \cdot 1419$$

$$T_{BD} = 456,3 \text{ N}$$

• Componentes de \vec{A} :

$$A_x - 0,667 T_{BD} - 0,857 T_{EC} = 0$$

$$A_x = (0,667 \cdot 456,3) + (0,857 \cdot 1419)$$

$$A_x = 1520 \text{ N}$$

$$A_y + 0,333 T_{BD} + 0,428 T_{EC} - 1215 = 0$$

$$A_y = -(0,333 \cdot 456,3) - (0,428 \cdot 1419) + 1215$$

$$A_y = 455,7 \text{ N}$$

$$A_z - 0,667 T_{BD} + 0,286 T_{EC} = 0$$

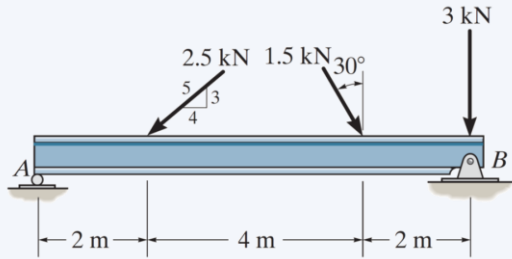
$$A_z = (0,667 \cdot 456,3) - (0,286 \cdot 1419)$$

$$A_z = -101,48 \text{ N}$$

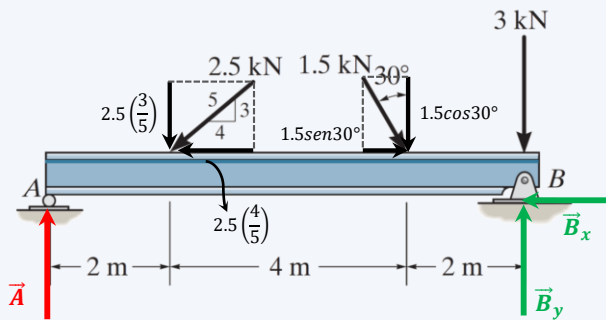
$$\vec{A} = (1520 \text{ N}) \vec{i} + (455,7 \text{ N}) \vec{j} - (101,48) \vec{k}$$

EXERCÍCIOS RESOLVIDOS

1. Determine as reações no apoio do tipo rolete em **A** e no suporte articulado em **B** para a estrutura representada na Figura abaixo.



• DCL:



• Cálculo da reação \vec{A} :

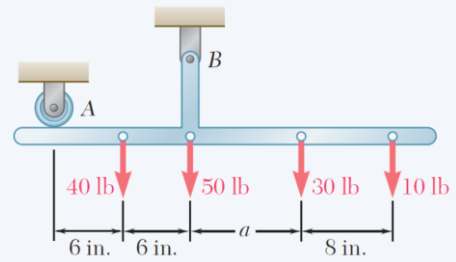
$$\begin{aligned} \sum M_B = 0 \quad (\curvearrowright) \\ -A \cdot 8 + 2,5 \left(\frac{3}{5}\right) \cdot 6 + 1,5 \cos 30^\circ \cdot 2 = 0 \\ A \cdot 8 = 11,598 \\ \vec{A} = 1,450 \text{ kN } (\uparrow) \quad (\text{RESPOSTA}) \end{aligned}$$

• Cálculo de B_y e B_x :

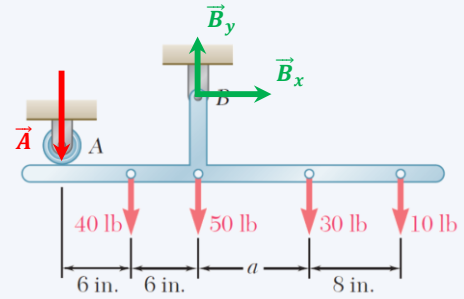
$$\begin{aligned} \sum F_y = 0 \quad (\uparrow) \\ A - 2,5 \cdot \left(\frac{3}{5}\right) - 1,5 \cos 30^\circ - 3 + B_y = 0 \\ 1,450 - 1,5 - 1,299 - 3 + B_y = 0 \\ \vec{B}_y = 4,35 \text{ kN } (\uparrow) \quad (\text{RESPOSTA}) \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \sum F_x = 0 \quad (\rightarrow) \\ -2,5 \left(\frac{4}{5}\right) + 1,5 \sin 30^\circ - B_x = 0 \\ -2,5 \left(\frac{4}{5}\right) + 1,5 \sin 30^\circ - B_x = 0 \\ -1,25 - B_x = 0 \\ \vec{B}_x = 1,25 \text{ kN } (\rightarrow) \quad (\text{RESPOSTA}) \end{aligned}$$

2. Um apoio em T sustenta quatro cargas mostradas na Figura. Determine as reações em **A** e **B** se $a = 5 \text{ in.}$



• DCL:



• Cálculo da reação \vec{A} :

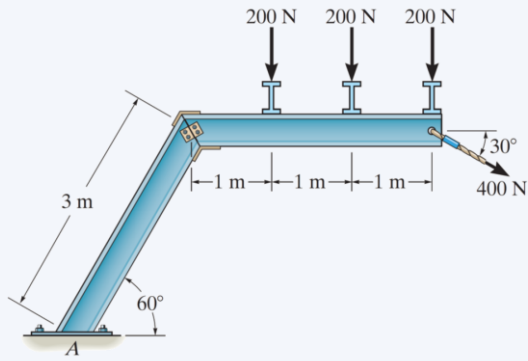
$$\begin{aligned} \sum M_B = 0 \quad (\curvearrowright) \\ A \cdot 12 + 40 \cdot 6 - 30 \cdot 5 - 10 \cdot 13 = 0 \\ \vec{A} = 3,33 \text{ lb } (\uparrow) \quad (\text{RESPOSTA}) \end{aligned}$$

• Cálculo de B_y e B_x :

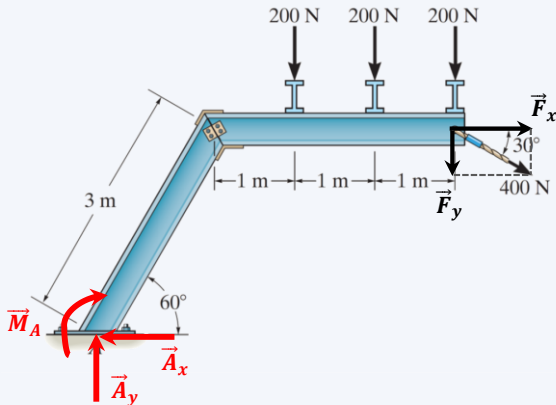
$$\begin{aligned} \sum F_y = 0 \quad (\uparrow) \\ -3,33 - 40 - 50 + B_y - 30 - 10 = 0 \\ \vec{B}_y = 133,33 \text{ lb } (\uparrow) \quad (\text{RESPOSTA}) \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \sum F_x = 0 \quad (\rightarrow) \\ \vec{B}_x = 0 \quad (\text{RESPOSTA}) \end{aligned}$$

3. Determine as reações em **A** (apoio do tipo engaste), usado para sustentar esta estrutura de aço representada na Figura abaixo. Despreze a espessura da viga.



• DCL:



• Cálculo das reações em A:

$$\sum F_y = 0 (\uparrow)$$

$$A_y - 200 - 200 - 200 - 400 \cdot \text{sen}30^\circ = 0$$

$$\vec{A}_y = 800 \text{ N } (\uparrow) \quad (\text{RESPOSTA})$$

$$\sum F_x = 0 (\rightarrow)$$

$$-A_x - F_x = 0 \rightarrow A_x = F_x = F \cdot \text{cos}30^\circ$$

$$A_x = 400 \cdot \text{cos}30^\circ$$

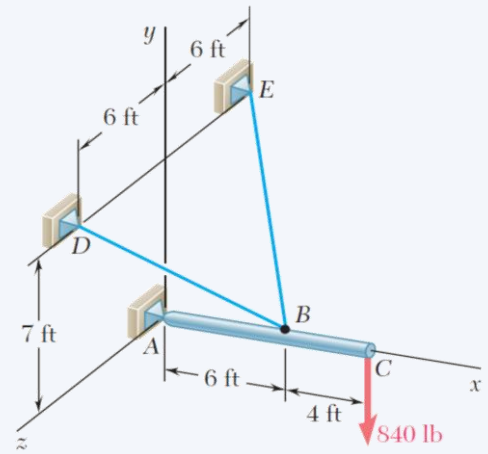
$$\vec{A}_x = 346 \text{ N } (\leftarrow) \quad (\text{RESPOSTA})$$

$$\sum M_A = 0 (\curvearrow)$$

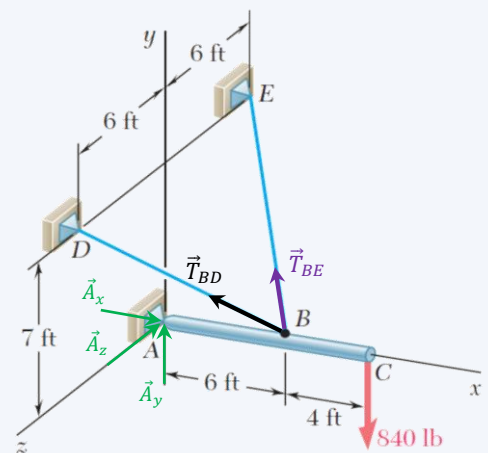
$$-M_A - 200 \cdot 2,5 - 200 \cdot 3,5 - 200 \cdot 4,5 - (400 \cdot \text{cos}30^\circ) \cdot 2,6 - (400 \cdot \text{sen}30^\circ) = 0$$

$$\vec{M}_A = 390 \text{ Nm } (\curvearrow) \quad (\text{RESPOSTA})$$

4. Sobre uma lança 10 ft atua uma força de 840 lb como mostrado na Figura. Determine a tração em cada cabo e a reação da rótula em A.



• DCL:



• Coordenada dos pontos:

$$A(0,0,0)$$

$$B(6; 0; 0)$$

$$C(10; 0; 0)$$

$$D(0; 7; 6)$$

$$E(0; 7; -6)$$

• Vetor posição (\vec{r}):

$$\vec{r}_{BD} = (0 - 6)\vec{i} + (7 - 0)\vec{j} + (6 - 0)\vec{k} = -6\vec{i} + 7\vec{j} + 6\vec{k}$$

$$\vec{r}_{BE} = (0 - 6)\vec{i} + (7 - 0)\vec{j} + (-6 - 0)\vec{k} = -6\vec{i} + 7\vec{j} - 6\vec{k}$$

$$\vec{r}_{AB} = 6\vec{i} + 0\vec{j} + 0\vec{k}$$

$$\vec{r}_{AC} = 10\vec{i} + 0\vec{j} - 0\vec{k}$$

• Módulo do vetor posição (r):

$$r_{BD} = \sqrt{(-6)^2 + (7)^2 + (6)^2} = 11 \text{ tf}$$

$$r_{BE} = \sqrt{(-6)^2 + (7)^2 + (-6)^2} = 11 \text{ tf}$$

Obs.: Não será necessário determinar o módulo dos vetores \vec{r}_{AB} e \vec{r}_{AC} .

- Vetor unitário ($\vec{\lambda}$):

$$\vec{\lambda}_{BD} = \frac{\vec{r}_{BD}}{r_{BD}} = \frac{-6\vec{i} + 7\vec{j} + 6\vec{k}}{11}$$

$$= -0,545\vec{i} + 0,636\vec{j} + 0,545\vec{k}$$

$$\vec{\lambda}_{BE} = \frac{\vec{r}_{BE}}{r_{BE}} = \frac{-6\vec{i} + 7\vec{j} - 6\vec{k}}{11}$$

$$= -0,545\vec{i} + 0,636\vec{j} - 0,545\vec{k}$$

Obs.: Não será necessário determinar os vetores $\vec{\lambda}_{AB}$ e $\vec{\lambda}_{AC}$.

- Vetor Força (\vec{T}):

$$\vec{T}_{BD} = T_{BD} \cdot \vec{\lambda}_{BD}$$

$$= (-0,545 \cdot T_{BD})\vec{i} + (0,636 \cdot T_{BD})\vec{j} + (0,545 \cdot T_{BD})\vec{k}$$

$$\vec{T}_{BE} = T_{BE} \cdot \vec{\lambda}_{BE}$$

$$= (-0,545 \cdot T_{BE})\vec{i} + (0,636 \cdot T_{BE})\vec{j} + (-0,545 \cdot T_{BE})\vec{k}$$

- Momento em relação A :

$$\sum \vec{M}_A = 0$$

$$\vec{r}_{AB} \times \vec{T}_{BD} + \vec{r}_{AB} \times \vec{T}_{BE} + \vec{r}_{AC} \times (-840)\vec{j} = 0$$

$$= [6\vec{i} \times (-0,545 \cdot T_{BD}\vec{i} + 0,636 \cdot T_{BD}\vec{j} + 0,545 \cdot T_{BD}\vec{k})] +$$

$$+ [6\vec{i} \times (-0,545 \cdot T_{BE}\vec{i} + 0,636 \cdot T_{BE}\vec{j} - 0,545 \cdot T_{BE}\vec{k})] +$$

$$+ [10\vec{i} \times (-840)\vec{j}] = 0$$

direção \vec{j} : $-3,27T_{DB} + 3,27T_{BE} = 0 \rightarrow T_{DB} = T_{BE}$

direção \vec{k} : $-3,18T_{DB} + 3,18T_{BE} - 840 = 0$

$$T_{DB} = 1101 \text{ lb} \quad (\text{RESPOSTA})$$

$$T_{BE} = 1101 \text{ lb} \quad (\text{RESPOSTA})$$

- Equilíbrio de Forças:

$$\sum F_x = 0 : A_x - 0,545T_{BD} - 0,545T_{BE} = 0$$

$$A_x - 0,545 \cdot 1101 - 0,545 \cdot 1101 = 0$$

$$A_x = 1200 \text{ lb} \quad (\text{RESPOSTA})$$

$$\sum F_y = 0 : A_y + 0,636T_{BD} + 0,636T_{BE} - 840 = 0$$

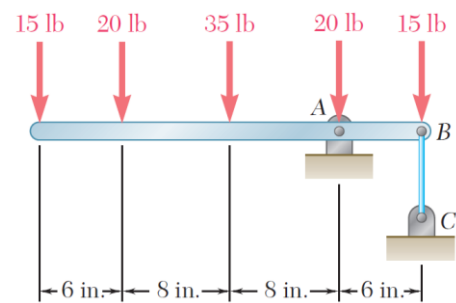
$$A_y = -560 \text{ lb} \quad (\text{RESPOSTA})$$

$$\sum F_z = 0 : A_z + 0,545T_{BD} - 0,545T_{BE} = 0$$

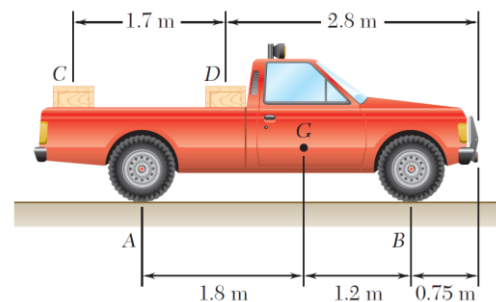
$$A_z = 0 \quad (\text{RESPOSTA})$$

PROBLEMAS

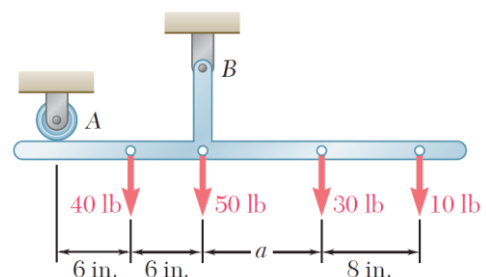
1. Para a viga e carregamento mostrados na Figura, determine (a) a reação em A , (b) a tração no cabo BC pesam



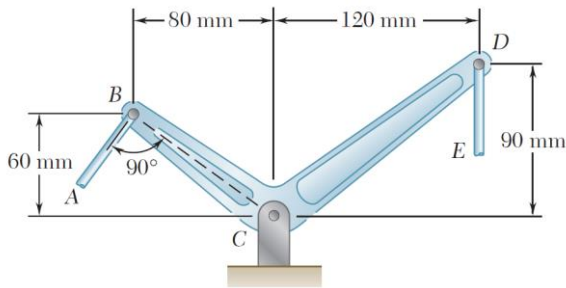
2. Dois caixotes, de massa 350 kg cada, são colocados na caçamba de uma caminhonete de 1400 kg . Determine as reações em cada uma das duas (a) rodas traseiras A , (b) rodas dianteiras B .



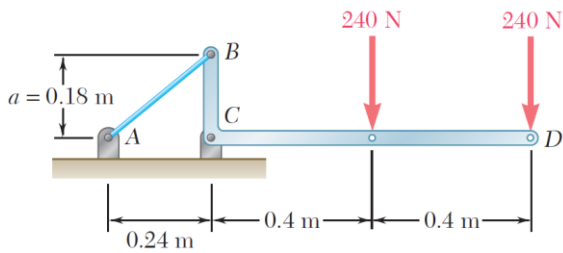
3. Um apoio em T sustenta quatro cargas mostradas na Figura. Determine as reações em A e B . Dois (a) se $a = 10 \text{ in.}$, (b) se $a = 7 \text{ in.}$



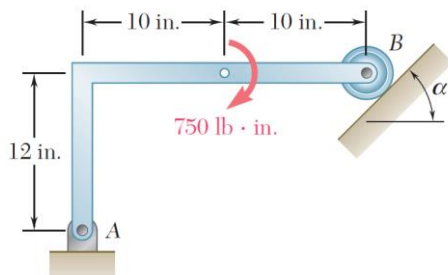
4. Duas hastes **AB** e **DE** são conectadas por uma alavanca **BCD** como foi mostrado na Figura. Sabendo que a tração na haste é 720 N , determine (a) a tração na haste **DE**, (b) a reação em **C**.



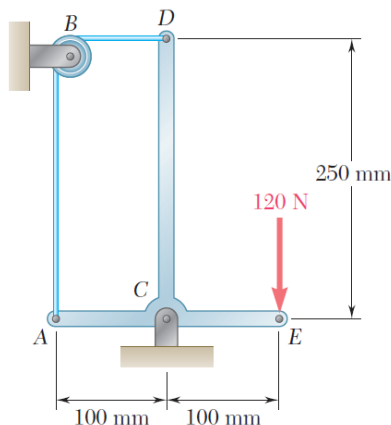
5. O suporte **BCD** é articulado em **C** e preso, a um cabo de controle em **B**. Para o carregamento mostrado na Figura determine (a) a tração no cabo, (b) a reação em **C**.



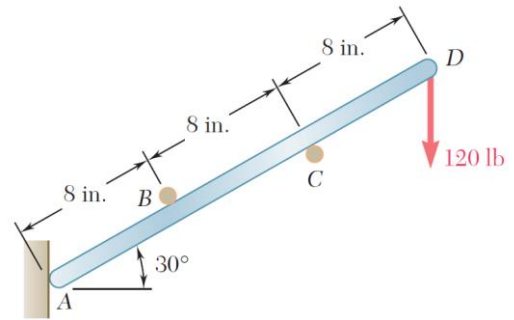
6. Determine as reações em **A** e em **B** quando (a) $\alpha = 0^\circ$, (b) $\alpha = 90^\circ$.



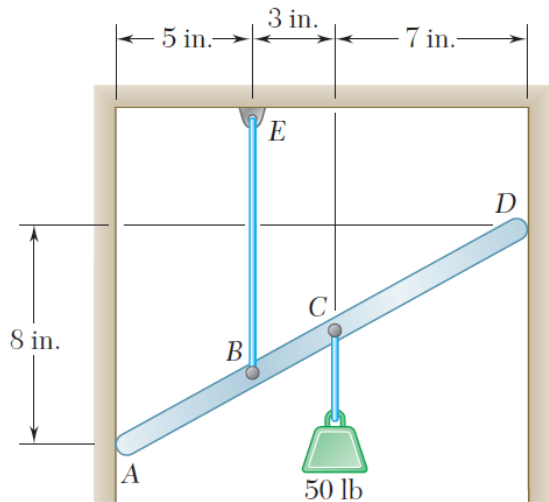
7. Desprezando o atrito, determine a tração no cabo **ABD** e a reação no suporte **C**.



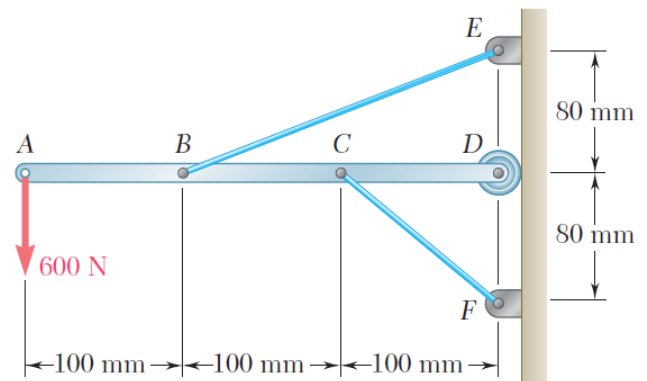
8. Uma haste leve é suportada sem atrito por cavilhas em **B** e **C** e apoia sem atrito na parede em **A**. A força vertical de 220 lb é aplicada em **D**. Determine as reações em **A**, **B** e **C**.



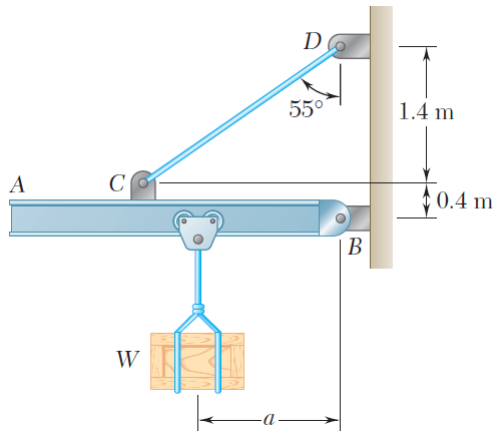
9. Uma barra leve **AB** é suspensa pelo cabo **BE** e suporta um bloco de 50 lb em **C**. As extremidades **A** e **D** da barra estão em contato, sem atrito, com as paredes. Determine a tração no cabo **BE** e as reações em **A** e **D**.



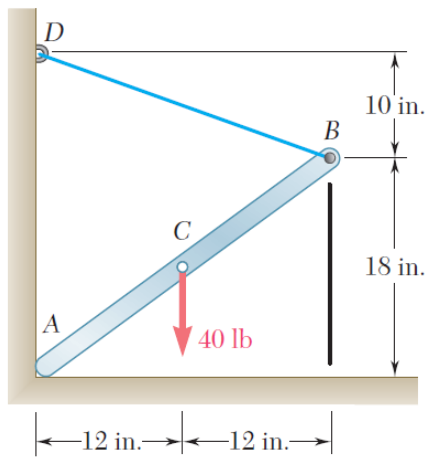
10. Determine a tração em cada cabo e a reação em **D**.



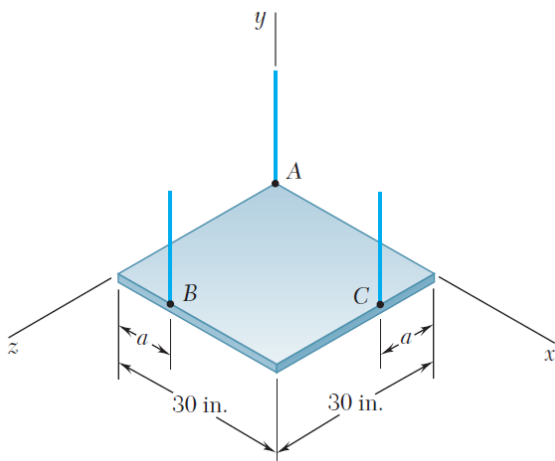
11. Um caixote de 50 kg é preso a uma viga de rolamento como foi mostrado na Figura. Sabendo que $a = 1,5\text{ m}$, determine (a) a tração no cabo **CD**, (b) a reação em **B**.



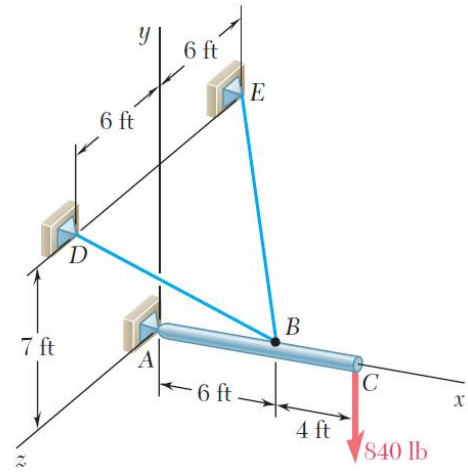
12. A extremidade de uma haste AB apoiada no canto A e a outra extremidade é presa a uma corda BD . Se a haste suportar uma carga de 40 lb no ponto médio C , encontre a reação em A e a tração na corda.



13. A placa quadrada de 24 lb mostrada na Figura é sustentada por três arames verticais. Determine (a) a tração em cada arame quando $a = 10\text{ in.}$, (b) o valor de a para qual as trações nos três arames sejam iguais.



14. Sobre uma lança 10 ft atua uma força de 840 lb como mostrado na Figura. Determine a tração em cada cabo e a reação da rótula em A .



RESPOSTAS

1. (a) $A = 245\text{ lb} (\uparrow)$
(b) $F_{BC} = 140,0\text{ lb}$
2. (a) $A = 6,07\text{ kN} (\uparrow)$
(b) $B = 4,23\text{ kN} (\uparrow)$
3. (a) $A = 20,0\text{ lb} (\downarrow)$
(b) $B = 4,23\text{ kN} (\uparrow)$
4. (a) $F_{DE} = 600\text{ N}$
(b) $C = 41253\text{ N} (\sphericalangle 69,8^\circ)$
5. (a) $T = 2,00\text{ kN}$
(b) $C = 2,32\text{ kN} (\sphericalangle 46,4^\circ)$
6. (a) $A = 37,5\text{ lb} (\downarrow)$ e $B = 37,5\text{ lb} (\uparrow)$
(b) $A = 62,5\text{ lb} (\rightarrow)$ e $B = 62,5\text{ lb} (\leftarrow)$
7. (a) $T = 80,0\text{ N}$
(b) $C = 89,4\text{ N} (\sphericalangle 26,6^\circ)$
8. $A = 69,3\text{ lb} (\rightarrow)$, $C = 173,2\text{ lb} (\sphericalangle 60,0^\circ)$ e $B = 34,6\text{ lb} (\sphericalangle 60,0^\circ)$
9. $A = 18,75\text{ lb} (\rightarrow)$ e $D = 18,75\text{ lb} (\leftarrow)$
10. $D = 3750\text{ N} (\leftarrow)$
11. $B = 457\text{ N} (\sphericalangle 26,6^\circ)$, $T_{CD} = 499\text{ N}$
12. $A = 37,1\text{ lb} (\sphericalangle 62,4^\circ)$ e $T = 18,57\text{ lb}$
13. (a) $A = 6,00\text{ lb}$ e $B = C = 9,00\text{ lb}$
(b) $a = 15,00\text{ in}$
14. $T_{BD} = 1100\text{ lb}$, $T_{BE} = 1100\text{ lb}$, $A = (1200\text{ lb})\mathbf{i} - (560\text{ lb})\mathbf{j}$

Capítulo 4 - Forças Distribuídas: Centroides e Centro de Gravidade (Bari-centro)

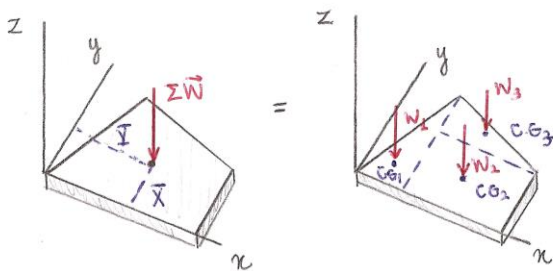
TEORIA (NOTAS DE AULA)

1. Introdução

Neste capítulo veremos como determinar o centro de gravidade, centroide e momento de primeira ordem para um corpo rígido.

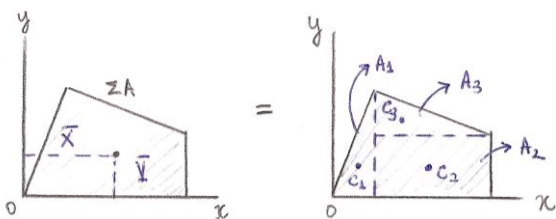
2. Corpos Bidimensionais Centro de Gravidade (C.G)

Um corpo composto pode ser seccionado ou dividido em formas geométricas "mais simples", como: retângulos, triângulos e etc. Nesse caso, as coordenadas do \bar{X} e \bar{Y} do C.G podem ser determinadas a partir das coordenadas \bar{x} e \bar{y} de cada peça que compõem o corpo.



$$\bar{X} = \frac{\sum \bar{x} W}{\sum W} \quad e \quad \bar{Y} = \frac{\sum \bar{y} W}{\sum W}$$

Centroide (C)



Para placa homogênea com espessura uniforme, o centro de gravidade C.G coincide com o centroide C da superfície. Assim:

$$\bar{X} = \frac{\sum \bar{x} \cdot A}{\sum A} \quad e \quad \bar{Y} = \frac{\sum \bar{y} \cdot A}{\sum A}$$

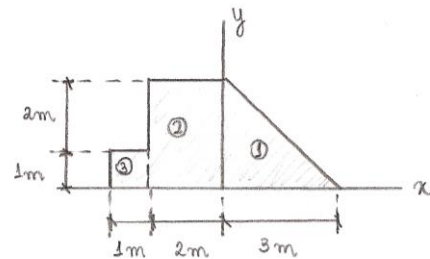
3. Momentos de Primeira Ordem (Momento Estático)

De modo análogo determinamos os momentos de primeira ordem.

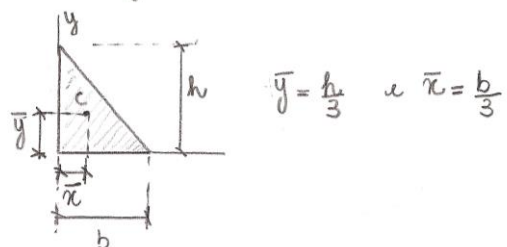
$$Q_x = \bar{Y} \sum A = \sum \bar{y} \cdot A \quad \text{onde:}$$

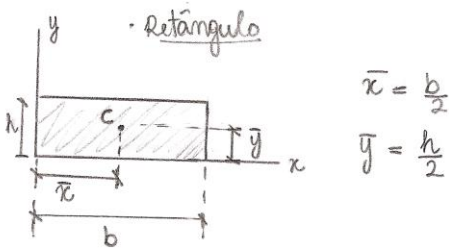
$$Q_y = \bar{X} \sum A = \sum \bar{x} \cdot A \quad \bar{X} \text{ e } \bar{Y} \rightarrow \text{coordenada do centroide da superfície.}$$

Exemplo 1: Para área mostrada na figura, determine (a) a localização do centroide, (b) os momentos de primeira ordem em relação aos eixos x e y.



Triângulo





• Cálculo do \bar{X}

$$\bar{X} = \frac{\sum \bar{x}_i A_i}{\sum A_i} = \frac{\bar{x}_1 \cdot A_1 + \bar{x}_2 \cdot A_2 + \bar{x}_3 \cdot A_3}{A_1 + A_2 + A_3}$$

$$\bar{X} = \frac{(\frac{1}{3} b_1) \cdot (b_1 \cdot h_1) + (\frac{1}{2} b_2) \cdot (b_2 \cdot h_2) + (\frac{1}{2} b_3 + 2) \cdot (b_3 \cdot h_3)}{(b_1 \cdot h_1) + (b_2 \cdot h_2) + (b_3 \cdot h_3)}$$

$$= \frac{(\frac{1}{3} \cdot 3) \cdot (\frac{3 \cdot 3}{2}) + (\frac{1}{2} \cdot (-2)) \cdot (2 \cdot 3) + (\frac{1}{2} \cdot (-1) + 2) \cdot (1 \cdot 1)}{(\frac{3 \cdot 3}{2}) + (2 \cdot 3) + (1 \cdot 1)}$$

$$= \frac{4,5 - 6 - 2,5}{4,5 + 6 + 1} = \frac{-4}{11,5} = \boxed{-0,348}$$

• Cálculo do \bar{Y}

$$\bar{Y} = \frac{\sum \bar{y}_i A_i}{\sum A_i} = \frac{\bar{y}_1 A_1 + \bar{y}_2 A_2 + \bar{y}_3 A_3}{A_1 + A_2 + A_3}$$

$$\bar{Y} = \frac{(\frac{1}{3} \cdot 3) \cdot (\frac{3 \cdot 3}{2}) + (\frac{1}{2} \cdot 3) \cdot (3 \cdot 2) + (\frac{1}{2} \cdot (-1)) \cdot (1 \cdot 1)}{(\frac{3 \cdot 3}{2}) + (3 \cdot 2) + (1 \cdot 1)}$$

$$\bar{Y} = \frac{4,5 + 9 + 0,5}{4,5 + 6 + 1} = \frac{14}{11,5} = \boxed{1,22 \text{ m}}$$

• Cálculo Q_x e Q_y

$$Q_x = \sum \bar{y}_i A_i = \boxed{14 \text{ m}}$$

$$Q_y = \sum \bar{x}_i A_i = \boxed{-4 \text{ m}}$$

Quando uma superfície está limitada por curvas analíticas, as coordenadas do seu centróide são determinadas por integração.

$$Q_y = \bar{x} A = \int \bar{x} dA$$

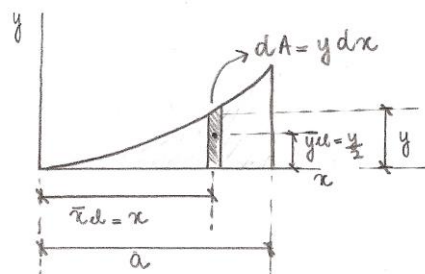
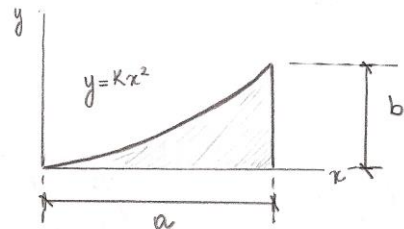
$$Q_x = \bar{y} A = \int \bar{y} dA$$

onde:

$\bar{x} dA$ = coordenada x do centróide do elemento de área dA .

$\bar{y} dA$ = coordenada y do centróide do elemento de área dA .

Exemplo 2^{5.4}. Determine por integração direta a localização do centróide.



• Determinação de k
 Pl $x = a$ e $y = b$

4. Centróide por Integração

$$y = Kx^2 \quad \rightarrow \quad K = \frac{b}{a^2}$$

$$b = Ka^2$$

$$\therefore y = \left(\frac{b}{a^2}\right) \cdot x^2 \quad e \quad x = \frac{y^{1/2}}{\left(\frac{b}{a^2}\right)^{1/2}} = a \frac{y^{1/2}}{b^{1/2}}$$

• Cálculo do Q_y e Q_x

$$Q_y = \int \bar{x} u \, dA = \int_0^a \bar{x} y \, dx$$

$$= \int_0^a x \left(\frac{b}{a^2}\right) x^2 \, dx = \int_0^a \left(\frac{b}{a^2}\right) x^3 \, dx$$

$$= \frac{b}{a^2} \frac{x^4}{4} \Big|_0^a = \frac{b}{a^2} \frac{a^4}{4} = \frac{a^2 \cdot b}{4}$$

$$Q_y = \frac{a^2 \cdot b}{4}$$

$$Q_x = \int \bar{y} u \, dA = \int_0^a \frac{y}{2} y \, dx$$

$$= \int_0^a \frac{1}{2} y^2 \, dx = \int_0^a \frac{1}{2} \left[\left(\frac{b}{a^2}\right) x^2\right]^2 \, dx$$

$$= \int_0^a \frac{1}{2} \left(\frac{b^2}{a^4}\right) x^4 \, dx = \frac{1}{2} \left(\frac{b^2}{a^4}\right) \frac{x^5}{5} \Big|_0^a$$

$$= \frac{1}{2} \left(\frac{b^2}{a^4}\right) \frac{a^5}{5} = \frac{ab^2}{10}$$

$$Q_x = \frac{ab^2}{10}$$

• Cálculo da Área

$$A = \int dA = \int_0^a y \, dx = \int_0^a \left(\frac{b}{a^2}\right) x^2 \, dx$$

$$= \left(\frac{b}{a^2}\right) \frac{x^3}{3} \Big|_0^a = \left(\frac{b}{a^2}\right) \frac{a^3}{3} = \frac{ab}{3}$$

$$A = \frac{ab}{3}$$

• Cálculo \bar{x} e \bar{y}

$$Q_y = \bar{x} \cdot A$$

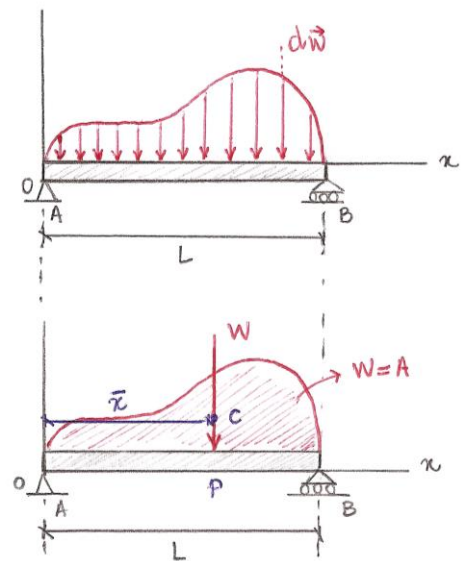
$$\bar{x} = \frac{Q_y}{A} = \frac{\frac{a^2 b}{4}}{\frac{ab}{3}} = \frac{3a}{4}$$

$$Q_x = \bar{y} \cdot A$$

$$\bar{y} = \frac{Q_x}{A} = \frac{\frac{ab^2}{10}}{\frac{ab}{3}} = \frac{3b}{10}$$

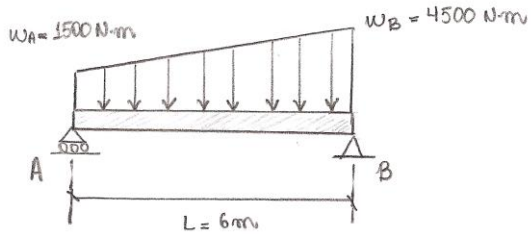
5. Cargas Distribuídas sobre Vigas

Para determinar as reações de apoio em uma viga com carga distribuída (w), substituí-se w por uma carga concentrada (W). Esta carga concentrada tem intensidade igual à área (A) sob a curva do carregamento e passa pelo centroide dessa área.

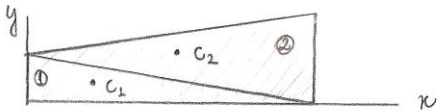


$$W = \int dA = A$$

Exemplo 3. Uma viga sustenta uma carga distribuída mostrada na figura. (a) Determine a carga concentrada equivalente. (b) Determine as reações de apoio.



• Cálculo da intensidade da carga concentrada.



$$W = A = A_1 + A_2$$

$$= \frac{b_1 \cdot h_1}{2} + \frac{b_2 \cdot h_2}{2} = \frac{6 \cdot 1500}{2} + \frac{4500 \cdot 6}{2}$$

$$= 4500 + 13500$$

$$\vec{W} = 18 \text{ kN } (\downarrow)$$

• Cálculo da posição de W

* W vai passar pelo centroide da área da figura.

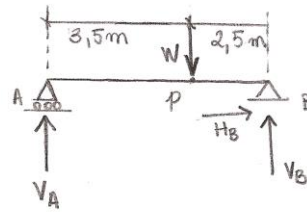
$$\bar{X} = \frac{\sum \bar{x}_i A_i}{\sum A_i} = \frac{\bar{x}_1 \cdot A_1 + \bar{x}_2 \cdot A_2}{A_1 + A_2}$$

$$= \frac{(\frac{1}{3} \cdot 6) \cdot (\frac{6 \cdot 1500}{2}) + (\frac{2}{3} \cdot 6) \cdot (\frac{4500 \cdot 6}{2})}{(\frac{6 \cdot 1500}{2}) + (\frac{4500 \cdot 6}{2})}$$

$$= \frac{(2 \cdot 4500) + (4 \cdot 13500)}{4500 + 13500}$$

$$\bar{X} = 3,5 \text{ m}$$

• Cálculo das reações de apoio



$$\sum F_x = 0 \rightarrow \oplus$$

$$H_B = 0$$

$$\sum M_A = 0 \curvearrowright \oplus$$

$$-1800 \cdot 3,5 + V_B \cdot 6 = 0$$

$$6V_B = 6300$$

$$V_B = 1050 \text{ N}$$

$$\vec{V}_B = 10,5 \text{ kN } (\uparrow)$$

$$\sum F_y = 0 \uparrow \oplus$$

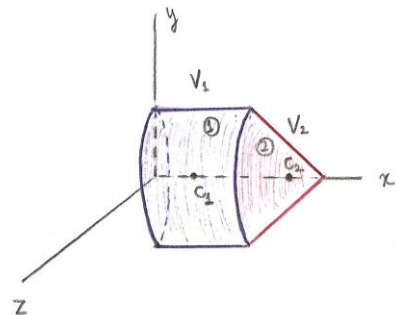
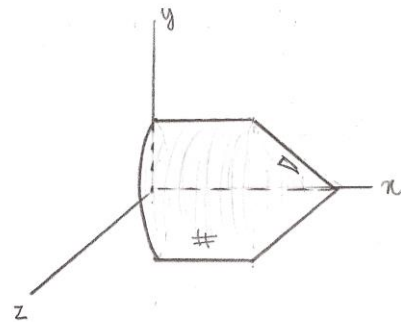
$$V_A + V_B = 1800$$

$$V_A = 1800 - V_B$$

$$V_A = 1800 - 1050$$

$$V_A = 750 = 7,5 \text{ kN } (\uparrow)$$

6. Cargas Distribuídas sobre Vigas Centro de Gravidade e Centróide



Centro de gravidade (CG)

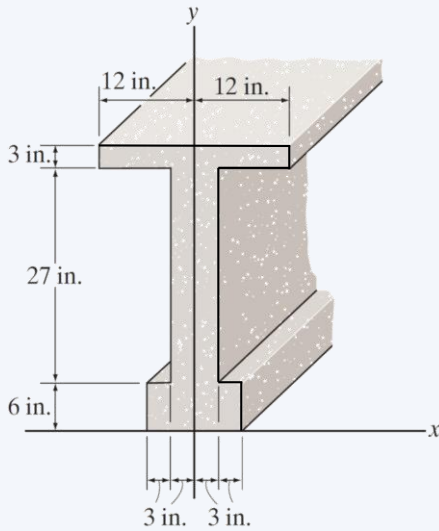
$$\bar{X} = \frac{\sum \bar{x}_i W_i}{\sum W_i}, \quad \bar{Y} = \frac{\sum \bar{y}_i W_i}{\sum W_i}, \quad \bar{Z} = \frac{\sum \bar{z}_i W_i}{\sum W_i}$$

Centróide (C)

$$\bar{X} = \frac{\sum \bar{x} \cdot V}{\sum V}, \quad \bar{Y} = \frac{\sum \bar{y} \cdot V}{\sum V} \quad \text{e} \quad \bar{Z} = \frac{\sum \bar{z} \cdot V}{\sum V}$$

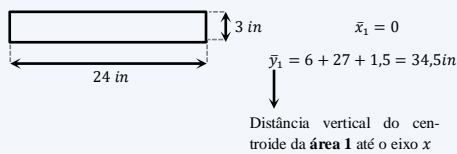
EXERCÍCIOS RESOLVIDOS

1. Determine as coordenadas do centroide (\bar{X} , \bar{Y}) da seção transversal de uma viga de concreto representada na Figura abaixo.

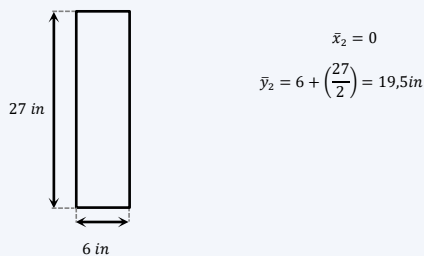


- Seccionando a área da viga em três retângulo:

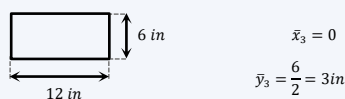
Retângulo 1:



Retângulo 2:



Retângulo 3:



Obs.: Cada área possui uma coordenada \bar{x} e \bar{y} . As coordenadas \bar{x} são iguais a zero pois a distância horizontal do centroide das áreas seccionadas (área 1, área 2 e área 3) até o eixo y são iguais a zero.

Resolução pelo Método da Equação

$$\bar{X} = \frac{\bar{x}_1 A_1 + \bar{x}_2 A_2 + \bar{x}_3 A_3}{A_1 + A_2 + A_3}$$

$$\bar{X} = \frac{0 \cdot (24 \cdot 3) + 0 \cdot (6 \cdot 27) + 0 \cdot (12 \cdot 6)}{(24 \cdot 3) + (6 \cdot 27) + (12 \cdot 6)}$$

$$\bar{X} = 0 \quad (\text{RESPOSTA})$$

$$\bar{Y} = \frac{\bar{y}_1 A_1 + \bar{y}_2 A_2 + \bar{y}_3 A_3}{A_1 + A_2 + A_3}$$

$$\bar{Y} = \frac{34,5 \cdot (24 \cdot 3) + 19,5 \cdot (6 \cdot 27) + 3 \cdot (12 \cdot 6)}{(24 \cdot 3) + (6 \cdot 27) + (12 \cdot 6)}$$

$$\bar{Y} = 19,15 in \quad (\text{RESPOSTA})$$

Resolução pelo Método da Tabela

Comp.	A(in ²)	$\bar{x}(in)$	$\bar{y}(in)$	$\bar{x}A(in^3)$	$\bar{y}A(in^3)$
Ret.1	72	0	34,5	0	2484
Ret.2	162	0	19,5	0	3159
Ret.3	72	0	3	0	216
$\Sigma A = 306$				$\Sigma \bar{x}A = 0$	$\Sigma \bar{y}A = 5859$

- Localização do Centroide:

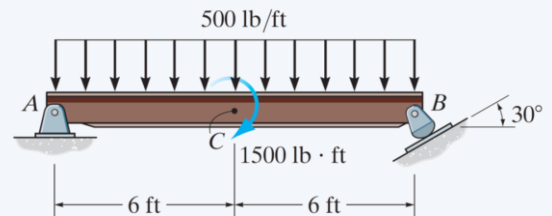
$$\bar{X} = \frac{\Sigma \bar{x}A}{\Sigma A} = \frac{0}{306} = 0$$

$$\bar{X} = 0 \quad (\text{RESPOSTA})$$

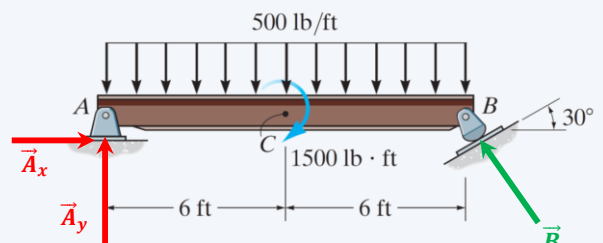
$$\bar{Y} = \frac{\Sigma \bar{y}A}{\Sigma A} = \frac{5859}{306} = 19,15 in$$

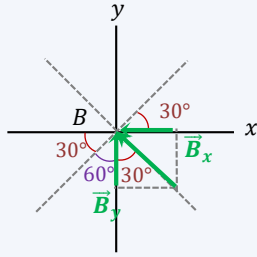
$$\bar{Y} = 19,15 in \quad (\text{RESPOSTA})$$

2. Determine a intensidade e a localização da resultante da carga distribuída e as reações em **A** (articulação) e **B** (rolete).



- DCL:





- Carga concentrada fictícia:

Transformamos a carga distribuída em carga concentrada fictícia. Sabemos que a carga fictícia é numericamente igual a área da carga distribuída.

$$F = \text{área}$$

$$F = 500 \cdot 12 = 6000 \text{ lb}$$

$$F = 6000 \text{ lb} \quad (\text{RESPOSTA})$$

- Localização:

A carga concentrada fictícia está localizada no centroide da carga distribuída. Assim, determinando o valor de \bar{X} , saberemos a localização da concentrada fictícia.

$$\bar{X} = \frac{\sum \bar{x}A}{\sum A} = \frac{\bar{x}_1 A_1}{A_1} = \frac{6 \cdot (12 \cdot 500)}{(12 \cdot 500)} = 6 \text{ ft}$$

$$\bar{X} = 6,00 \text{ ft} \quad (\text{RESPOSTA})$$

- Cálculo da reação \vec{B} :

$$\sum M_A = 0 (\curvearrowright)$$

$$B \cos 30^\circ \cdot 12 - 6000 \cdot 6 - 1500 = 0$$

$$B = 3608,44$$

$$\vec{B} = 3,608 \text{ klb} (\curvearrowright) \quad (\text{RESPOSTA})$$

- Cálculo de B_y e B_x :

$$B_x = B \cdot \cos 30^\circ = 3608,44 \cdot \cos 30^\circ = 3125 \text{ lb}$$

$$B_y = B \cdot \sin 30^\circ = 3608,44 \cdot \sin 30^\circ = 1804,22 \text{ lb}$$

- Cálculo de A_y e A_x :

$$\sum F_y = 0 (\uparrow)$$

$$A_y - 600 + 1804,2 = 0$$

$$A_y = -4195,78 \text{ lb}$$

$$\vec{A}_y = 4,20 \text{ klb} (\downarrow) \quad (\text{RESPOSTA})$$

$$\sum F_x = 0 (\rightarrow)$$

$$A_x - B_x = 0$$

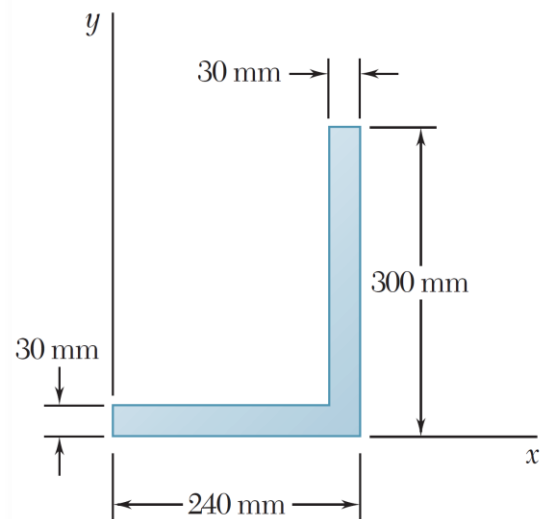
$$A_x = 3125 \text{ lb}$$

$$\vec{A}_x = 3,25 \text{ klb} (\rightarrow) \quad (\text{RESPOSTA})$$

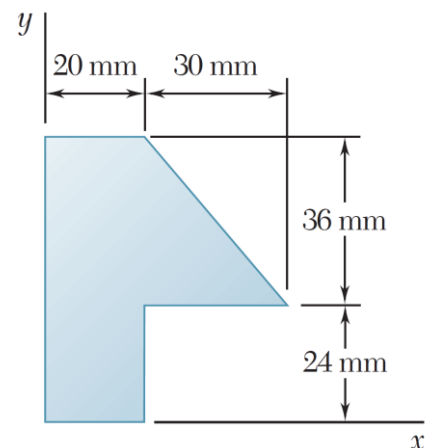
PROBLEMAS

Determine o centroide das áreas planas a seguir:

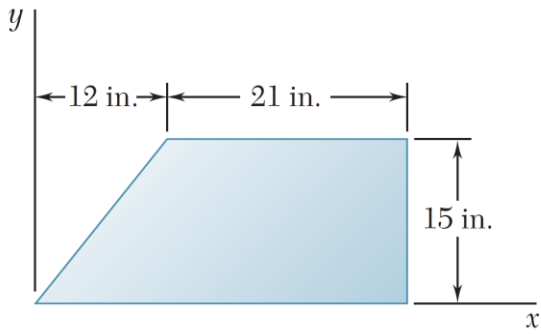
1.



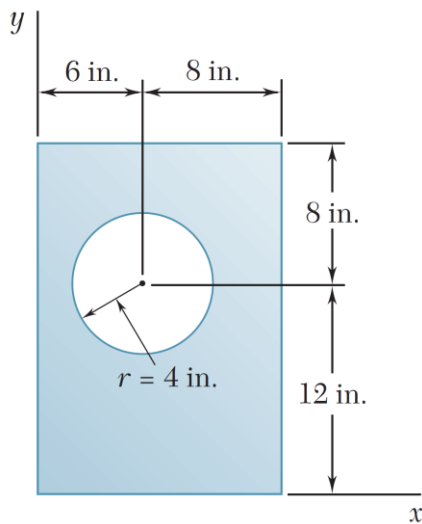
2.



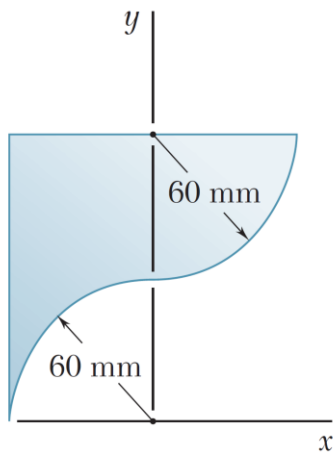
3.



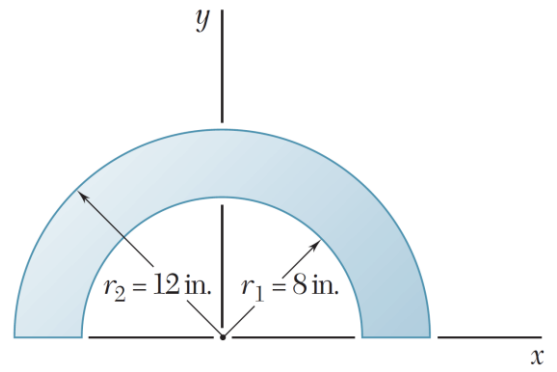
4.



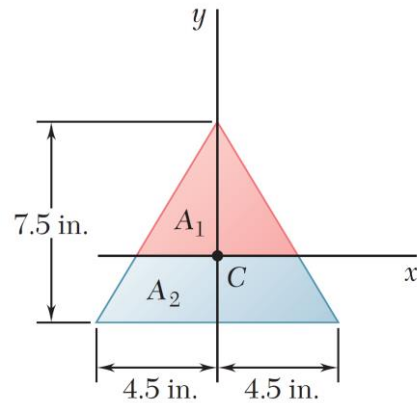
5.



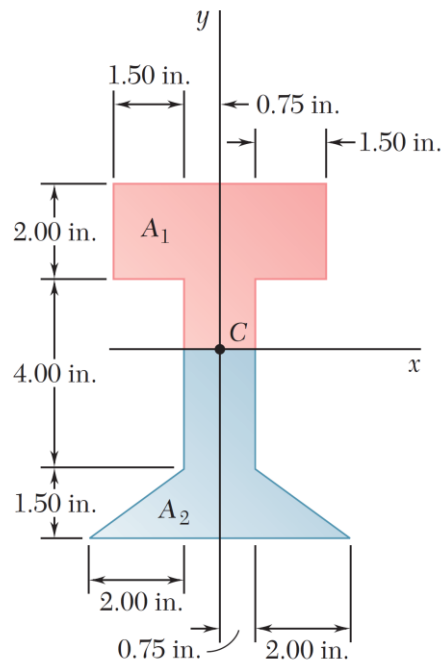
6.



7 e 8 O eixo horizontal passa pelo centroide C da área mostrada na Figura, e divide a superfície em duas áreas componentes, A_1 e A_2 . Determine o momento de primeira ordem de cada componente da superfície em relação ao eixo x e explique os resultados obtidos.

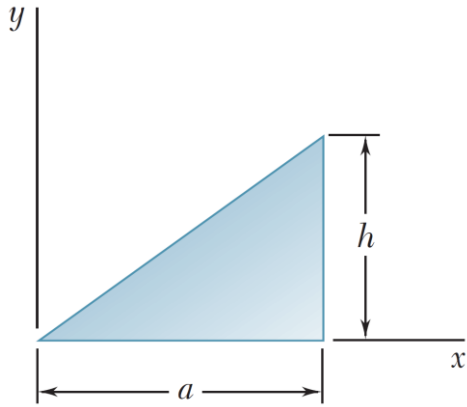


Exercício 7

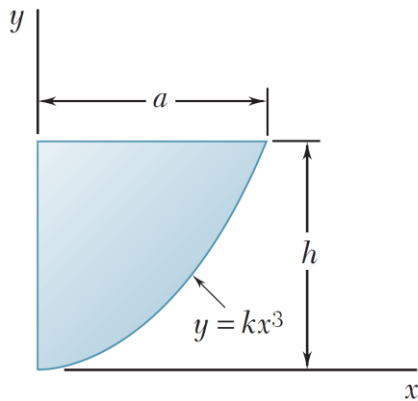


Exercício 8

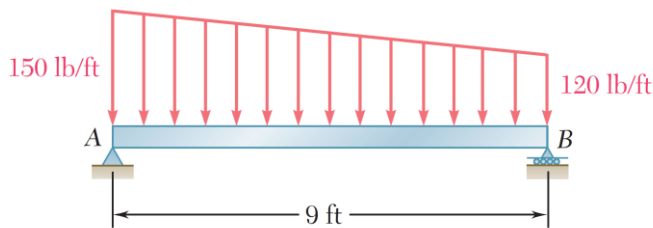
9. Determine por integração direta os centroides das áreas a seguir. Determine sua resposta em termos de a e h .



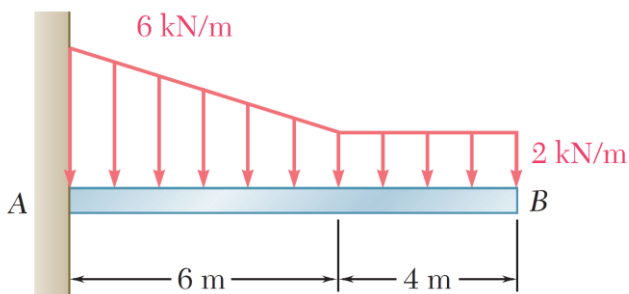
10.



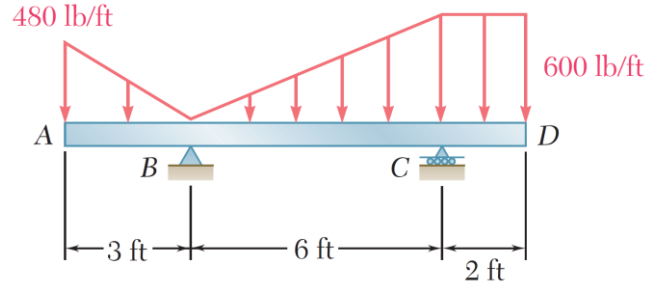
11. Para a viga e o carregamento mostrados nas Figuras, determine;(a) a intensidade e a localização da resultante da carga distribuída;(b) as reações de apoio da viga.



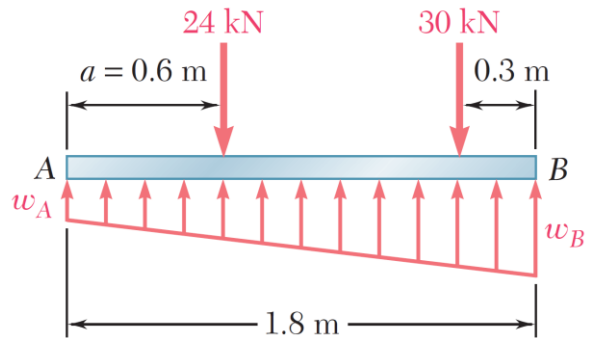
12. Determine as reações de apoio da viga para a carga dada.



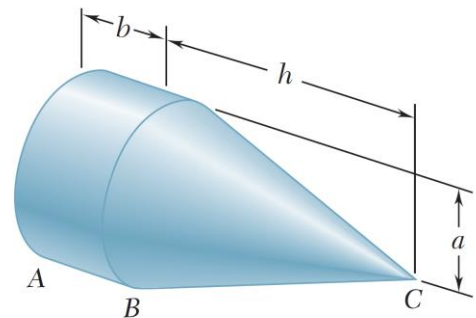
13.



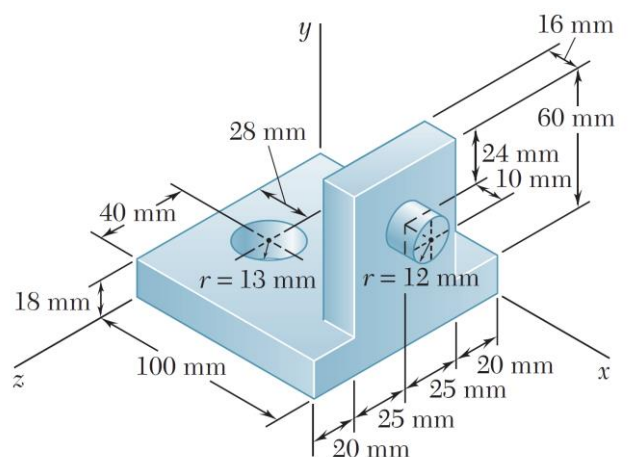
14. Para a viga mostrada na Figura abaixo, determine (a) a distância a para $\omega_A = 20 \text{ kN/m}$, (b) o valor correspondente de ω_B .



15. Determine a posição do centroide do corpo composto mostrado na Figura, quando (a) $h = 2b$, (b) $h = 2,5b$.



16. Para o elemento mecânico mostrado na Figura, determine a coordenada y do centro de gravidade.



RESPOSTAS

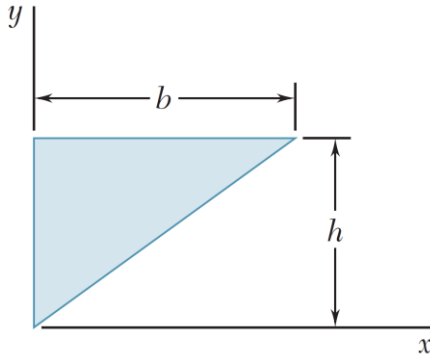
1. $\bar{X} = 175,6 \text{ mm}$ e $\bar{Y} = 94,4 \text{ mm}$
2. $\bar{X} = 16,21 \text{ mm}$ e $\bar{Y} = 31,9 \text{ mm}$
3. $\bar{X} = 19,28 \text{ in}$ e $\bar{Y} = 6,94 \text{ in}$
4. $\bar{X} = 7,22 \text{ in}$ e $\bar{Y} = 9,56 \text{ in}$
5. $\bar{X} = -10,00 \text{ mm}$ e $\bar{Y} = 87,5 \text{ mm}$
6. $\bar{Y} = 6,45 \text{ in}$
7. $(Q_x)_1 = 25,0 \text{ in}^3$, $(Q_x)_2 = -25,0 \text{ in}^3$ e $Q_x = 0$
8. $(Q_x)_1 = 23,0 \text{ in}^3$, $(Q_x)_2 = -23,0 \text{ in}^3$ e $Q_x = 0$
9. $\bar{x} = \frac{2}{3}a$ e $\bar{y} = \frac{1}{3}h$
10. $\bar{x} = \frac{2}{5}a$ e $\bar{y} = \frac{4}{7}h$
11. (a) $R = 1215 \text{ lb} (\downarrow)$, $\bar{X} = 4,33 \text{ ft}$
(b) $B = 585 \text{ lb} (\uparrow)$ e $A = 630 \text{ lb} (\uparrow)$
12. $A = 32,0 \text{ kN} (\uparrow)$, $M_A = 124,0 \text{ kN} \cdot \text{m} (\curvearrowright)$
13. $C = 2360 \text{ lb} (\uparrow)$ e $B = 1360 \text{ lb} (\uparrow)$
14. $a = 0,375 \text{ m}$ e $\omega_B = 40,0 \text{ kN/m}$
15. (a) $\bar{X} = \frac{9}{10}b$, $\frac{1}{10}b$ a **esquerda** da base do cone,
(b) $0,01136b$ a **direita** da base do cone.
16. $\bar{Y} = 19,13 \text{ mm}$

Capítulo 5 - Forças Distribuídas: Momento de Inércia

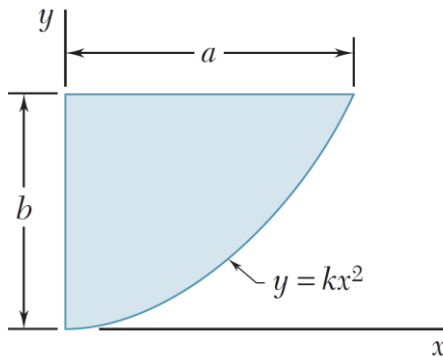
PROBLEMAS

Determine por integração direta o momento de inércia da superfície sombreada em relação ao eixo y .

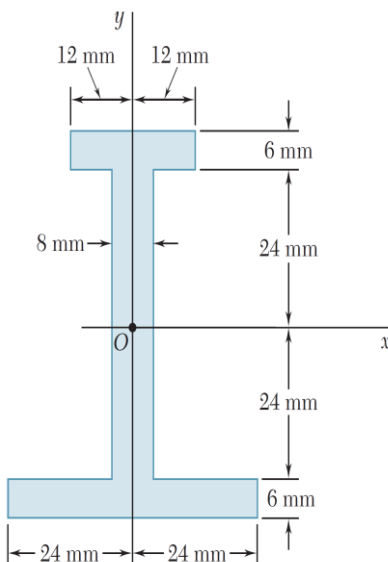
1.



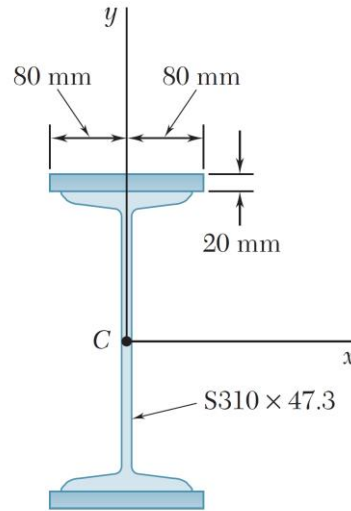
2.



3. Determine o momento de inércia e o raio de giração da superfície sombreada em relação ao eixo x .

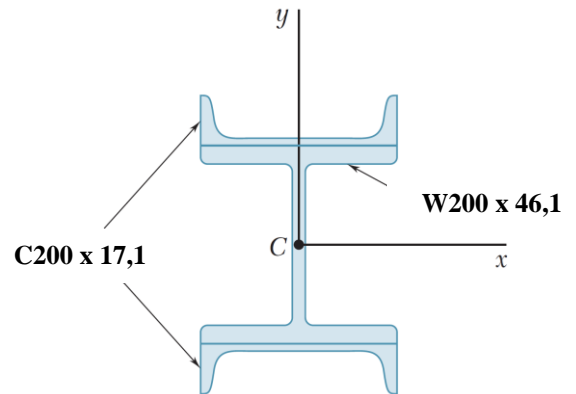


4. Duas chapas de aço de 20 mm são soldadas a um perfil

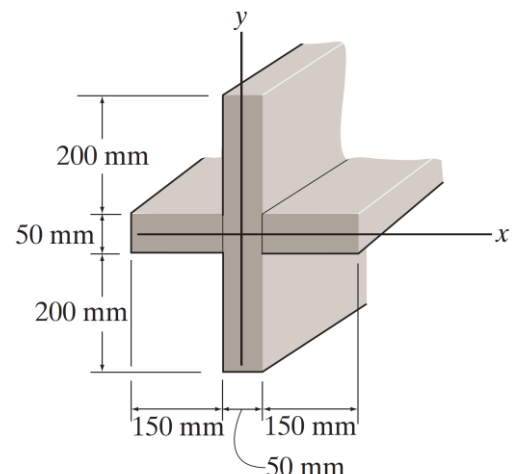


duplo T laminado, tal como mostra a Figura. Determine o momento de inércia e o raio de giração da seção em relação aos eixos x e y .

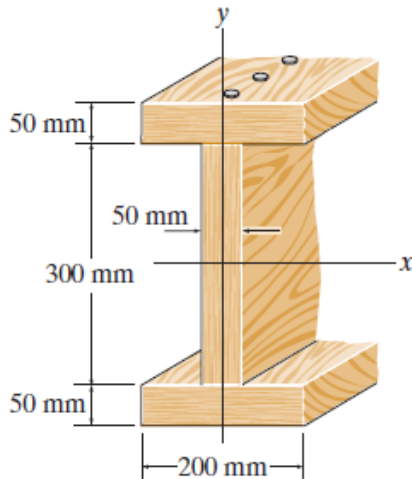
5. Dois perfis são soldados no perfil duplo I laminado como mostra a Figura. Determine o momento de inércia e o raio de giração da seção composta em relação aos eixos centroidais dos eixos x e y .



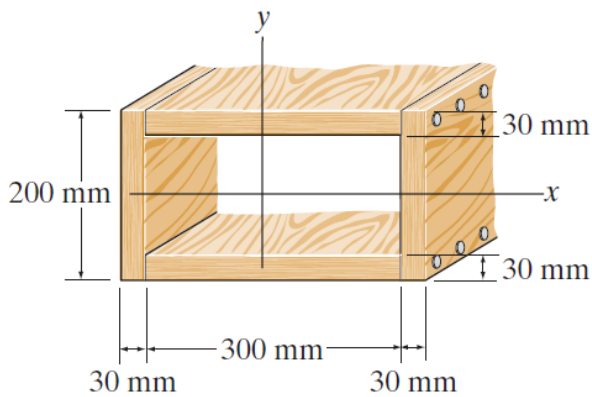
6. Determine o momento de inércia da área da seção transversal da viga em relação aos eixos centroidais x e y .



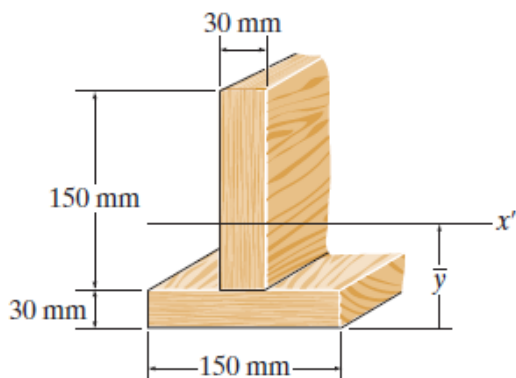
7. Determine o momento de inércia, da área da seção transversal da viga em relação ao eixo centroidal y .



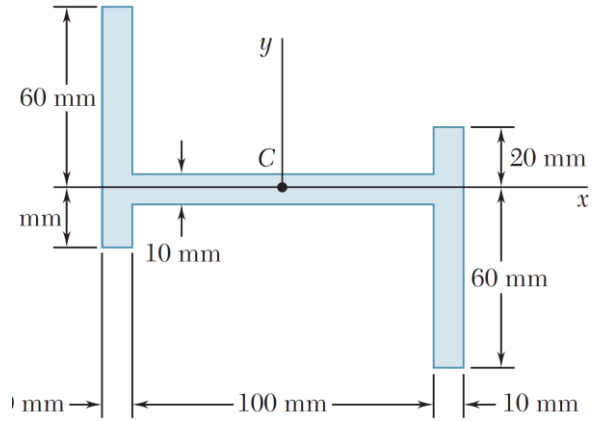
8. Determine o momento de inércia da área da seção transversal da viga em relação aos eixos centroidais x e y .



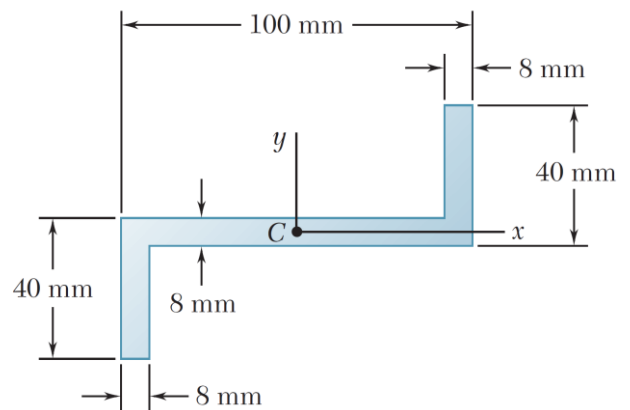
9. Determine o momento de inércia da área da seção transversal da viga T em relação aos eixos x' passando pelo centroide da seção transversal.



10. Usando o teorema dos eixos paralelos determine o produto de inércia da superfície mostrada em relação aos eixos centroidais x e y .



11. Usando o teorema dos eixos paralelos, determine o produto de inércia da superfície mostrada na Figura em relação aos eixos centroidais x e y .



RESPOSTAS

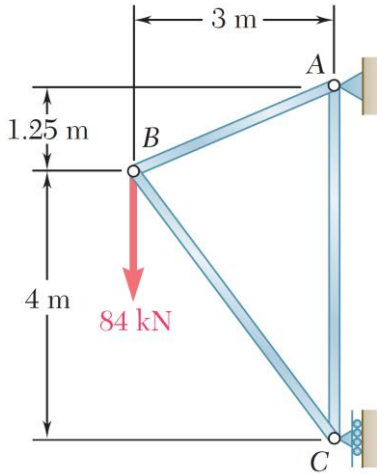
1. $I_y = \frac{1}{12} b^3 h$.
2. $I_y = \frac{2}{15} a^3 b$.
3. $I_x = 390 \cdot 10^3 \text{ mm}^4$ e $k_x = 21,9 \text{ mm}$.
4. $\bar{I}_x = 260 \cdot 10^6 \text{ mm}^4$ e $\bar{k}_x = 144,0 \text{ mm}$,
 $\bar{I}_y = 17,53 \cdot 10^6 \text{ mm}^4$ e $\bar{k}_y = 37,6 \text{ mm}$.
5. $\bar{I}_x = 2,54 \text{ in}^4$ e $\bar{k}_x = 4,00 \text{ in}$;
 $\bar{I}_y = 102,1 \text{ in}^4$ e $\bar{k}_y = 2,54 \text{ in}$.
6. $I_x = 383 \cdot 10^6 \text{ mm}^4$ e $I_y = 186 \cdot 10^6 \text{ mm}^4$.
7. $I_y = 69,8 \cdot 10^6 \text{ mm}^4$
8. $I_x = 171 \cdot 10^6 \text{ mm}^4$ e $I_y = 463 \cdot 10^6 \text{ mm}^4$
9. $I_y = 25,1 \cdot 10^6 \text{ mm}^4$
10. $\bar{I}_{xy} = -1,760 \cdot 10^6 \text{ mm}^4$
11. $\bar{I}_{xy} = 471 \cdot 10^3 \text{ mm}^4$

Capítulo 6 - Análises de Estruturas: Treliça

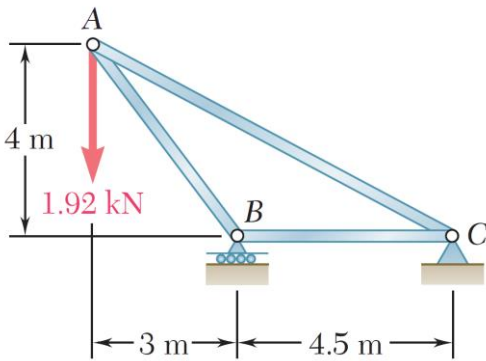
PROBLEMAS

Determine a força em cada elemento da treliça mostrada na Figura. Indique se cada elemento está sob **tração** ou sob **compressão**.

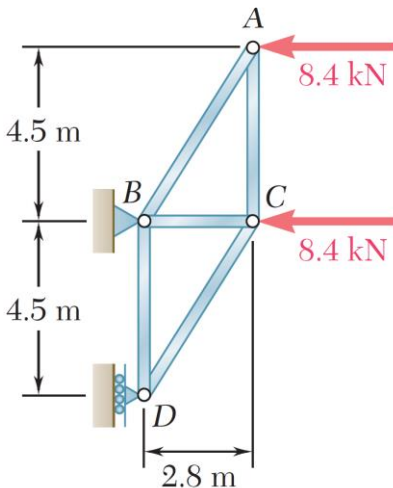
1.



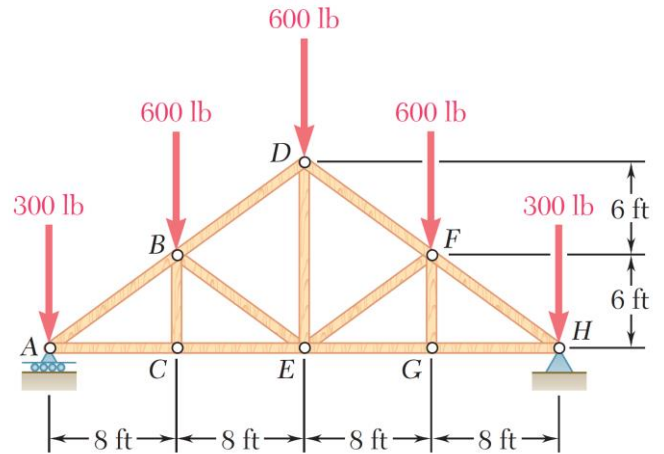
2.



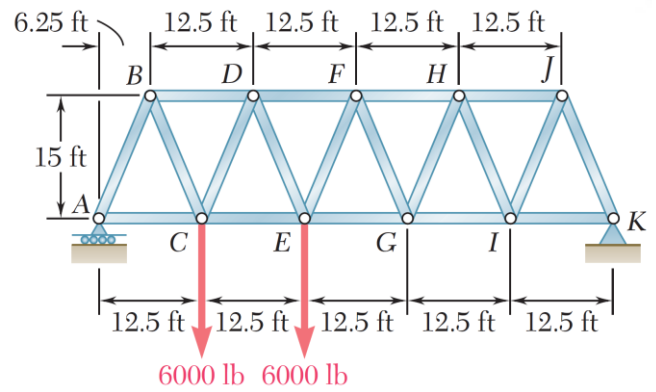
3.



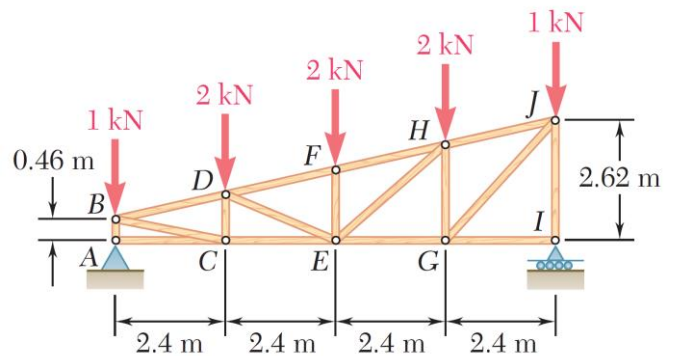
4. Determine a força em cada elemento da treliça de telhado Howet mostrado na Figura. Indique se cada elemento está sob **tração** ou sob **compressão**.



5. Uma treliça de ponte Warren é carregada tal como mostrada na Figura. Determine a força nos elementos CE, DE e DF.



6. Uma treliça de telhado de uma água é carregada tal como mostra a Figura. Determine a força nos elementos CE, DE e DF.



RESPOSTAS

1. $C = 48 \text{ kN} (\leftarrow)$

$$A_x = 48 \text{ kN } (\rightarrow)$$

$$A_y = 84 \text{ kN } (\uparrow)$$

$$T_{AB} = 52 \text{ kN } (T)$$

$$T_{AC} = 64 \text{ kN } (T)$$

$$T_{BC} = 80 \text{ kN } (C)$$

$$2. \quad C_y = 1,28 \text{ kN } (\downarrow)$$

$$B = 3,20 \text{ kN } (\uparrow)$$

$$T_{AB} = 4,00 \text{ kN } (C)$$

$$T_{BC} = 2,40 \text{ kN } (C)$$

$$3. \quad D = 8,40 \text{ kN } (\leftarrow)$$

$$B_x = 22,5 \text{ kN } (\rightarrow)$$

$$T_{AB} = 15,90 \text{ kN } (C)$$

$$T_{AC} = 13,50 \text{ kN } (T)$$

$$T_{CD} = 15,90 \text{ kN } (T)$$

$$T_{BC} = 16,80 \text{ kN } (C)$$

$$T_{BD} = 13,50 \text{ kN } (C)$$

$$4. \quad T_{AB} = 1500 \text{ lb } (C)$$

$$T_{AC} = 1200 \text{ lb } (T)$$

$$T_{CE} = 1200 \text{ lb } (T)$$

$$T_{BC} = 0$$

$$T_{BD} = 1000 \text{ lb } (C)$$

$$T_{BE} = 500 \text{ lb } (C)$$

$$T_{DF} = 1000 \text{ lb } (C)$$

$$T_{DE} = 600 \text{ lb } (T)$$

$$T_{EF} = 500 \text{ lb } (C)$$

$$T_{EG} = 1200 \text{ lb } (C)$$

$$T_{FG} = 0$$

$$T_{FH} = 1500 \text{ lb } (C)$$

$$T_{GH} = 1200 \text{ lb } (T)$$

$$5. \quad T_{CE} = 800 \text{ lb } (T)$$

$$T_{DE} = 2600 \text{ lb } (T)$$

$$T_{DF} = 9000 \text{ lb } (C)$$

$$6. \quad T_{CE} = 7,20 \text{ kN } (T)$$

$$T_{DE} = 1,047 \text{ kN } (C)$$

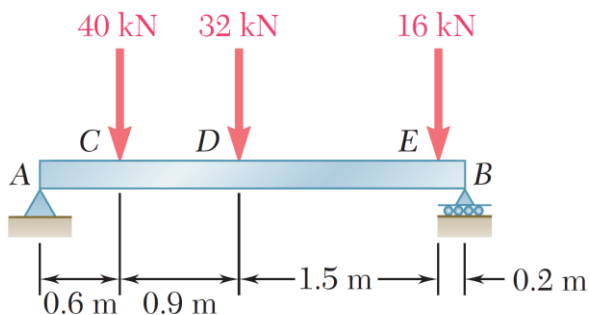
$$T_{DF} = 6,39 \text{ kN } (C)$$

Capítulo 7 - Vigas

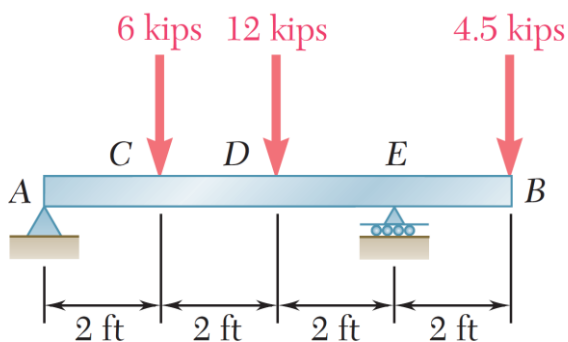
PROBLEMAS

Para a viga e o carregamento mostrados nas Figuras, (a) determine as reações de apoio, (b) trace os diagramas de **esforço cortante** e **momento fletor**.

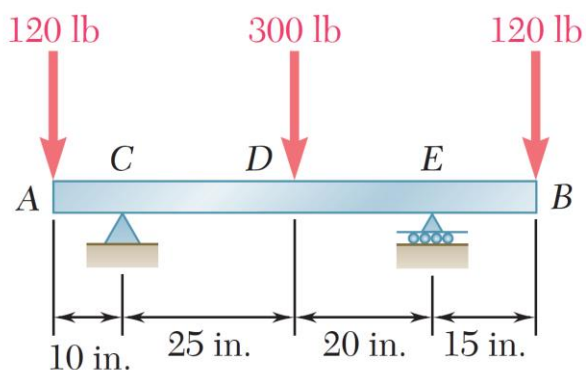
1.



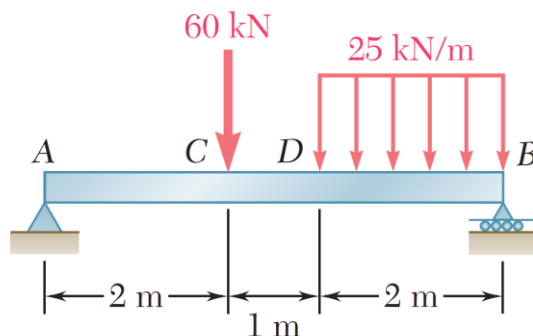
2.



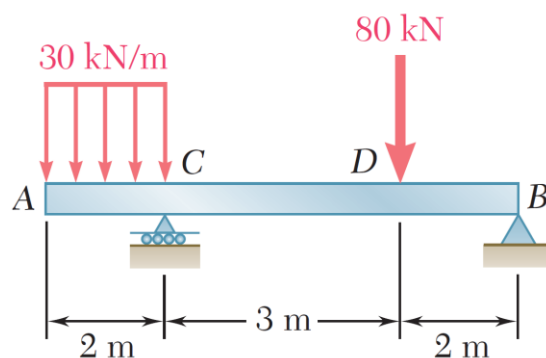
3.



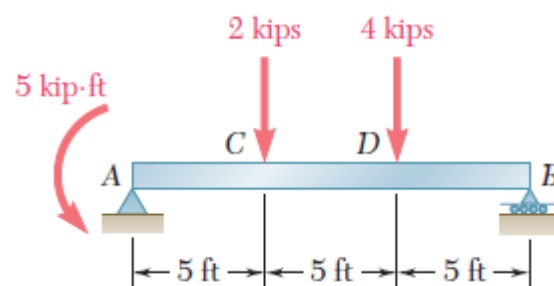
4.



5.

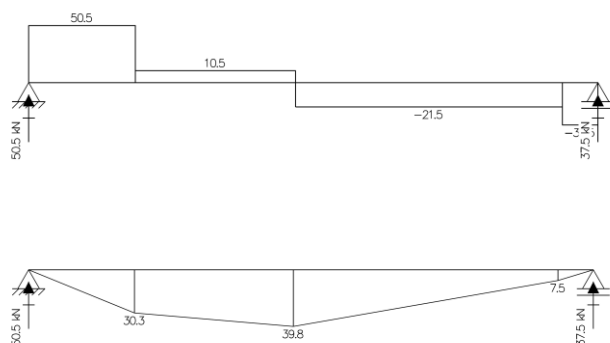


6. Para a viga e o carregamento mostrados nas Figuras, (a) determine as reações de apoio, (b) trace os diagramas de **esforço cortante** e **momento fletor**, (c) determine os valores absolutos máximos do esforço cortante e do momento fletor.

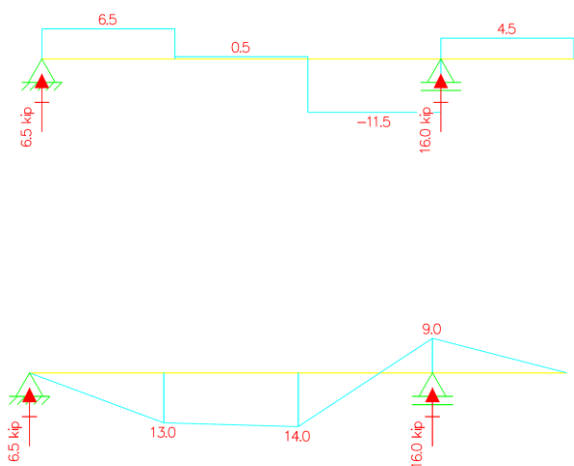


RESPOSTAS

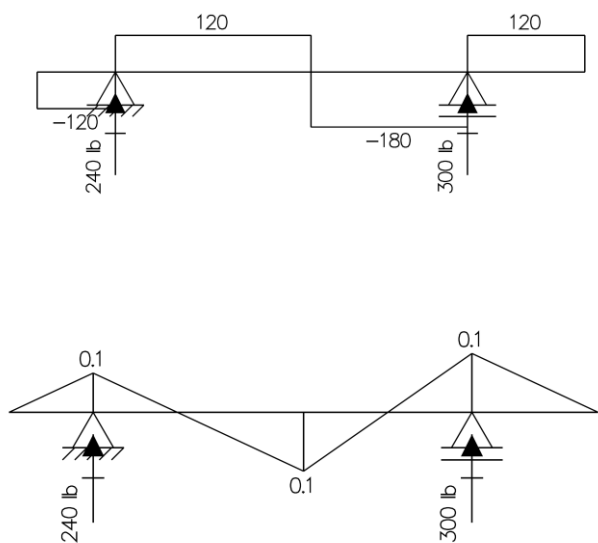
1. $A = 50,5 \text{ kN} (\uparrow)$ e $B = 37,5 \text{ kN} (\uparrow)$



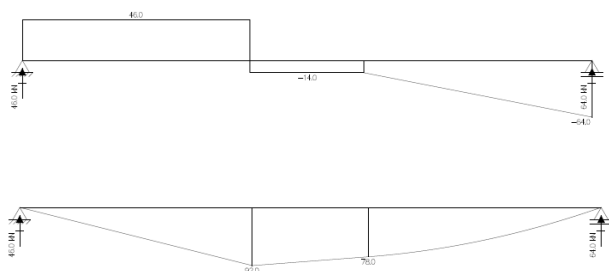
2. $A = 6,50 \text{ kips} (\uparrow)$ e $E = 16,5 \text{ kips} (\uparrow)$



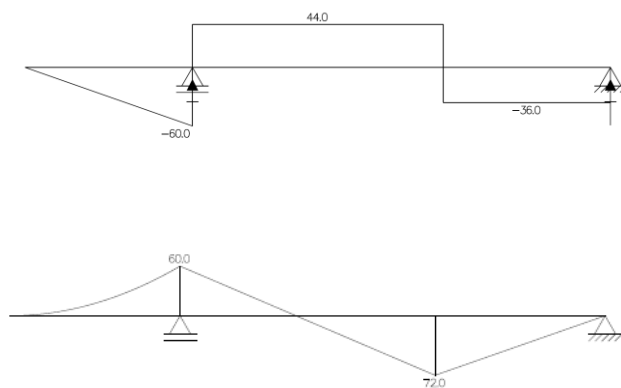
3. $C = 240 \text{ lb} (\uparrow)$ e $E = 300 \text{ lb} (\uparrow)$



4. $A = 46,0 \text{ kN} (\uparrow)$ e $B = 64,0 \text{ kN} (\uparrow)$



5. $C = 104,0 \text{ kN} (\uparrow)$ e $B = 36,0 \text{ kN} (\uparrow)$



6. $A_y = 3,00 \text{ kips} (\uparrow)$

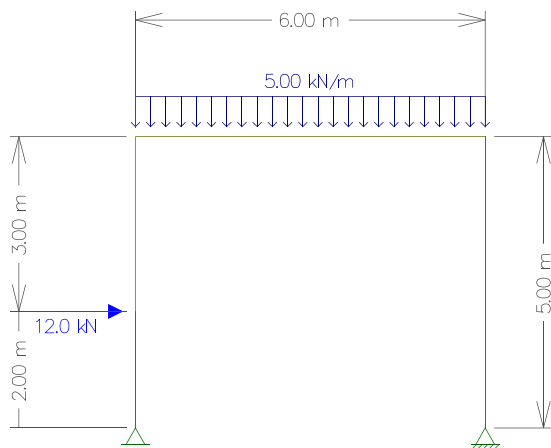


Capítulo 8 – Pórticos

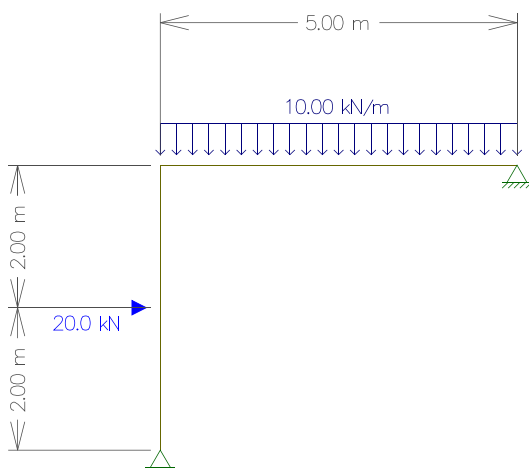
PROBLEMAS

Para os pórticos mostrados nas Figuras: (a) Para os pórticos mostrados nas figuras, (a) determine as reações de apoio, (b) trace os diagramas dos esforços solicitantes.

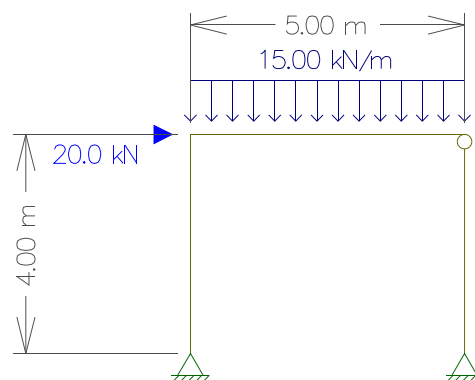
1.



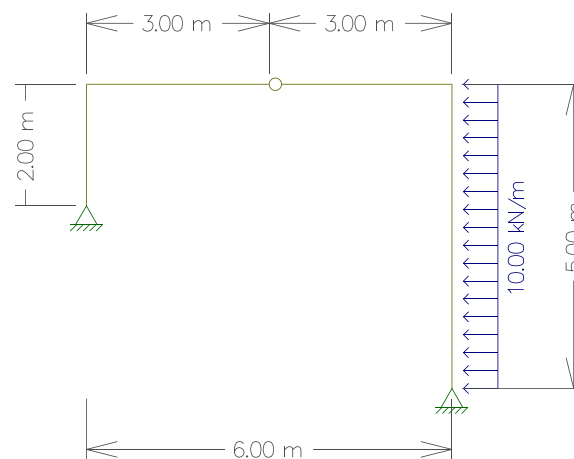
2.



3.

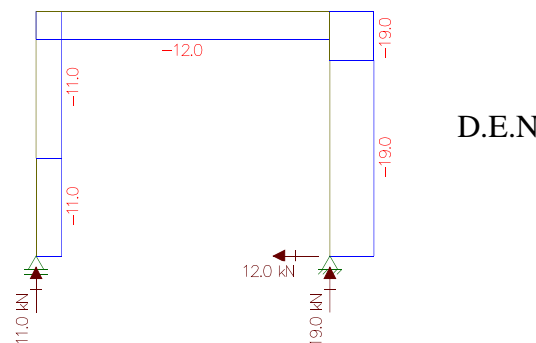


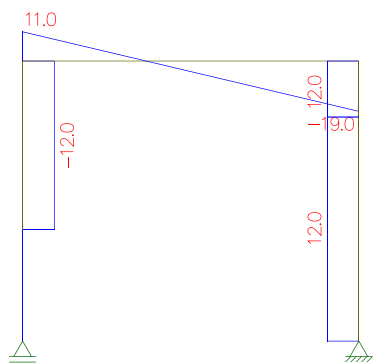
4.



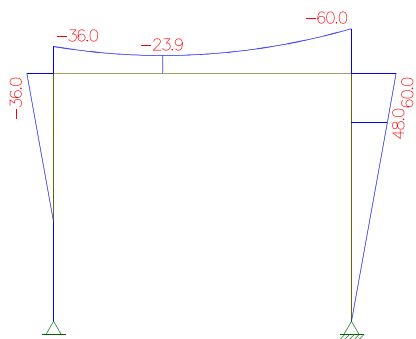
RESPOSTAS

1.



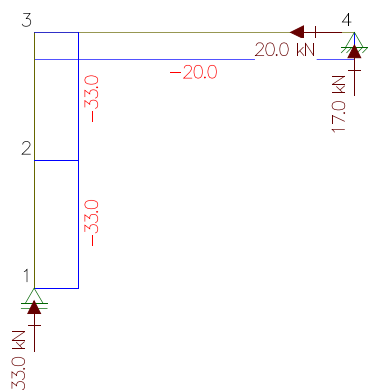


D.E.C

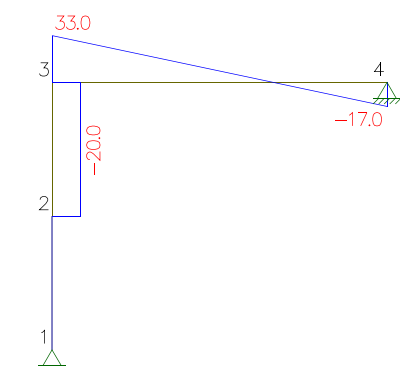


D.M.F

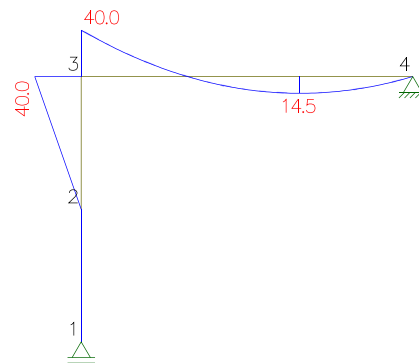
2.



D.E.N

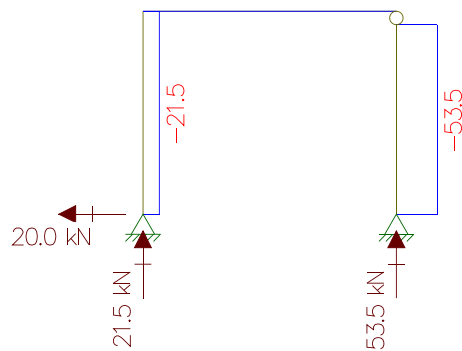


D.E.C

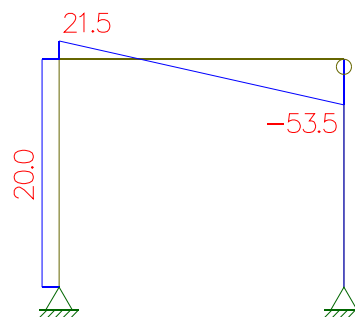


D.M.F

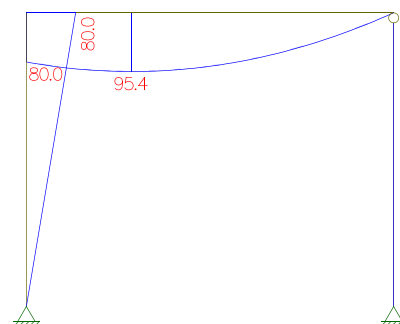
3.



D.E.N

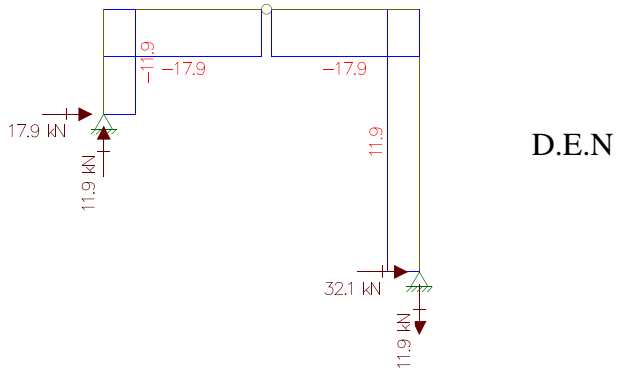


D.E.C

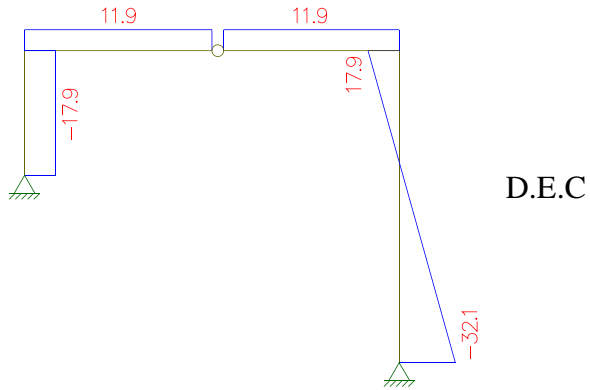


D.M.F

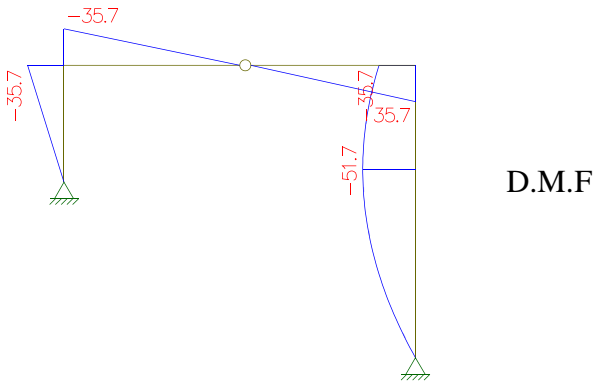
4.



D.E.N



D.E.C

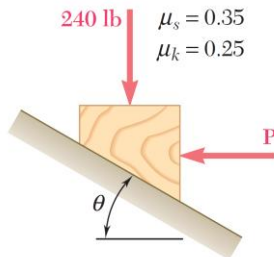


D.M.F

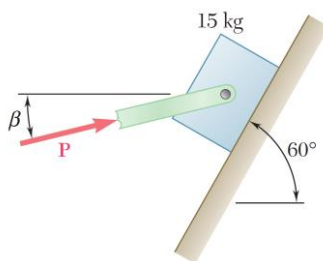
Capítulo 9 - Atrito

PROBLEMAS

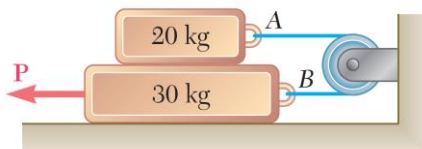
1. Determine se o bloco mostrado na figura está em equilíbrio e encontre a intensidade e o sentido da força de atrito quando $\theta = 25^\circ$ e $P = 150 \text{ lb}$.



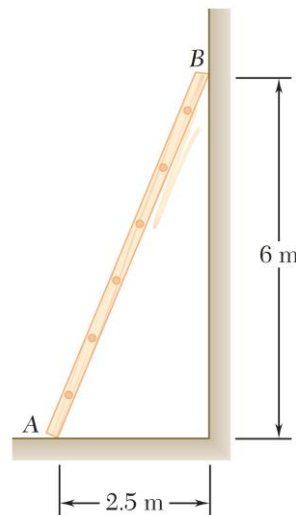
2. Sabe-se que o coeficiente de atrito entre o bloco de $m = 15 \text{ kg}$ e o plano inclinado é $\mu_s = 0,25$, determine (a) o menor valor de P necessário para manter o bloco em equilíbrio, (b) o valor correspondente de β .



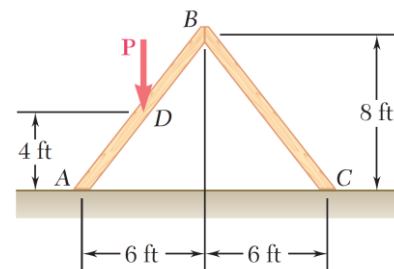
3. Os coeficientes de atrito são $\mu_s = 0,40$ e $\mu_k = 0,30$ entre todas as superfícies de contato. Determine a menor força P necessária para iniciar o movimento do bloco de $m = 30 \text{ kg}$ se o cabo AB (a) está ligado tal qual como mostra a figura, (b) é removido.



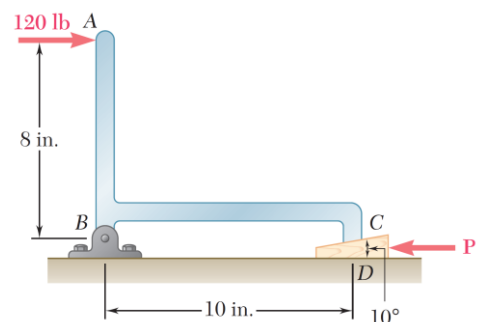
4. Uma escada AB de $6,5 \text{ m}$ encosta-se em uma parede como mostrado na figura. Considerando que o coeficiente de atrito estático μ_s é o mesmo para A e B , determine o menor valor de μ_s para que o equilíbrio seja mantido.



5. Duas tábuas uniformes idênticas, cada qual pesando 40 lb , estão temporariamente encostadas uma contra a outra tal como mostra a figura. Sabe-se que o coeficiente de atrito estático entre todas as superfícies é $0,40$, determine (a) a maior intensidade da força P para que o equilíbrio seja mantido, (b) a superfície em que o movimento é iminente.

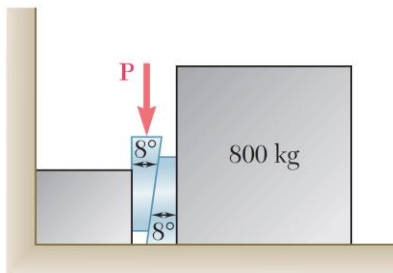


6. A peça ABC é sustentada por uma articulação sem atrito em B e por uma cunha de 10° em C . Sabendo que o coeficiente de atrito estático $0,20$ em ambas as faces da cunha, determine (a) a força P necessária para mover a cunha para esquerda, (b) os componentes da reação correspondente em B .



7. Duas cunhas de 8° e massa desprezível são usadas para mover e posicionar uma bloco de $m = 800 \text{ kg}$. Sabendo que

o coeficiente de atrito estático em todas as superfícies de contato e de 0,30, determine a menor força P que poderá ser aplicada, como mostrado na figura na cunha da esquerda.



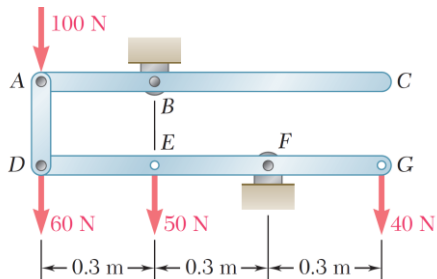
RESPOSTAS

1. O bloco está em equilíbrio $F = 34,5 \text{ lb}$ (\searrow)
2. $P = 108,0 \text{ N}$ e $\beta = 46,0^\circ$
3. (a) $P = 353 \text{ N}$ (\leftarrow)
(b) $P = 196,2 \text{ N}$ (\leftarrow)
4. $\mu_s = 0,200$
5. (a) $P_{\text{máx}} = 11,43 \text{ lb}$
(b) em C
6. (a) $P = 56,6 \text{ lb}$ (\leftarrow)
(b) $B_x = 82,6 \text{ lb}$ (\leftarrow) e $B_y = 96,0 \text{ lb}$ (\downarrow)
7. $P = 2080 \text{ N}$ (\downarrow)

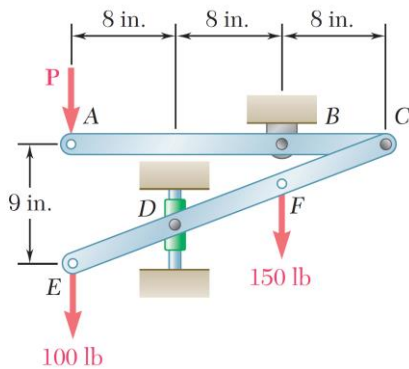
Capítulo 10 - Método do Trabalho Virtual

PROBLEMAS

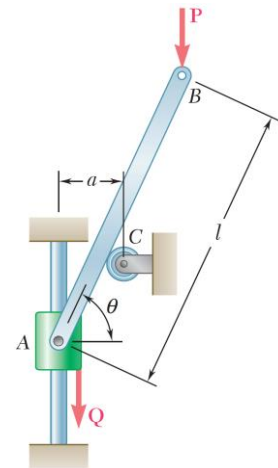
- Determine a força vertical P que deve ser aplicada em C para se manter o equilíbrio do sistema articulado.
- Determine o binário M que deve ser aplicado ao elemento ABC para se manter em equilíbrio do sistema articulado.



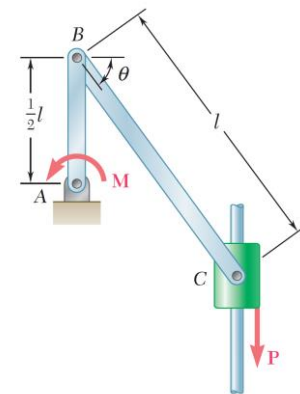
- O mecanismo articulado de duas barras mostrado na figura é sustentado por um pino e um suporte em B e por um colar em D , que desliza livremente sobre uma haste vertical. Determine a força P necessária para manter o equilíbrio do mecanismo.



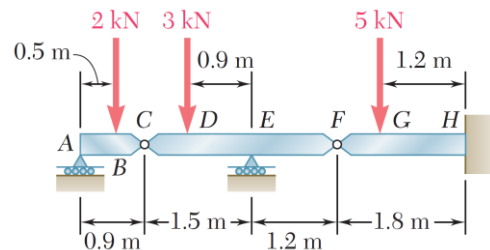
- A haste fina AB é presa a um colar A e repousa sobre uma pequena roda em C . Desprezando o raio da roda e o efeito do atrito, deduza uma expressão para intensidade da força Q necessária para manter o equilíbrio da haste.



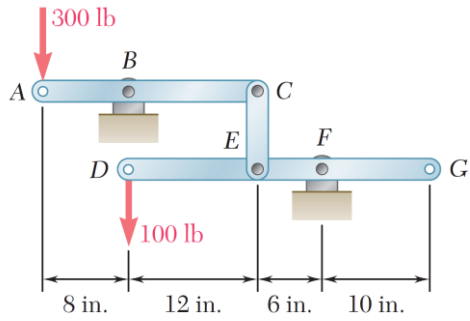
- Deduza uma expressão para a intensidade do binário M necessário para manter o equilíbrio do mecanismo articulado mostrado na figura.



- Usando o método do trabalho virtual, determine a reação em E .



- Determine a força vertical P que deve ser aplicada em G para se manter o equilíbrio do sistema articulado



RESPOSTAS

1. $P = 82,5 \text{ N}$ (\downarrow)
2. $M = 49,5 \text{ N} \cdot \text{m}$ (\curvearrowright)
3. $P = 125,0 \text{ lb}$ (\downarrow)
4. $Q = P \left(\frac{l}{a} \cos^3 \theta - 1 \right)$
5. $M = \frac{Pl}{2 \tan \theta}$
6. $E = 7,75 \text{ kN}$ (\uparrow)
7. $P = 60,0 \text{ lb}$

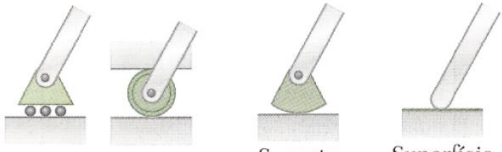
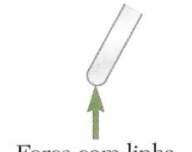
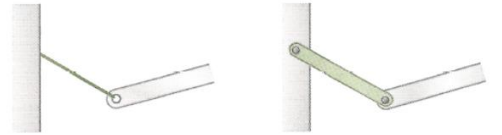
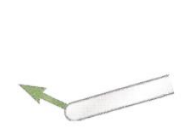
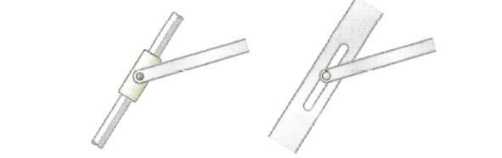
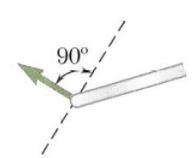

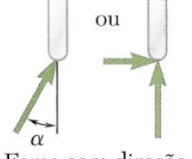
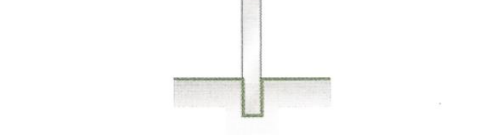
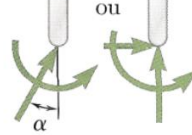
Referências

BEER, F.P.; JOHNSTON J. E.R. **Mecânica Vetorial para Engenheiros – Estática**. 9ª edição. Porto Alegre: AMGH, 2012.

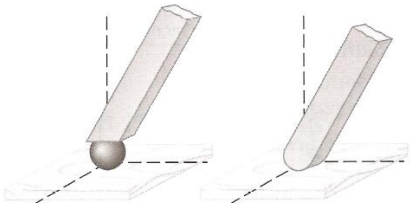
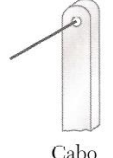
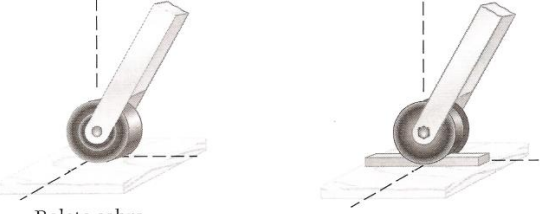

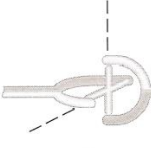
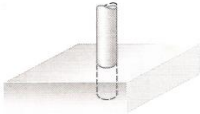
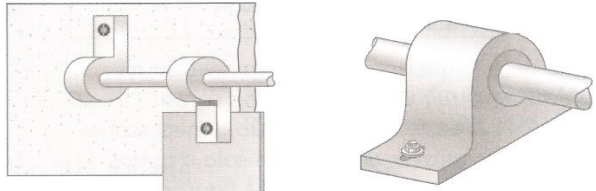
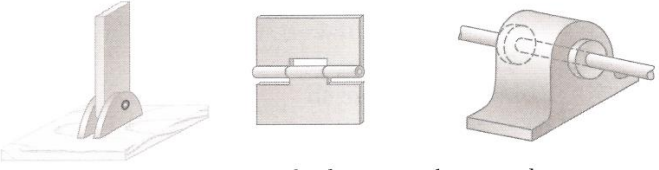
HIBBERLER, R.C. **Mecânica para Engenharia – Estática**. 12ª ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2011.

Apêndice

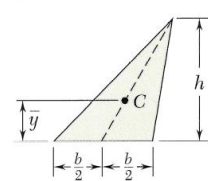
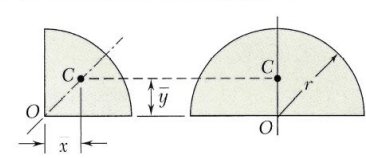
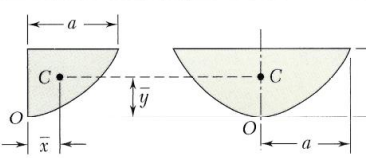
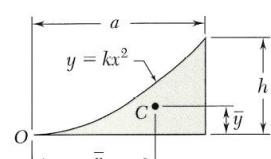
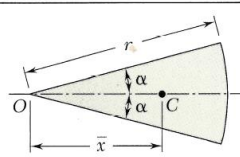
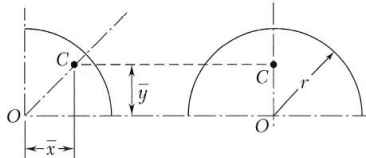
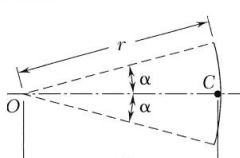
Reações em Apoios e Conexões para uma Estrutura Bidimensional

Apoio ou Conexão	Reação	Número de incógnitas
 <p>Roletes Suporte basculante Superfície sem atrito</p>	 <p>Força com linha de ação conhecida</p>	1
 <p>Cabo curto Haste curta</p>	 <p>Força com linha de ação conhecida</p>	1
 <p>Cursor sobre haste sem atrito Pino deslizante sem atrito</p>	 <p>Força com linha de ação conhecida</p>	1
 <p>Pino sem atrito ou articulação Superfície rugosa</p>	 <p>Força com direção desconhecida</p>	2
 <p>Engaste</p>	 <p>Força e binário</p>	3

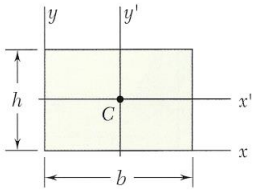
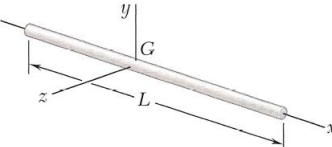
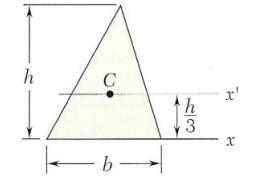
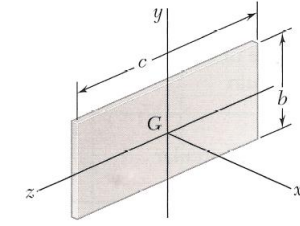
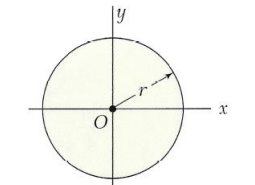
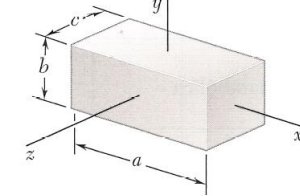
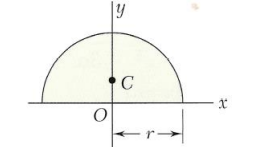
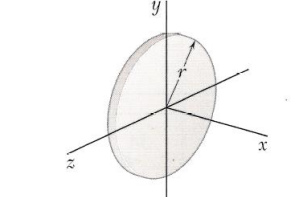
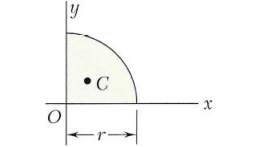
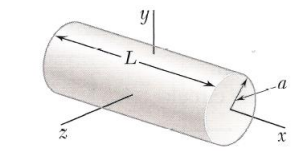
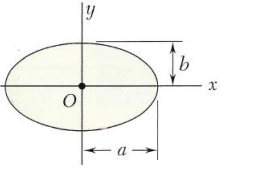
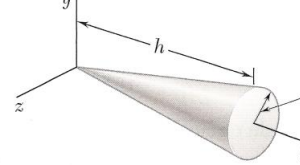
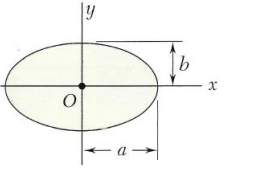
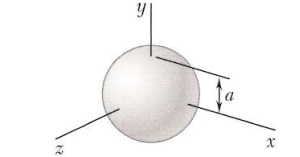
Reações em Apoios e Conexões para uma Estrutura Tridimensional

 <p>Esfera Superfície sem atrito</p>	 <p>Cabo</p> <p>Força com linha de ação conhecida (uma incógnita)</p>
 <p>Rolete sobre superfície rugosa Roda sobre trilho</p>	
 <p>Superfície rugosa Rótulo</p>	
 <p>Junta universal</p>	 <p>Engaste</p>
 <p>Dobraçã e mancal suportando apenas carregamento radial</p>	
 <p>Pino e suporte Dobraçã e mancal suportando empuxo axial e esforço radial</p>	

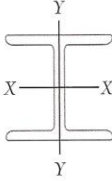
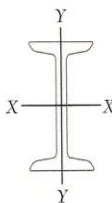
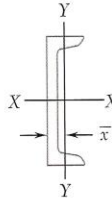
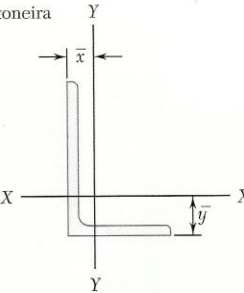
Centroides de Áreas e Linhas de Formatos Comuns

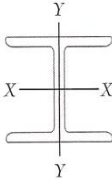
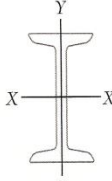
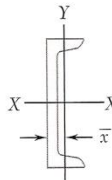
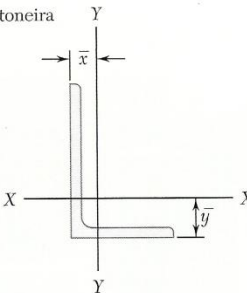
Formato		\bar{x}	\bar{y}	Área
Área triangular			$\frac{h}{3}$	$\frac{bh}{2}$
Área de um quarto de círculo		$\frac{4r}{3\pi}$	$\frac{4r}{3\pi}$	$\frac{\pi r^2}{4}$
Área semicircular		0	$\frac{4r}{3\pi}$	$\frac{\pi r^2}{2}$
Área semiparabólica		$\frac{3a}{8}$	$\frac{3h}{5}$	$\frac{2ah}{3}$
Área parabólica		0	$\frac{3h}{5}$	$\frac{4ah}{3}$
Área sob arco parabólico		$\frac{3a}{4}$	$\frac{3h}{10}$	$\frac{ah}{3}$
Setor circular		$\frac{2r \operatorname{sen} \alpha}{3\alpha}$	0	αr^2
Arco de um quarto de círculo		$\frac{2r}{\pi}$	$\frac{2r}{\pi}$	$\frac{\pi r}{2}$
Arco semicircular		0	$\frac{2r}{\pi}$	πr
Arco de círculo		$\frac{r \operatorname{sen} \alpha}{\alpha}$	0	$2\alpha r$

Momentos de Inércia de Áreas e Sólidos Comuns

<p>Retângulo</p> $\bar{I}_{x'} = \frac{1}{12}bh^3$ $\bar{I}_{y'} = \frac{1}{12}b^3h$ $I_x = \frac{1}{3}bh^3$ $I_y = \frac{1}{3}b^3h$ $J_C = \frac{1}{12}bh(b^2 + h^2)$		<p>Barra esbelta</p> $I_y = I_z = \frac{1}{12}mL^2$	
<p>Triângulo</p> $\bar{I}_x = \frac{1}{36}bh^3$ $I_x = \frac{1}{12}bh^3$		<p>Placa retangular delgada</p> $I_x = \frac{1}{12}m(b^2 + c^2)$ $I_y = \frac{1}{12}mc^2$ $I_z = \frac{1}{12}mb^2$	
<p>Círculo</p> $\bar{I}_x = \bar{I}_y = \frac{1}{4}\pi r^4$ $J_O = \frac{1}{2}\pi r^4$		<p>Prisma retangular</p> $I_x = \frac{1}{12}m(b^2 + c^2)$ $I_y = \frac{1}{12}m(c^2 + a^2)$ $I_z = \frac{1}{12}m(a^2 + b^2)$	
<p>Semicírculo</p> $I_x = I_y = \frac{1}{8}\pi r^4$ $J_O = \frac{1}{4}\pi r^4$		<p>Disco delgado</p> $I_x = \frac{1}{2}mr^2$ $I_y = I_z = \frac{1}{4}mr^2$	
<p>Quarto de círculo</p> $I_x = I_y = \frac{1}{16}\pi r^4$ $J_O = \frac{1}{8}\pi r^4$		<p>Cilindro circular</p> $I_x = \frac{1}{2}ma^2$ $I_y = I_z = \frac{1}{12}m(3a^2 + L^2)$	
<p>Elipse</p> $\bar{I}_x = \frac{1}{4}\pi ab^3$ $\bar{I}_y = \frac{1}{4}\pi a^3b$ $J_O = \frac{1}{4}\pi ab(a^2 + b^2)$		<p>Cone circular</p> $I_x = \frac{3}{10}ma^2$ $I_y = I_z = \frac{3}{5}m(\frac{1}{4}a^2 + h^2)$	
<p>Esfera</p> $I_x = I_y = I_z = \frac{2}{5}ma^2$		<p>Esfera</p> $I_x = I_y = I_z = \frac{2}{5}ma^2$	

Propriedades de Perfis Laminados

	Designação	Área mm ²	Altura mm	Largura mm	Eixo X-X			Eixo Y-Y		
					\bar{I}_x 10 ⁶ mm ⁴	\bar{k}_x mm	\bar{y} mm	\bar{I}_y 10 ⁶ mm ⁴	\bar{k}_y mm	\bar{x} mm
Perfil I 	W460 × 113 ⁽¹⁾	14.400	462	279	554	196		63,3	66,3	
	W410 × 85	10.800	417	181	316	171		17,9	40,6	
	W360 × 57,8	7.230	358	172	160	149		11,1	39,4	
	W200 × 46,1	5.880	203	203	45,8	88,1		15,4	51,3	
Perfil duplo T 	S460 × 81,4 ⁽¹⁾	10.300	457	152	333	180		8,62	29,0	
	S310 × 47,3	6.010	305	127	90,3	123		3,88	25,4	
	S250 × 37,8	4.810	254	118	51,2	103		2,80	24,1	
	S150 × 18,6	2.360	152	84,6	9,16	62,2		0,749	17,8	
Perfil C 	C310 × 30,8 ⁽¹⁾	3.920	305	74,7	53,7	117		1,61	20,2	17,7
	C250 × 22,8	2.890	254	66,0	28,0	98,3		0,945	18,1	16,1
	C200 × 17,1	2.170	203	57,4	13,5	79,0		0,545	15,8	14,5
	C150 × 12,2	1.540	152	48,8	5,45	59,4		0,286	13,6	13,0
Cantoneira 	L152 × 152 × 25,4 ⁽²⁾	7100			14,7	45,5	47,2	14,7	45,5	47,2
	L102 × 102 × 12,7	2420			2,30	30,7	30,0	2,30	30,7	30,0
	L76 × 76 × 6,4	929			0,512	23,5	21,2	0,512	23,5	21,2
	L152 × 102 × 12,7	3060			7,20	48,5	50,3	2,59	29,0	24,9
	L127 × 76 × 12,7	2420			3,93	40,1	44,2	1,06	20,9	18,9
	L76 × 51 × 6,4	768			0,454	24,2	24,9	0,162	14,5	12,4

	Designação	Área mm ²	Altura mm	Largura mm	Eixo X-X			Eixo Y-Y		
					\bar{I}_x 10 ⁶ mm ⁴	\bar{k}_x mm	\bar{y} mm	\bar{I}_y 10 ⁶ mm ⁴	\bar{k}_y mm	\bar{x} mm
Perfil I 	W460 × 113 ⁽¹⁾	14.400	462	279	554	196	63,3	66,3		
	W410 × 85	10.800	417	181	316	171	17,9	40,6		
	W360 × 57,8	7.230	358	172	160	149	11,1	39,4		
	W200 × 46,1	5.880	203	203	45,8	88,1	15,4	51,3		
Perfil duplo T 	S460 × 81,4 ⁽¹⁾	10.300	457	152	333	180	8,62	29,0		
	S310 × 47,3	6.010	305	127	90,3	123	3,88	25,4		
	S250 × 37,8	4.810	254	118	51,2	103	2,80	24,1		
	S150 × 18,6	2.360	152	84,6	9,16	62,2	0,749	17,8		
Perfil C 	C310 × 30,8 ⁽¹⁾	3.920	305	74,7	53,7	117	1,61	20,2	17,7	
	C250 × 22,8	2.890	254	66,0	28,0	98,3	0,945	18,1	16,1	
	C200 × 17,1	2.170	203	57,4	13,5	79,0	0,545	15,8	14,5	
	C150 × 12,2	1.540	152	48,8	5,45	59,4	0,286	13,6	13,0	
Cantoneira 	L152 × 152 × 25,4 ⁽²⁾	7100			14,7	45,5	47,2	14,7	45,5	47,2
	L102 × 102 × 12,7	2420			2,30	30,7	30,0	2,30	30,7	30,0
	L76 × 76 × 6,4	929			0,512	23,5	21,2	0,512	23,5	21,2
	L152 × 102 × 12,7	3060			7,20	48,5	50,3	2,59	29,0	24,9
	L127 × 76 × 12,7	2420			3,93	40,1	44,2	1,06	20,9	18,9
	L76 × 51 × 6,4	768			0,454	24,2	24,9	0,162	14,5	12,4